# LUTERO VARGAS, DEFENDENDO, NA CAMARA, HOJE, SEU PROJETO HISTORICO, DIRÁ:



1 — Os depositos bancarios no país não devem ser regidos por bancos estrangeiros

2 — Nem sempre os bancos estrangeiros orientam a aplicação desses depositos visando o engrandecimento do país

3 — A politica dos bancos estrangeiros, no que toca à transferencia de lucros para o exterior, é contraria aos interesses do país

4 — Evocação da luta patriotica de Rui Barbosa, como ministro da Fazenda, contra a especulação bancaria estrangeira sobre o cambio, no país.

(TEXTO NA PAGINA 2)

*LUTERO recordará o celebre telegrama em que Rui Barbosa afirmava que o govêrno "não pensa hostilizar bancos estrangeiros, mas não lhes pode consentir posição privilegiada, de, sem capitais no país, viverem de especulações constantes sôbre o câmbio em prejuizo do Comércio, do Tesouro e do Crédito Nacional"*

# RESSUSCITADO, O COMANDANTE DESCREVE SEU DRAMA NA SELVA

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Quarta-Feira, 19 de Setembro de 1951 ☆ N. 85

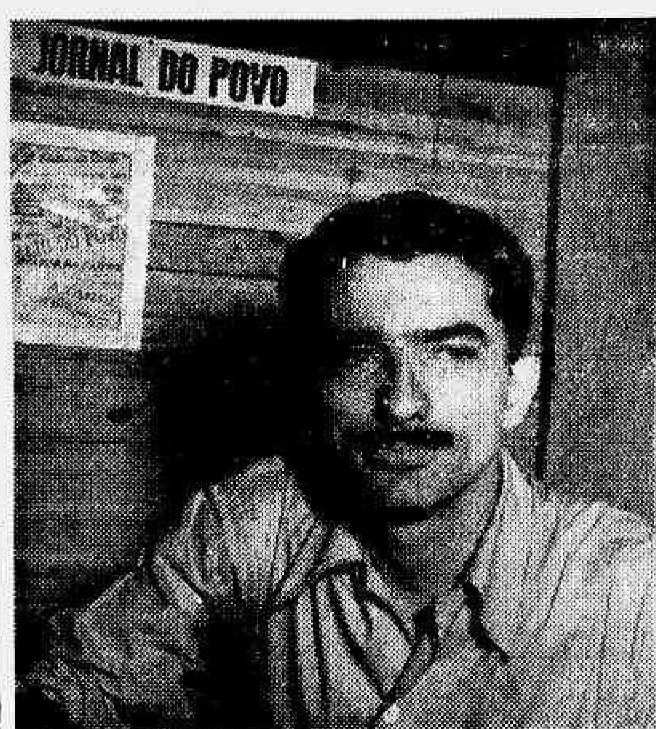


**CALOROSA ACOLHIDA AO COMANDANTE**

**Um Amigo do Comandante Lins, ao Recebê-lo, Ergueu-o Nos Braços, Numa Efusão Que Traduz Bem a Sua Alegria e o Caloroso Reconhecimento à Sua Habilidade Por Haver Escapado Ileso e Haver Salvo os Passageiros**

# CONTINUA ACESO O VULCÃO MARANHENSE

**Novas Tropas do Exercito Seguem para S. Luiz – Enterro Clandestino das Vitimas – Apreensão de Armas em Grande Quantidade – Eugenio de Barros Diz Que Não Pretende Assassinar Ninguem – O Comercio Permanece de Portas Fechadas – Continua o Povo a Viver Horas Dramaticas –** *(Reportagem de Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA ao Maranhão, recebida às 11,30 horas de hoje pelo telefone de São Luiz. — TEXTO NA PAGINA 2)*





*Neiva Moreira na redação do "Jornal do Povo", em São Luiz, enfrenta os acontecimentos*

## EUGENIO PEDE A RETIRADA DAS TROPAS

O governador do Maranhão, sr. Eugenio de Barros, pediu a retirada das tropas federais de São Luiz, em telegrama que dirigiu ao ministro da Justiça, no qual afirmou contar com os elementos da policia para manter a ordem não só na capital, como em todo o Estado.

Entretanto, os circulos oficiais mantem reservas a respeito, considerando demasiadamente otimista a informação transmitida pelo governador.

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, o ministro da Justiça comunicava ao Presidente da Republica os termos do radio que recebeu do governador Eugenio de Barros, pedindo a retirada das tropas federais.

O ministro da Justiça, conforme ULTIMA HORA adiantou na edição extra, manteve longa conferencia telefonica com o sr. Eugenio de Barros, à 1 hora da madrugada. Como o governador se declarasse perfeitamente senhor da situação, julgando desnecessaria a permanencia das tropas do Exército em São Luiz, o embaixador Negrão de Lima sugeriu-lhe que confirmasse esse pedido por um despacho radio-telegrafico, pela manhã.

Da conferencia entre o ministro da Justiça e o presidente Getulio Vargas não teve ainda a reportagem noticia do seu resultado.

## Lances de Intensa Emoção na Aventura da Mantiqueira

Jogando o aparelho na forquilha das arvores, Holopércio Lins conseguiu amenizar o choque na Serra do Condado — Alimentados, cada um, por uma pastilha de hortelã e pelo desejo invencivel de dizer ao mundo que estavam vivos — Carregaram, durante dois dias, a bateria do avião, com 17 quilos, na luta do fogo contra o frio a zero gráu — E encontraram a nova vida na casa do caboclo Viriato. (TEXTO NA 2.ª PAG.)

## MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SUBÔRNO E PROPINAS NA DELEGACIA DE COSTUMES

**Confirmam-se as Graves Acusações Veiculadas por ULTIMA HORA — Denúncia de um Contraventor ao Juiz da Sétima Vara Criminal — A Relação Completa dos Policiais Subornados**

Estão plenamente confirmadas as denúncias veiculadas por ULTIMA HORA em duas reportagens de grande repercussão sôbre graves irregularidades que se vinham verificando na Delegacia de Costumes. Sabe-se agora, com pleno conhecimento de causa, que diversos policiais daquela importante repartição do DFSP foram denunciados ao juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. ...eo Joffily, como "protetores" do jogo. Não protetores estáticos, mas a pêso de ouro. O contraventor, que vem de fazer a sensacional revelação, e que fôra preso em flagrante, ...inou os nomes dos policiais subornados, e nesse número ...o implicados inclusive auxiliares diretos do Delegado de Costumes. Sobre o fato, publicamos uma detalhada reportagem na ...ª página, e na qual estão citados todos os nomes dos policiais ...ados.

## UMA BOA NOTICIA PARA O SERVIDOR PUBLICO: Aquisição Facil, Rapida e Barata do Lar do Funcionario

**Serão reabertas, em caráter permanente, as Carteiras de Empréstimos do I.P.A.S.E.**

**O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado vai reabrir suas Carteiras de Empréstimos, de Depósitos e Imobiliária, dentro de um novo e grande plano de realizações, baseado na adoção de meios e processos racionais e de criterioso regime de seleção por concorrência pública, a fim de que a aquisição do lar do funcionário público seja simples, rápida e econômica, facilitando-se, igualmente, a obtenção dos empréstimos comuns, em caracter permanente.**

Com êsse objetivo, o Presidente da República acaba de enviar Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos em que o IPASE propõe a alteração da legislação vigente e submete à aprovação da Câmara e do Senado o respectivo projeto de lei que virá atender melhor aos interêsses do funcionalismo público.

Esclarece a presidência do Instituto, na exposição de motivos, que essas Carteiras se "abrirão para não mais fechar", de forma a servir realmente ao servidor público, quando lhe surja a necessidade de dinheiro ou a oportunidade para a compra de sua casa.

As modificações propostas no ante-projeto, visam, pois, melhor habilitar o IPASE para a campanha encetada pelo atual Govêrno de combate eficaz e permanente à crise de habitação, orientando-a no seu unico e verdadeiro sentido: tornar a aquisição do lar do funcionário, simples, rápida e económica, evitando-se, ao mesmo tempo, possa constituir objeto de especulações lucrativas.

## HISTORIA SECRETA DA CARNE

**Manoel Vargas Anuncia Nova Aguilhoada Aos Tubarões – Tiro Pela Culatra...**

O sr. Manoel Vargas está elaborando um trabalho de grande fôlego que vai revelar à nação a "história secreta da carne", como ele próprio anunciou aos jornais de Porto Alegre, em entrevista coletiva à imprensa.

Alias, quando o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul falou aos jornalistas, fez francas e corajosas afirmações sobre problemas do abastecimento que ecoaram vigorosamente em todo o país.

Sobre a história secreta da carne, o sr. Manoel Vargas assinalou:

— "Prepararam a bomba para estourar nas minhas mãos, mas o tiro vai sair pela culatra..."

Informam de Porto Alegre que em todo o Rio Grande há grande expectativa, e, naturalmente, grande apreensão, acêrca da anunciada revelação do sr. Manoel Vargas.

## DEVAGAR E SEMPRE

(CHARGE DE AUGUSTO RODRIGUES)





OS DEPUTADOS: — Vamos comprar dez carros para nós e um "rabo de peixe" para V. Excia.!

NEREU: — Não! Não pego em rabo de foguete, nem vocês precisam de tantos carros para andar tão devagar!

## Vitorino Freire Acusa o Gen. Edgardino Por Não Ter Evitado o Conflito no Estado do Maranhão

O PRESIDENTE DO P.S.T. FAZ UM RELATO DOS ACONTECIMENTOS, SEGUNDO AS NOTICIAS QUE RECEBEU DE S. LUIZ — O P.S.D., A U.D.N. E O P.T.B. AINDA NÃO TOMARAM POSIÇÃO — "JA' ESTA' HAVENDO INTERVENÇÃO, AFIRMA O SEN. CLODOMIR CARDOSO - (Texto na 3.ª pag.)

## Dez Milhões Para o S.A.P.S.

**O BANCO DA PREFEITURA E O ABASTECIMENTO DA CIDADE**

O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., em obediencia à politica do presidente da Republica, que tudo vem fazendo no sentido de normalizar o abastecimento do Rio, acaba de conceder ao S.A.P.S. um credito de dez milhões de cruzeiros para aquele fim. Com a medida, os problemas de abastecimento serão decididamente minorados, evitando-se assim a crise com que a cidade tem-se visto a braços nos ultimos anos, quando chega a época de safras escassas.

## Cleofas Para Lodi:

**"SOLICITO UMA REUNIÃO PUBLICA PARA DEBATERMOS OS PROBLEMAS DA ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES DO CAMPO" (Da Importante Carta Enviada, Ontem, Pelo Ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, ao Presidente da C. N. da Indústria, Sr. Euvaldo Lodi**



*Cleofas e Lodi*

Leia Texto Integral da Carta na 3.ª Página)

# Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

## FALA O MALCHER



O juiz Gama Malcher admitiu, ontem à tarde, que muito o prejudicava isso de ser boicotado pelo Vasco da Gama, um dos clubes mais populares e de maior prestigio do país. Conversando entre amigos, disse, ainda, o esplendido árbitro, que, possivelmente, o Vasco voltará a ser campeão, uma vez que o Bangu não possui reservas para aguentar o primeiro lugar até o fim do campeonato. Acrescentou: "Essa zanga do Vasco não dura muito. Existem poucos juizes bons e eu sou um deles. Sempre fui imparcial e todo torcedor de futebol sabe disso."

## NÃO FAZER NADA

Entre os vários achacadores isolados ou grupais que vaguelam pelos corredores do Palacio Tiradentes, encontram-se agora alguns que se dão o nome de procuradores de Autarquias. E' qualquer coisa como advogado oficial, dependurado num quadro de ganhadores de dinheiro c e r t o. Arranjaram um deputado padrinho, muito ingênuo ou muito velhaco, segundo o caso, procurando "convencê-lo" da "equidade" da pretensão.

Se o deputado não fosse ingênuo ou velhaco, poderia contestar: "Pois é, meu caro. Eles não fazem nada e ganham mais. Vamos então fazer um substitutivo ao projeto de vocês. Vamos projetar que êles ganhem tanto quanto vocês, que também não fazem nada e não deixam as autarquias viverem...

## VOLTOU A CANTAR

O sr. Mário Reis deve cantar hoje ou amanhã. O seu album sôbre Sinhô está chegando às casas de discos, enquanto o cantor fica em sua residência, nervoso, telefonando e esperando os resultados da venda. A existência do senhor Mário Reis, êle a passa, como se sabe no Jóquei Clube (na Avenida Rio Branco) ao Country Club, (no Leblon). Outro dia, para gravar, êle teve que ir até a Praça Mauá. Na volta, pegou a Avenida na contra-mão. De inicio, do cáis até a Almirante Barroso, êle foi distraidamente, enfrentando sinais e automóveis que subiam a Avenida em sentido único e contrário. E' que, desde algum tempo antes de o major inventar essa mão, Mário não vai até a Praça Mauá.

Mas tarde, seu automóvel foi rebocado por se encontrar estacionado em local não permitido, mas os guardas reconheceram o cantor, pediram autógrafos e soltaram o conversível, sem mais conversa. Se o album não fôr logo um sucesso, teremos, breve, mais um no hospicio...

## DESESPERO EM CAMPINAS

*Sabe-se, agora, com segurança, que a diretoria do Cine Rink, de Campinas, estava retardando, há muito, os necessários consertos do teto que desabou. Até o orçamento para a remodelação daquela casa de espetáculos já estava na gaveta de um de seus proprietarios. Se tivessem ouvido as advertências dos técnicos, que, há meses, examinaram e condenaram o atual estado do prédio, o teto não teria desabado, causando uma das mais tristes ocorrências registradas no Brasil.*

*Ontem, em São Paulo, o irmão de um dos pequenos mortos no Cine Rink matou-se com um tiro no ouvido.*

## PERONISTA BRASILEIRO

Na sua edição de 31 de Agosto, o jornal peronista "Noticias Graficas" publica declarações dos varios jornalistas brasileiros que acompanharam o senhor Batista Luzardo. Entre outros, as do sr. Licurgo Cardoso, do "Diário de Noticias", de Porto Alegre. Disse ele: "Como brasileiro, o que mais me impressionou nesta terra de San Martin foi o trabalho realizado, no terreno social, pela inspiradora do Justicialismo, a encantadora e dinamica Eva Peron. Se eu itvesse o poder divno da criação, não vacilaria, um só momento, em criar uma segunda Eva Peron, brasileira, para resolver o problema da infancia abandonada na minha terra. E, com isso, eu estaria realizando o maior e mais util revolução social do Brasil".

Com essas declarações, o jornalista Licurgo Cardoso pagou, pelo menos, a passagem.

## O MONSTRO DO CATETE

Continua a espera da estréia, o cine Azteca, que consegue ser o mais feio do mundo. Jamais a arquitetura mexicana dedicou-se tanto a assustar crianças pequenas e desprevenidos transeuntes. A côr é marron, de terra suja, leões e cobras enfeitam a fachada ameaçadoramente e cadeiras de cores vivas anunciam o requinte do mau gôsto e da pretenção. Estudantes revoltados já pensaram até em apedrejá-lo.

## QUAL A ENFERMIDADE?



A atriz cinematografica Bete Davies está muito doente. Existem mesmo suspeitas de que a doença seja mais grave do que as primeiras noticias informavam. Por enquanto, porem, guarda-se segredo sobre a natureza da enfermidade, sabendo-se, apenas, não se tratar de molestia contagiosa, ou de aspecto impressionavel, pois seus medicos não tomaram medidas de isolamento.

Bete Davies, que sempre foi uma pessoa doente, e nunca conseguiu ser feliz por muito tempo, é uma das pessoas mais consideradas da capital do cinema.

## MUITO CARO

Enquanto isso, o Presidente Peron declarou aos periodistas do Congresso que um jornalista estrangeiro havia solicitado 300 mil pesos mensais para fazer propaganda do Peronismo no exterior, mas que ele, como Chefe de Estado Argentino, havia recusado tal indignidade.

Estamos informados da verdade: O jornalista era brasileiro e o pedido de 300 mil pesos seria em troca de 1.200 centimetros de propaganda no corpo do jornal. Peron estudou a questão, mas achando caro, resolveu rejeitar a proposta.

## TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 19 de setembro de 1951, ao deputado Oswaldo Costa e aos outros passageiros do teco-teco PP-AKT, que se salvaram depois do aparelho ter pousado na copa de uma árvore.

## Gente

### CAMONDONGO (O NOVO)

*A figura dificil de Camondongo apareceu há pouco tempo nos jornais, depois que o popular e estranho boemio do Rio sofrera um desastre automobilistico. Na tarde de ontem, este colunista encontrou Camondongo saindo do tunel, em direção a Copacabana, no veiculo todo remodelado, com pedais novos, volante pintado, luz eletrica nos farois dianteiros e trazeiros e um têto de zinco verde. Inovação completa no veiculo. No seu barracão ambulante, Camondongo ia para a praia, que o verão vem chegando. Contou que pretende passar uns tempos ao pé do Cantagalo e que levará três dias para lá chegar. Tem ganho (como sempre) algum dinheiro vendendo canções populares, mas, agora, a sua vitrola já ameaça ser eletrica. Também uma nova pia e um armario para remedios de emergencia, feito com material do Pronto Socorro, valorizou seu novo automovel movido a pedal, com freio de arame e mudança de bambu. O filosofo das ruas cariocas fez 88 anos outro dia e comemorou o acontecimento na praça Saens Peña, com bolo, velinhas e a carinhosa participação de amigos e protetores da redondeza. Depois do desastre sofrido. Camondongo aprendeu a rezar duas preces: uma, para Nossa Senhora, e outra, para São Jorge, que vai à frente do seu veloz veiculo (100 metros por hora). Além disso, uma senhora presenteou Camondongo com galochas para os dias de chuva e um cobertor vermelho, que ele estende nos dias de sol para tirar o mofo.*

*Camondongo diz aprovar perfeitamente as novas "mãos unicas" e a pista de alta velocidade do Major Cortes. Diz ele que, da vida, atualmente, ele só precisa de uma nova dentadura.*

# RESSUSCITADO, O COMANDANTE DESCREVE SEU DRAMA NA SELVA

**Jogando o Aparelho na Forquilha Das Arvores, Holopercio Lins Conseguiu Amenizar o Choque na Serra do Condado — Lances de Indescritivel Emoção — Alimentados, Cada um, por uma Pastilha de Hortelã e Pelo Desejo Invencivel de Dizerem ao Mundo Que Estavam Vivos — Carregaram, Durante Dois Dias, a Bateria do Avião, Com 17 Quilos, na Luta do Fogo Contra o Frio a Zero Grau — E Encontraram a Nova Vida na Casa do Caboclo**

Viriato

O teco-teco ia bem, a quase dois mil metros. Holopercio Lins, seguro no comando, conversava com Oswaldo Costa. Não lhe passava, àquela hora, pela cabeça, a aterrissagem forçada em Campos, no ano de 46, com fogo nos dois motores. A paisagem empolgava o seu espírito. Lá em baixo, as cabeceiras do Rio Grande, na serra do Condado. Uma casinha branca, era o ponto alcinitente na tarde fria de inverno. Mas, de repente, o motor para. Silencio. E começa o grande drama. O Comandante Lins não, percebe a causa da interrupção. E começo, do alto dos seus quase dois mil metros, a manobrar o aparelho pequenino. Quatro vidas, inclusive a sua, estavam agora à, mercê da sua pericia. Do seu comando seguro. E êle manobra procurando decifrar, de cima, o enigma, em baixo, da selva misteriosa. E' necessário aterrissar, evitando o mal maior. O pensamento está na descida lenta. Uma fração de segundo, e é o inevitável.

### Decisão de um minuto

Holopercio Lins vê, lá em baixo, duas árvores, qual forquilha. E as suas mãos seguras, e o seu calculo frio, e os seus nervos controlados, determinaram a atitude: jogar o aparelho dentro da forquilha, porque êle decia numa velocidade de elevador de edificio de vinte andares, a fim de que, arrancadas as azas pelos braços das árvores, o cabine chegasse ao chão, com a fôrça diminuida. Um minuto a idéia, seguida do calculo, um minuto a decisão.

Assim foi feito. Holopercio Lins chegou ao chão, dos seus quase dois mil metros de altura, com os três companheiros, são e salvo. Nem um arranhão. No primeiro instante, nem uma palavra. Troca de olhares e sorrisos fracos. Depois, a grande sensação da vida. De tornar a viver.

### O fôgo contra o frio

As garrafas de água mineral quebraram-se, com o choque, e o liquido molhou toda a cabine.

A noite cala sôbre a selva. O frio parecia a zero grau. E ao redor, o terrivel silencio, vez em quando interrompido pelo monótono balançar de folhas e o canto distante de pássaros.

O comandante Lins arrancou a bússola do aparelho e se orientou. Sabia onde estava. E o pensamento se voltou para o lar, mais tarde envolvido no vendaval dos sofrimentos terriveis. Dona Olinda — sua esposa cá no Rio, seria assaltada pela dôr que estrangula gemidos cruciantes, e faz jorrar lágrimas, e asfixia, e aniquila. Ele, ali, pequenino diante da mata que se entrega à noite, sem poder aliviar o sofrimento da companheira. E também sofre, e sente também a dôr que estrangula gemidos cruciantes, e faz jorrar lágrimas, e asfixia, e aniquila.

E os fósforos? Aonde estariam, para o fôgo que amenizasse o frio e transmitisse, dentro da mata, a sensação de calôr da vida? A água molhara-os, todos. Restava a bateria, 17 quilos de peso. Felizmente, estava intacta. Foi um alivio. Mas, nada mais era possivel fazer, aquela hora. E ali mesmo, na cabine, o comandante e seus três passageiros dormiram. O sono da reparação que os nervos exigiam. Que todo o corpo reclamava.

Na manhã de domingo, mal o dia surgiu banhando a serra, era necessário caminhar. Urgia caminhar ao encontro daquêle ponto alvinitente que fora divisado na tarde fria. Lins e Osvaldo Costa se revesaram conduzindo no penhasco, os 17 quilos da bateria. Maria do Rosario e Etelvina, que desde a primeira horã se portaram com um estoicismo invulgar, procuravam auxiliar os homens. E, sobretudo, animava-os, sempre com a disposição de lutar para o retorno ao contacto dos seus. Nem a fome os abateu. Pois nada mais existia para comer. O alimento era a vontade invencivel de dizer ao mundo que estavam vivos. Restavam, porém, quatro pastilhas de hortelã. E cada um dos "ressucitados" contentou-se com a sua pastilha.

Chegava, novamente, a noite, misteriosa e terrivel, a noite da selva. Mas ali estava a bateria. E uma grande pedra na serra foi o abrigo na segunda noite do grande drama.

### A casinha do caboclo

Segunda-feira cedo reencetaram a marcha. Já ai imaginavam o sofrimento dos seus, o noticiário da imprensa, o pezar dominando o país. E calculavam, depois, o mundo de alegria quando chegassem em casa, ao aconchego dos parentes e ao convivio dos amigos. E dominados por essa vontade, que era força invencivel, reiniciaram a caminhada, sem mais [illegible] tir, sequer, o gosto da pastilha de hortelã. Necessário era encontrar a casinha que [illegible] gira, quando há quase dois mil metros, como um ponto alvinitente na tarde fria de inverno. E lá por volta de quinze horas, encontraram a casinha do cabôclo Manoel Viriato. Era o primeiro contacto com outros seres humanos. Manoel Viriato, bom brasileiro, franqueou-lhes a casa. E alimentou-os: feijão, macarrão, farinha, café. Depois disso, dormiram os quatro numa cama só, desde a tarde de segunda-feira até as nove horas da manhã de terça-feira. Sono de ressuscitados, reparador, vivificante.

### ENFIM, RESENDE

**Na manhã de quarta-feira, Manoel Viriato orientou-os e arranjou condução para todos: quatro cavalos. Deveriam seguir para Resende e de lá retornarem ao seu mundo, ao [illegible] da sua vida.**

**À noite, enfim, Resende! E dali a ligação telefônica:**

**— Estamos vivos, sãos e salvos!**

**E agora torrentes de soluços, de mistura com frases desconexas, que os fios transmitiam de parte a parte. Soluços e [illegible]mas de alegria indescritivel, fazendo desaparecer, como por encanto, a tortura terrivel que de todos se apossara, desde [illegible]**

### "ESTOU MOIDO..."

**Holopercio Lins escreve, na história da aviação brasileira mais uma página de sua pericia. Mas revela ao reporter:**

**— Do acidente, não sofri um arranhão, porém estou "[illegible]brado" da montaria, pois andar a cavalo tanto tempo não é [illegible] quedo...**



*ABRIU UMA CLAREIRA NA MATA O AVIÃO SINISTRADO — Confirmou-se, infelizmente, o desastre ocorrido com o [illegible] da REAL, que, tendo deixado o Rio às 18 horas de [illegible] ontem, com destino a São Paulo, pela rota interna, caiu [illegible] matas de Ubatu-Mirim, incendiando-se e matando os seus [illegible] passageiros e tripulantes. Em consequencia do mau tempo [illegible]nante, somente ontem, às 18 horas, depois de intensas buscas [illegible] que o aparelho da propria REAL conseguiu localizar a aeronave sinistrada. Na longa distancia que percorreu, após o choque [illegible] avião abriu uma clareira na mata, onde foi deixando pedaços [illegible] metal retorcido. Nas fotografias, vemos: 1 — O escritor e jornalista Galeão Coutinho, que deixara de viajar na vespera [illegible] achar o avião pouco seguro; 2 — Arlindo Pagotto, co-piloto; 3 — Videlmo Munhoz, comandante; 4 — Aureau Guarnieri Pere[illegible] aero-moça; e 5 — Fortunato Rodrigues Matos, radio-telegrafista.*

# CONTINUA ACESO O VULCÃO MARANHENSE

**Reportagem Telefonica, Diretamente de S. Luiz, Transmitida a ULTIMA HORA, às Onze e Trinta da Manhã de Hoje!**

**SAO LUIS, 19 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Em meio à violenta reação popular que já custou a vida a várias pessoas, procuramos obter informações que possam dar idéia do que aqui se passa, nestas últimas horas. O sr. Eugênio de Barros declarou que tem elementos para manter a ordem em São Luis e em todo o Estado, tendo, por isso, telegrafado ao ministro da Justiça pedindo a retirada das tropas federais. Quanto à prisão de elementos coligados, disse o governador que não pretende mandar assassinar ninguém e procura apenas dar corretivo aos que insuflam o povo à desordem, contra as autoridades.**

As fôrças do Exército continuam apreendendo armas, entre os populares exaltados. Até agora, centenas de facas, revólveres, rifles, além de copiosa munição foram recolhidos. Encontram-se também algumas metralhadoras de mão. No carro do sr. Alexandre Porta, cunhado do Governador, foram apreendidas sete caixas de balas e, em poder do deputado Nilton Belo, outras quatro caixas.

O comércio, como é natural, está fechado. Pela manhã, algumas casas tentaram abrir, timidamente, suas portas, mas logo depois voltaram a cerrá-las, diante do ambiente de temor e espectativa que envolve a cidade.

Os lideres coligados, a fim de estudar uma solução para o momento, estão reunidos, em caráter permanente, na casa do sr. Genésio Rego. O deputado Antenor Bogéia declarou que impetrará habeas-corpus preventivo em favor dos líderes coligados que se encontram sob ameaça de prisão.

Novas tropas do Exército estão sendo aguardadas, para dentro de algumas horas, vindas do Ceará. O general Edgardino Pinta mantém-se em contacto com o Ministro da Justiça e o Ministro da Guerra, a fim de pôr o govêrno federal a par do que aqui ocorre e, ao mesmo tempo, receber as instruções no sentido de superar, o mais ràpidamente possível, a tremenda acontecer, com a explosão dos ódios e a franca libertação de todos os atos de violência. Por isso mesmo, a Oposição decidiu telegrafar, dramàticamente, ao ministro da Justiça, a fim de que permaneçam em São Luis as fôrças federais, como garantia dos coligados, ameaçados, a todo momento, de assassinato.

Calcula-se que existam ainda em S. Luis cêrca de 600 homens em armas, duzentos dos quais se encontram no Palácio do Govêrno.

Monsenhor Dourado, ferido na refrega, continua acamado e, de acôrdo com o "Jornal do Povo", declarou ter sido atingido por uma bala desfechada pela Polícia.

Não é conhecido ainda, oficialmente, o número de mortos. Podemos informar que, nos hospitais da cidade, morreram dois e dois outros foram assassinados em plena rua. Presume-se que haja outros, indo o total a seis, senão a oito, de acôrdo com algumas informações merecedoras de crédito. Os elementos do PSP estão enterrando, clandestinamente, e por conta própria, os seus correligionários atingidos e mortos nos conflitos que agitam as ruas da cidade.

Até êste momento, 39 feridos foram atendidos nos hospitais. Há, ao todo, 60 pessoas feridas.

E' flagrante a animosidade dos elementos do govêrno contra o general Edgardino e as tropas federais. Se o Exército se retirar da cidade, não é possível prever o que viria a crise que se desencadeou no Estado.

# CONGESTIONAMENTO DO PORTO

Onze navios estão na fila para atracar no Cáis do Pôrto. Há um chegado no dia 15, dois no dia 16, cinco no dia 17 e três no dia 18.

Explicando os motivos do congestionamento, o diretor do tráfego da A.P.R.J. nos informou que está resultando da prioridade concedida aos navios de passageiros. Êstes, no entanto, trazendo enorme quantidade de carga se demoram muito tempo atracados, o que prejudica sensivelmente os barcos de carga, os quais permanecem ao largo.

# Lutero, Hoje, na Tribuna em Defesa do Projeto de Nacionalização Bancaria

**Ocupando hoje a tribuna da Câmara pela primeira vez, em defesa do projeto de sua autoria, apresentado anteontem à mesa, e que manda nacionalizar no prazo de um ano os depósitos bancários ora em bancos não nacionais, o deputado Lutero Vargas pronunciará, à hora em que estivermos circulando um importante discurso, do qual damos em primeira mão o seguinte resumo:**

"Entendo — diz o sr. Lutero Vargas — que não devam ser geridos por entidades estrangeiras os recursos depositados pelo público em estabelecimentos bancários. Esta a tése central contida no ante-projeto de minha autoria".

"A gestão de recursos de tal vulto a cargo de entidades bancárias estrangeiras não pode processar-se de forma adequada aos interêsses do país".

"Na aplicação dos depósitos encontra-se, porém, o fundamento principal da política bancária que submeto à apreciação da Câmara. Dispondo de parcela vultosa dos recursos do país, os bancos estrangeiros orientam sua aplicação, sem qualquer dúvida, no sentido de fortalecer as emprêsas estrangeiras, que se beneficiam, assim, de uma politica privada de crédito, bem mais generosa do que a seguida pelo sistema bancário brasileiro em relação às emprêsas nacionais".

"Na realidade as nações amigas estão cientes de que a capitalização é indispensável ao desenvolvimento do nosso país, como de qualquer outro, e de que a aplicação adequada dos recursos já acumulados pelo Brasil, em emprêsas aqui radicadas, é o processo mais seguro para êle capitalizar. Êsse objetivo será prejudicado, se uma parcela considerável de tais recursos for gerida por bancos vinculados a interêsses externos e orientados no sentido de fomentar a transferência de lucros para o exterior".

O deputado Lutero Vargas lembra, ainda, em seu discurso, que a questão já feriu o espirito liberal e internacionalista de Ruy Barbosa, quando, à frente do Ministério da Fazenda, expediu o celebre telegrama em que afirmava que o govêrno "não pensa hostilizar bancos estrangeiros, mas não lhes pode consentir posição privilegiada, de, sem capitais no país, viverem de especulações constantes sôbre o câmbio em prejuízo do Comércio, do Tesouro e do Crédito Nacional".

# SEM RESTRIÇÕES A IMPORTAÇÃO DO LEITE EM PÓ

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial no Exterior resolveu, em sua última reunião, licenciar a importação de leite em pó para suprimento até 31 de dezembro do corrente ano, em moedas inconversiveis e sem restrições quantitativas em favor de firmas do ramo, mesmo sem tradição.

# O PROJETO DE IMIGRAÇÃO NÃO CORRESPONDE ÀS NECESSIDADES DO PAÍS

**Disposto o Governo a Promover a Regulamentação da Materia — Amanhã, no Palacio Itamarati, a Primeira Reunião**

**O Govêrno da República, atendendo a que o projeto sôbre imigração, que se acha em curso no Senado, não está em condições de corresponder às necessidades reais do problema imigratório ,resolveu modificar a orientação oficial, determinando que o Ministério das Relações Exteriores liderasse uma convocação nesse sentido. Dêsse modo o Ministro João Neves da Fontoura convidou para tais entendimentos, os elementos ligados ao assunto.**

### PRIMEIRA REUNIAO

Realizar-se-á amanhã, dia 20, às 13 horas, a primeira reunião da comissão que irá tratar do assunto, onde serão assentadas as bases para a solução legal do problema. Essa comissão, que já é conhecedora, em principio, do pensamento oficial, elaborará o plano geral que, certamenet, deverá preencher não só as lacunas do atual projeto, como tambem acobertar os requisitos de um estatuto de imigração.

### A COMISSAO

O sr. João Neves da Fontoura, titular da pasta do Exterior, convidou para essa reunião preliminar, os membros da referida comissão, que será assim formada: Ministros do Trabalho e Agricultura; Senador Pasqualini, relator do projeto no Senado; Ministro Abelardo Bueno do Prado, chefe do Departamento Economico; Sr. Fernando Nilo de Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração; Sr. Romulo de Almeida, da Assessoria Técnica da Presidência da República; e o sr. Henrique Doria de Vasconcelos. Os trabalhos serão presididos pelo Ministro Neves da Fontoura. Podemos adiantar que o Governo faz grande empenho nas conclusões rápidas e eficientes, no sentido de poder aparelhar, com a urgencia possivel, o país com uma legislação adaptavel às necessidades. O assunto, como é sabido, está estritamente ligado à economia e à produção nacionais. Daí o imperativo da medida e o consequente interesse do Presidente Getulio Vargas.

# ESBOÇA-SE O DUELO ORATORIO NA ASSEMBLEIA DO CLUBE MILITAR

**Mais de Quarenta Associados se Inscreveram Para Ocupar a Tribuna — Trinta Minutos Para Cada Orador — Será Secreta a Votação**

Mais de quarenta associados já se inscreveram para discutir na assembléia do Clube Militar, a realizar-se amanhã, a questão da "Revista". Não estando ainda encerradas as inscrições, tudo indica que o número de oradores será maior, prevendo-se, por consequência, que a assembléia se prorrogue por três ou quatro dias, no mínimo.

A primeira convocação foi feita para amanhã, às 19 horas, devendo iniciar-se a reunião com um minimo de 700 associados. A assembléia, de caráter parcial, alcança apenas os associados residentes no Rio e Niterói, em número de 7 mil. Não comparecendo o minimo legal, a assembléia será realizada com qualquer número às 20 horas.

Cada orador tem um prazo de vinte minutos, prorrogável por mais dez, para externar o seu ponto de vista. Mas a diretoria, prevendo as sucessivas reuniões, proporá que a discussão se encerre à meia-noite, para prosseguir no dia seguinte, à mesma hora.

Dentre os sócios que se inscreveram para discordar da orientação até agora seguida pela "Revista do Clube Militar", destacam-se o general Juarez Tavora, os coronéis João Batista Magalhães e Castelo Branco.

Depois da discussão seguir-se-á a decisão, que o Clube Militar tomará mediante votação secreta.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sêde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

| | D.F. | Ext. |
|---|---|---|
| Semestral . Cr$ | 160,00 | 200,00 |
| Anual .... Cr$ | 300,00 | 350,00 |

Numero avulso:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia | Cr$ | 1,00 |
| Atrasado | Cr$ | 1,50 |
| Em S. Paulo e B. Horizonte | | |
| Do dia | Cr$ | 1,00 |
| Atrasado | Cr$ | 1,50 |


Chegou sua vez!

POR CR$ 82.000,00

Apenas 100 casas financiadas.

Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS

CONSTRUTORA BADARÓ LTDA.

Av. Presidente Vargas, 529 - 14.° - s/1402-1403

A coisa "está preta"



Zé Barbado mandou vir
Champagne, atum, caviar.
Ao meter a mão no bôlso,
Não tinha com que pagar!

Lá no prado, Barba Feita
Se cobre todo de glória.
Usando sempre Gillette,
A vida é sempre vitória

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

# Vitorino Freire Acusa o General Edgardino Por Não Ter Evitado o Conflito no Maranhão

## PRESIDENTE DO PST FAZ UM RELATO DOS ACONTECIMENTOS, SEGUNDO AS NOTICIAS QUE RECEBEU DE S. LUIZ — O PSD UDN E O PTB AINDA NÃO TOMARAM POSIÇÃO — "JA ESTA HAVENDO INTERVENÇÃO", AFIRMA O SEN. CLODOMIR CARDOSO

— O governador Eugenio de Barros acaba de solicitar ministro da Justiça, nas primeiras horas da manhã de je, a suspensão do policiamento da cidade pelas tropas Exército, pois já dispõe de força material para garantir instituições e a tranquilidade da ordem pública.

Esta informação nos foi prestada pelo senador Vitorino eire, quando o procuramos, em sua residência, a fim de vi-lo a respeito dos graves acontecimentos ocorridos nas timas quarenta e oito horas na cidade de São Luiz.

### general disse não garantir ordem

— A cidade se encontrava na completa calma — disse-o senador Vitorino Freire, dando suas declarações. Esta ma — acrescentou — foi turbada quando na véspera embarque do governador genio de Barros, em face das clarações do gen. Edgardino, clarações estas amplamente ulgadas, e segundo as quais não garantiria a posse do vernador e assistiria de camarote os acontecimentos. O chefe de Policia, tenente lton Gaspar, que havia proi-o o uso de alto-falantes e nicios, incitando o povo à ordem, recebeu instruções gen. Edgardino para deixar pôsto e apresentar-se ao artel.

Recomeçaram então — afirma senador Vitorino Freire — os nícios e os alto-falantes da gação a convidar o povo a permitir o desembarque governador, esclarecendo que Exército, em hipótese alguma interferiria na manutenção ordem, animando, assim, os ordeiros.

### ntava apenas com a icia

Prosseguindo em suas declarações, o senador Vitorino Freire diz que o governador Eugenio de Barros, ao embarcar São Luis, estava certo de ar apenas com a lealdade Policia Militar, resolvendo, m, arriscar a própria vida defesa de sua autoridade e eu mandato.

O governador — adianta desembarcou na capital maranhense com grande acompanhamento de automóveis e caminhões, recebendo, em todo o urso, manifestações de simpatia popular, que partiam das por onde passava e das das residências

### esponsabilidade do flito

Referindo-se ao conflito, o dor Vitorino Freire afirma "os desordeiros entrincheirados no prédio da Prefeitura, fica contiguo ao palácio dos s, abriram jogo contra a itiva governamental", ndo assim o prefeito Edicando, chefe dos coligados, principal responsável pelos acontecimentos.

Todos os feridos e mortos correligionários do sr. Eugenio de Barros, com exceção um redator de "O Combate", ferido numa tentativa de ao órgão do PST. Entre os nossos companheiros, idos pelas balas adversárias, está o deputado Ivar Saldanha, que chega hoje, a esta capital, e monsenhor Martins Dourado, com oitenta anos de idade.

### A intervenção do general

Disse-nos ainda o senador Vitorino Freire que, verificado o conflito, o general Edgardino, só aí, solicitou permissão ao governador para colaborar na manutenção da ordem com fôrças do 24.° B. C., uma vez que os coligados já haviam incendiado o Tribunal Regional Eleitoral para dificultar, naturalmente, a realização das próximas eleições suplementares.

— Assumindo o policiamento da cidade — prossegue o senador Freire — o gen. Edgardino começou a praticar excessos, mandando desarmar todo mundo, inclusive os deputados federais José Matos e Benedito Lago, que reagiram, não entregando as suas armas. As primeiras horas da manhã de hoje, o governador Eugenio de Barros solicitou ao ministro da Justiça a suspensão do policiamento da cidade pelas fôrças do Exército, pois já dispõe de fôrça material para garantir as instituições e a tranquilidade da ordem pública.

VITORINO FREIRE

### Protesto junto ao Presidente da Camara

Informou-nos por fim o senador Vitorino Freire que o deputado José Matos telegrafou ao presidente da Camara dos Deputados, protestando contra a violação de suas imunidades pelo gen. Edgardino, protesto este que foi seguido por um outro de sua parte junto aos ministros da Justiça e da Guerra.

— Quatro dos bandidos que atiraram contra a comitiva do governador, por ocasião de sua chegada ao palacio, — afirmou o senador Vitorino — já se encontram presos por ordem do novo chefe de Policia, deputado Edson Diniz. O ferimento recebido por Monsenhor Dourado, octagenario e figura tradicional do clero maranhense, e o ataque de surpresa à comitiva do governador, revoltaram e indignaram toda a população da cidade, jogando toda a opinião publica contra os coligados.

### A posição da UDN

O Presidente da UDN, sr. Odilon Braga, tambem foi ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA. Adiantou o politico mineiro que o seu Partido examinaria o caso do Maranhão, e só poderia falar depois que, a respeito, se manifestasse o diretorio nacional.

— Em tese, posso lhe dizer que a UDN só admite a intervenção nos casos previstos pela Constituição — acrescentou o sr. Odilon Braga.

O representante udenista no diretorio nacional é o sr. Odilo Costa Filho, que pedirá que o Partido dê, pelo menos, uma palavra de solidariedade aos seus correligionarios maranhenses.

— Penso — disse — que a responsabilidade dos grupos faciosos, que se acercavam do sr. Eugenio de Barros, está comprovada no telegrama do general Edgardino Pinta, relatando os acontecimentos.

O general Edgardino, acusado por Vitorino, conversando com outro oficial em São Luiz

### Não foi consultado

O governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, declarou-nos não ter recebido até o presente momento nenhuma comunicação oficial a respeito dos acontecimentos no Maranhão, nem por parte do governador Eugenio de Barros nem da direção do Partido Social Trabalhista. Esperava, no entanto, que a ordem e a tranquilidade publica fossem mantidas.

### A Opinião de Clodomir Cardoso

O senador Clodomir Cardoso, do PSD, um dos lideres das Oposições Coligadas, e que defendeu perante o Tribunal Superior Eleitoral a tese da anulação das eleições no Maranhão, é de parecer que o seu Estado já está sob o regime da intervenção.

— Sim — confirma o senador — não há outro nome para o que está acontecendo no Maranhão.

### O PTB e a Intervenção

O presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, recusou-se a emitir qualquer opinião sobre a situação maranhense, alegando que somente a direção do partido poderia deliberar, em conjunto, sobre tão delicada questão.

No entanto, o deputado Paulo Ramos, que integra a bancada trabalhista e faz parte das Oposições Coligadas, declarou-nos o seguinte:

— Os acontecimentos desenrolados no Maranhão pedem intervenção federal. Acho que as fôrças federais não podem agir, sem ser decretada a intervenção. Mas acontece que essa intervenção já existe, de fato, pois é inegável que as fôrças federais, e não o govêrno do Estado, é quem está se esforçando por manter a ordem na minha terra.

### FALA LINO MACHADO

O ex-deputado Lino Machado, do PR, que se encontra no Rio, desde que foi chamado pelo Ministro da Guerra, nas primeiras alterações da ordem em São Luiz, dias antes da chegada do sr. Eugenio de Barros, fez à ULTIMA HORA as seguintes declarações:

— Pelas noticias que tenho, há intervenção branca no Maranhão. O govêrno estadual não tem forças para manter a ordem. E é a força federal que está na rua, tentando conter a multidão.

### Regressa da Bahia o Min. da Educação

De regresso da Bahia, chegará ao Rio viajando no "Constellation" da Panair, o titular da pasta da Educação e Saude, sr. Simões Filho, cujo desembarque deverá verificar-se às 17 horas de hoje no aeroporto do Galeão. S. Excia. viaja em companhia de seu oficial de gabinete, sr. Demares Madureira Pinho.

# O Dia do Presidente

### VARGAS E OS ESTUDANTES

*Dando mais uma prova de seu apreço pela mocidade de nossas escolas, o sr. Getúlio Vargas aquiesceu em receber, ontem, numa audiência extra-programa de sua movimentadíssima tarde de trabalho uma comissão de jovens estudantes de nossas escolas superiores, da qual faziam parte os universitários Olavo Jardim Campos, presidente da União Nacional dos Estudantes, João Batista Cascão e Hosteter Lumbreras, da Comissão de Exceedntes da Faculdade de Direito de Niterói e, ainda, Anisio Jordy, da Faculdade de Medicina e Cirurgia.*

*Olavo Jardim viajará esta semana para vários países do Continente, a fim de tratar da realização do Primeiro Congresso Inter-americano de Estudantes, com sede nesta cidade e ao qual o sr. Getúlio Vargas deu amplo apoio.*

*O caso dos excedentes da Faculdade de Direito de Niterói está entregue á decisão do Ministro da Educação, segundo as próprias palavras do Presidente. Tudo se resolverá — dizem os universitários fluminenses — com a abertura de 250 vagas em qualquer faculdade equiparada e, até mesmo, na própria Faculdade de Niterói, que tem capacidade para isso. "A grande dificuldade é cumprir a lei" — esclarecem os estudantes. No decorrer da mesma audiência, os universitários apresentaram ao Presidente o jovem Anisio Jondy, irmão do estudante acidentado recentemente em Belém do Pará e que se encontra na iminencia de ficar paralítico se não fôr operar-se com cirurgião nos Estados Unidos. Faltam-lhe, no entanto, os recursos para a viagem e o tratamento.*

### SETE NOVOS EMBAIXADORES

Como antecipamos há vários dias, o Presidente da República vem de restituir, com a sua sanção, ao Congresso Nacional, os autógrafos da lei que criam sete novos cargos de embaixador.

Ainda no decorrer desta semana deverão ser conhecidos os nomes dos diplomatas que preencherão esses cargos, por escolha e nomeação do Chefe do Govêrno segundo a lista de cêrca de cinquenta funcionários do Itamarati, em poder do sr. Getúlio Vargas, lista elaborada de acôrdo com o mais rigoroso critério.

Entre os candidatos de maiores probabilidades estão os srs. Gilberto Amado e Heitor Lira.

### CREDENCIAIS

Apresentou credenciais ontem ao chefe do Govêrno o novo embaixador da República Dominicana, sr. Victor Garrido.

O diplomata dominicano é formado em Direito, e já ocupou posições de relêvo na administração publica de seu país, entre as quais se destacam as de "Magistrado del Tribunal Superior de Tierras", Secretário de Estado do Tesouro e Crédito Público, Secretário de Estado da Educação e Belas Artes, Secretário de Estado da Economia e Comércio e Senador da República.

### DOCES PARA SÃO COSME E DAMIÃO

O agiologio cristão marca a data de 27 do corrente como dia consagrado a São Cosme e São Damião, santos popularíssimos no Distrito Federal, como, de resto, em todo o país. E, a propósito da efeméride, centenas de cartas vêm sendo dirigidas, nos últimos dias, ao sr. Getúlio Vargas, muitas formulando sinceros votos para que São Cosme e São Damião "intercedam junto ao Pai Eterno" pela felicidade pessoal do Presidente e outras pedindo auxilios de toda espécie para o brilhantismo das celebrações. (Estas últimas falam uma linguagem eminentemente terrena, como, por exemplo, a carta de D. Geraldina do Nascimento, residente em Olaria, nesta Capital, que solicitou ao Chefe do Govêrno a remessa de uns doces para a festinha dos "santos queridos", a ser realizada em sua casa.

### RETÔRNO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

O presidente da República sancionou a lei que modifica a alínea "b" do artigo 3.° da Lei n.° 156 de 1947, que trata da remessa de fundos destinados ao retôrno de capitais estrangeiros aplicados no Brasil.

### ATENÇÃO

Noutro local desta edição, publicamos hoje dois importantes atos do Chefe do Govêrno: o referente ao Conselho Nacional de Educação e o que trata dos empréstimos do IPASE funcionalismo público.

### "ULTIMA HORA" EM ALAGOAS

Eis uma prova da penetração de ULTIMA HORA não apenas nos grandes cidades do sul, mas também no interior do pais. Fizemos aqui, nesta coluna, há pouco tempo, uma referência ao trabalho do sr. Silvio Peixoto, chefe do Serviço de Coordenação do Palacio do Catete (por um êrro de revisão saiu Clóvis em vez de Silvio), acrescentando, na referida nota, que êle é parente do Marechal Floriano Peixoto.

Lendo a noticia, a senhora Guiomar Alcides de Castro, residente em Maceió (Alagoas) apressou-se em escrever ao sr. Silvio Peixoto, para lembrar-lhe sua "ascendência alagoana" e solicitar seja encaminhado por seu intermédio, ao Presidente da República, um pedido relativo a melhoria na carreira funcional da missivista. Em seu estilo algo precioso, tão ao gosto dos nordestinos, ela assim começa sua carta: "Descendente de ilustre familia alagoana, a estuar-lhe nas veias o sangue generoso, aquecido pelos arrebois estivais, cuja ardência abrasou a alma incendida do Marechal de Ferro..."

# Cleofas Propõe a Lodi Amplo Debate Sobre a Criação do Serviço Social Rural

## Disposto a Defender o Projeto Perante o Congresso em Caso de Convocação Pelo Poder Legislativo — Importante Carta Dirigida, Ontem, ao Pres. da Conf. Nac. da Industria

O projeto que determina a criação do Serviço Social Rural tem dado margem a uma série de críticas e restrições por parte da imprensa sob a principal alegação de que o mesmo implica em reduzir sensivelmente as verbas com que se mantém o Serviço Social da Industria. Em face desta controvérsia, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, acaba de dirigir uma carta ao deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, na qual se propõe a comparecer à sede daquela organização para submeter-se a um debate público sobre a criação do Serviço Social Rural. Vai mais longe ainda o titular da Agricultura quando admite a hipótese de ser convocado, na qualidade de Ministro de Estado, perante o Congresso, para discutir amplamente o projeto. O texto de sua missiva ao presidente da Confederação Nacional da Industria é o seguinte:

Exmo. Sr. Deputado Euvaldo Lodi, M.D. Presidente da Confederação Nacional das Industrias.

Como titular do Ministerio que elaborou, por determinação do Sr. Presidente da Republica, o ante-projeto de criação do Serviço Social Rural, encaminhado por S. Excia. ao Poder Legislativo, julgo necessario dirigir-me a essa entidade com o objetivo de desfazer, de uma vez por todas, os equivocos que se vem procurando criar em torno daquela iniciativa há tanto tempo reclamada pelos poderes publicos.

Realmente, toda a gente reconhece e proclama a necessidade da criação de um serviço social para a agricultura.

Entretanto, na hora em que se procura, através do ante-projeto enviado em mensagem presidencial ao Congresso, tornar realidade essa antiga e generalizada aspiração, aparecem e se multiplicam opiniões e comentarios orientados em tal sentido que outro intuito não parecem ter, senão o de retardar a aprovação da providencia proposta pelo Sr. Presidente da Republica.

O principal comentário ou oposição situa-se na alegação, repetida agora por V. Excia. em Porto Alegre de que o projeto pretende exaurir o Sesi, tirando-lhe as fontes de receita.

O deputado Antonio Horacio, em voto dado na Comissão de Justiça da Camara, chegou a afirmar que se pretende desfalcar de cerca de 40% (quarenta por cento) a renda do Sesi e até a do Sesc.

A outra critica ou combate consiste na alegação de que o ante-projeto pretende dividir a industria, sob o criterio da localização, o que se considera absurdo. Ambas as criticas são destituidas de fundamento. Esta ultima alegação chega a parecer de má fé, pois uma fábrica de calçados ou de tecidos localizada na capital do país, ou no mais remoto sertão, continuará contribuindo para o Sesi. A industria de prensagem de algodão ou o curtume, simples beneficiadores da matéria prima em sua fase inicial, é que passarão a contribuir para o Serviço Social Rural. Uma usina de açucar contribuirá para o S.S.R., enquanto uma refinaria de açucar continuará a contribuir para o Sesi. Esses exemplos devem afastar o simples verbalismo sem base nos fatos que se tem prodigalizado sobre o ante projeto organizado por determinação do chefe do governo.

Agora a parte propriamente financeira, que é a principal, tambem deve ser situada em seus termos exatos. Não conheço nenhuma publicação oficial do Sesi discriminando as rendas obtidas das contribuições de cada um dos principais ramos a industria e o repectivo indice de crescimento em cada ano.

Sei pelos elementos que possuo que somente as três industrias, a de tecidos, de metalurgia e de construção civil abrangem cêrca de 55% (cinquenta e cinco por cento) das industrias nacionais. E as três são contribuintes do Sesi. Das sete maiores industrias do país — textil, alimentação, metalurgica, construção civil, quimica, vestuário e toucador e Ceramica — somente a segunda, alimentação, ainda assim em parte virá a contribuir para o Serviço Social Rural. Estou assim convencido de que o simples crescimento das rendas do Sesi cobre a eventual parcela a ser aplicada no Serviço Social Rural. Há por conseguinte todo interesse em que fique esclarecido esse aspecto financeiro do problema.

Por isto mesmo, numa homenagem à industria que se congrega nessa respeitavel entidade que V. Excia. preside, desejo e solicito uma reunião publica em que o assunto seja ampla e minuciosamente esclarecido, em todos os seus pontos. Para tornar mais expressa essa homenagem, em vez da reunião realizar-se no Gabinete do Ministro, desejo eu próprio comparecer à sede dessa Confederação, pronto a prestar maiores e completos esclarecimentos. Depois disso serei eu próprio então o primeiro, dentro da minha oesvalia, a reconhecer que, tendo errado, conduzi tambem o Exmo. Sr. Presidente da Republica a incidir no mesmo êrro.

Entretanto, abrirei mão dessa solicitação no caso em que V. Excia. como deputado, entender preferivel convocar-me para debater o problema, como Ministro de Estado, perante o Congresso Nacional.

Com o mais alto apreço, subscreve-me.

# Milhões de Cruzeiros Para Propinas e Suborno na Delegacia de Costumes

## Confirmam-se as Graves Acusações Veiculadas Por ULTIMA HORA — Denuncia de um Contraventor ao Juiz da Setima Vara Criminal — A Relação Completa Dos Policiais Subornados

Através de várias reportagens, temos denunciado irregularidades na Delegacia de Costumes, onde alguns funcionários estariam acumpliciados com os contraventores, recebendo elevadas somas. Tivemos mesmo a ocasião de publicar declarações de um ex-delegado que afirmava não ser possivel extinguir o chamado "jogo do bicho", uma vez que este constitui uma organização poderosa, que dispende mensalmente milhões e milhões de cruzeiros, a fim de subornar investigadores, detetives, comissários e até mesmo delegados. Entretanto, essas denúncias por nós feitas não mereceram sequer uma nota da alta administração do D. F. S. P..

Agora, mais um escândalo vem de se tornar público, com uma acusação feita ao Juiz Irineu Jofilly da 7.ª Vara Criminal, pelo contraventor José Pinto da Silva, que fez revelações assombrosas, adiantando que existe uma "escrita" mensal entre contraventores e policiais da Delegacia de Costumes. E, para completar sua impressionante acusação, citou nominalmente os funcionários que se deixam sobornar.

### A relação dos funcionarios corruptos

O contraventor entregou ao juiz a seguinte relação dos funcionarios lotados na D.C.D. que estariam comprometidos na propalada "escrita":

GABINETE DO DELEGADO

Detectives: Oarino, Bliss, Lino, Valdir, Rodrigues, Nascimento, Zigomar.

Investigadores: Olavo, Cordeiro, Lamas, Niemayer, Maia, Sidnei, Fenelon, Serra.

CARTORIO

Funcionarios: Edgard, Rezende, Mota, Darci, Jorge, Henrique. Detectives: Floriano, Camargo, Santuci. Investigadores: Crivochien, Washington, Reis, Demétrio, Caetano, Amaral, Rosa, Oraci, Vilela, Araujo, Sales, oficial de diligencia.

PORTARIA

Detectives: Rafael, Magalhães, Le Coq, Ludovico, Aires. Investigadores: Carvalho, Galib, França, Wanderley, Raul, Pontes, Vieira, Heloisio, José Elisário.

SEÇÃO DE JOGOS

Detectives: Aloisio e Romeu.

CHEFES DE TURMA

Detectives: Macedo, Galdino, Ferreira, Gil, Osvaldo, Otavio, Lebron, Ladir, Aloisio, Andoribio, Juvenal, Peres, Lacerda, Agricola (autor da prisão de José Pinto da Silva). Investigadores: Flavio, Goulart Tedler.

AUXILIARES DE TURMA

Detectives: Nelson, Edson. Investigadores: Albertino, Idacilio, Cecilliano, Dagoberto, Estevão, Amorim, Saul, Helio, Nilton, Homero, Holanda, Falcão, Elias, Faria, Oro, Varela, Homero Dias, Guimarães, Sena, Nazareth, Moacir, Curi, Rubens, Gama, Morais, Inocêncio, Armindo, Lucas, Léo, Aché, Abilio, Mario, Coelho, Felipe, Sá.

### A espera de confirmação oficial

Sendo a Delegacia de Costumes, o "prato precioso" dos ultimos dias, procuravamos na manhã de hoje o Chefe de Policia, a fim de ..se providencias tomadas não só com referencia ao incidente surgido entre o delegado Zildo Jorge e o comissario Duarte Neto, como ainda sobre as gravissimas acusações feitas por um bicheiro a numerosos policiais. Respondeu-nos o chefe de Policia que quanto ao primeiro assunto estava aguardando um relatorio do titular da D. C. e que quanto ao segundo esperava uma confirmação oficial da denuncia, por parte do juiz da 7.ª Vara Criminal.

### ALENCASTRO GUIMARÃES IRA' À GUARATINGUETA'

**O parlamentar carioca participará do comicio trabalhista a se realizar naquela cidade**

O senador Alencastro Guimarães (PTB, D. F.) comparecerá, pessoalmente, no próximo domingo, a cidade de Guaratinguetá, onde participará do comício promovido pelo PTB, como preparação ao pleito de outubro vindouro. Naquela cidade bandeirante, o parlamentar carioca defenderá a candidatura do sr. Carvalho Neto, indicado pelos trabalhistas para a prefeitura local.

Elementos da corrente ademarista em Guaratinguetá têm procurado torpedear a candidatura do sr. Carvalho Neto, já tendo ocorrido sérios choques entre as duas facções.

# NEREU RECLAMA AS LEIS COMPLEMENTARES

## Concluí-las Com Urgência, Afirma o Presidente da Câmara, Seria a Melhor Maneira de Homenagear a Constituição, Cujo Aniversário Ontem se Comemorou

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão solene, a fim de comemorar o primeiro lustro da atual Constituição da República. A essa comemoração estiveram presentes numerosos constituintes de 1946, especialmente convidados, entre os quais o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e mais os srs. Otávio Mangabeira, Prado Kelly e Gabriel Passos.

Abrindo a solenidade, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara convidou o sr. Café Filho a tomar lugar à Mesa. Em seguida, o sr. Nereu Ramos pronunciou breve discurso, dizendo da significação da data. Salientou que a Câmara dos Deputados fez bem em solenizar com uma sessão especial o primeiro lustro da Constituição, porque êsse diploma, com o haver reestruturado constitucionalmente a Nação, assegura-lhe, se obedecido e respeitado com são entendimento, a solução dos problemas que mais a angustiam na hora torturada que o mundo está vivendo e, o que é mais, assegura essa solução dentro da paz, dentro da ordem, dentro da justiça e dentro da liberdade. Disse adiante o sr. Nereu Ramos:

— "Cumpre, entretanto, declarar, e o faço com plena convicção e certo da exata compreensão de deveres e responsabilidades, que de nós, que do Congresso Nacional depende em boa parte a execução integral dêsse diploma de dignidade civica e de definição democrática. Já estão de muito retardadas leis indispensáveis a essa imperativa execução e a maior e mais expresiva homenagem que à Constituição poderiamos prestar era a de as oferecer quanto antes à Nação".

E, antes de concluir o seu discurso, o sr. Nereu Ramos ainda frisou que era êsse o apêlo que levava à consciência e ao devotamento patriótico dos legisladores que a Nação selecionou para a representarem nesta legislatura.

Seguiram-se os discursos dos representantes dos partidos com assento na Câmara.

# INTERCAMBIO ANUAL DE FUTEBOL ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Pelo navio "Mousinho" chegou hoje a esta capital, procedente do Pôrto, o sr. Alberto Ceppa de Carvalho, industrial e "sportmam" português.

Falando à reportagem disse-nos o sr. Ceppa de Carvalho que dois são os motivos que o trouxeram novamente ao Brasil: rever amigos e propôr à Confederação Brasileira de Desportos a realização, anualmente, de jogos entre quadros brasileiros e portugueses. Essa sua idéia é bastante antiga. Ainda não tinha tentado pô-la em execução porque não julgava suficientemente bom o padrão do futebol português. Entretanto, com a vinda aqui recentemente do "Sporting", time do qual é êle paredro, e notando a simpatia com que a torcida brasileira recebera os portugueses resolvera, lançar a semente.

Está certo o sr. Ceppa de Carvalho, que no Brasil é um entusiasta torcedor do Vasco da Gama, de que a disputa dêsse troféu muito servirá para consolidar os laços de amizade esportiva que já nos unem a Portugal.

### Reuniu-se a U. D. N. Nacional

Reuniu-se hoje às 16 horas o Diretorio Nacional da UDN. Não havia, segundo nos informou o deputado Rui Santos, secretario geral, nenhum assunto especial a tratar. Apenas, disse, iremos discutir a aprovação de um Regulamento interno. Sobre os acontecimentos no Maranhão, declarou que nenhuma comunicação fora dirigida ao partido pelo sr. Alarico Pacheco que se encontra em S. Luiz.

### Repressão à Importação de Automoveis

Havendo o presidente do Banco do Brasil representado junto ao governo federal contra a evasão de rendas resultantes da importação ilegal de automóveis como bagagem, o ministro da Justiça encaminhou o processo ao procurador geral da República, que, por sua vez, solicitou ao corregedor da Justiça do Distrito Federal as providencias cabiveis. Assim, o sr. Guilherme Estellita acaba de determinar a correição nos processos de mandado de segurança impetrados por viajantes para a liberação de automoveis, sendo designado o juiz Azevedo Macedo, da 1.ª Vara Civel, para proceder a medida ordenada, no que será acompanhado pelo procurador Oscar Correia Pina, como representante da Procuradoria Geral da República.

AGORA
A Grande Liquidação DE SETEMBRO
COM PREÇOS AINDA MENORES À VISTA OU EM
10 PRESTAÇÕES
TAPETES

| PARA LADO DE CAMA | | PARA SALAS DE VISITAS | |
|---|---|---|---|
| com desenhos | 58,00 | 1m,30x2m,00 | 500,00 |
| de lã | 95,00 | 1m,60x2m,30 | 644,00 |
| DE LÃ — PARA SALAS DE VISITAS | | 2m,00x3m,00 | 1.100,00 |
| | | BOUCLÉ — PARA SALAS DE JANTAR | |
| 1m,40x2m,00 | 1.090,00 | 1m,60x2m,30 | 850,00 |
| 1m,70x2m,40 | 1.590,00 | 2m,00x3m,00 | 1.370,00 |
| 2m,00x3m,00 | 2.290,00 | 2m,00x2m,50 | 1.270,00 |

| | Larg. | Cr$ Metro |
|---|---|---|
| PELUCIA EM CÔRES para cortinas ou estofados | 1,30 | 120,00 |
| DAMASCOS DE SEDA, desenhos e côres variadas | 1,30 | 65,00 |
| VOIL TIPO SUIÇO estampado | 1,40 | 25,00 |
| PASSADEIRAS LANCASTREUM tôdas as côres | | 24,00 |
| PASSADEIRAS BOUCLÊ com desenhos e côres diversas | (0,45 (e (0,50 | 25,00 |
| VOIL DE SEDA | 1,40 | 27,00 |
| VOIL DE ALGODÃO tipo suiço | 1,40 | 31,00 |
| ETAMINES côres lisas | 1,30 | 11,00 |
| com desenhos | 1,30 | 17,00 |
| MOIRÉES côres diversas, com desenhos | 1,30 | 30,00 |

| | Larg. | Cr$ Metro |
|---|---|---|
| Finissimo Voil Suiço | 1,30 | 39,00 |
| Linho Inglês estampado | 1,30 | 89,00 |
| Gobelins para móveis | 1,30 | 65,00 |
| Gorgorões lisos | 1,30 | 35,00 |

Enceradeiras Elétricas EPEL
EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 150,00
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 • 43-4003

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 960 - Ramos
Estrada da Portela 45-A

5%
ATÉ CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509

PATETICO SALVAMENTO DE OSWALDO COSTA



# NOITES DE HORROR NA FLORESTA

**Fugindo em Plena Selva do Isolamento e da Morte — O Deputado Milionario, o Piloto e as Moças Vivem a Mais Emocionante Novela de Tarzan — Depois da Pane, Aterrissaram em Plena Mata — De Pés Sangrando, Por Sobre Abismos, à Procura da Vida — Sem Comida e Sem Roteiro, Separados do Mundo — Um Cajado Apenas Para se Defenderem Das Feras e Das Cobras — Num Cenario AntiDiluviano, o Banqueiro e Deputado se Alimenta de Raizes**

A notícia chegou inesperadamente à residência do comandante Holopércio de Albuquerque Lins, às 9 horas da noite de ontem. Sua espôsa, dona Olinda, ao ouvir a voz do marido, perdeu os sentidos e desmaiou de emoção.

Estavam em Resende, no Estado do Rio, são e salvos, todos os passageiros do "Piper-Cub", misteriosamente desaparecido desde às primeiras horas da tarde de sábado passado. Era o próprio marido que falava.

A princípio ninguem acreditou. Um irmão do conhecido piloto, que foi o primeiro a recebê-la, passou, incrédulo, o fone à sua cunhada. A senhora, há três noites não dormia, preocupada com a sorte do marido, que todo o país já considerava morto, bem como os demais passageiros do pequeno avião — o conhecido homem de finanças Oswaldo Costa, diretor-superintendente do Banco do Comércio e proprietário de inumeros empresas industriais e comerciais no Rio e em Minas Gerais, e as duas jovens, que os acompanhavam, Maria do Rosário e Etelvina Junqueira, a primeira das quais fôra a "babá" da filhinha dileta do banqueiro. Todos os ocupantes do "teco-teco", sumido nas entranhas da Serra da Mantiqueira, estavam vivos, depois que a notícia de sua morte se havia espalhado pelo Brasil. Daí a natural emoção que se apoderou dos seus parentes e que num instante se irradiou por todo o país.

### Ligia Maria "Voa" para o Rio

Uma outra criatura, porém, já desfrutava de felicidade igual: Ligia Maria, a jovem filha de Osvaldo Costa, que se achava no Colégio S. Domingos, em Poços de Caldas, que recebera a primeira comunicação de seu pai, o deputado Osvaldo Costa. Ao ouvir-lhe a voz no telefone, quase desmaiou e se viu presa de tão intensa comoção que só pôde chorar. Suas coleguinhas acercaram-se imediatamente dela e, dentre em pouco, as lágrimas da filha reconfortada pela alviçareira notícia contagiava outras meninas, que a vinham assistindo na sua afeição.

— Papai está salvo! — dizia Ligia Maria e caía em choro convulsivo.

— Papai está salvo! Papai está salvo! — repetia.

Imediatamente, foi providenciado um carro para transportá-la para o Rio, onde viria se juntar aos outros entes queridos, também alegres pela grande notícia. E o carro "voou", atendendo à sua ansiedade. Poucas horas depois, estava nesta capital. Não suportando a grande tensão nervosa, Ligia Maria, que também há três noites quase não repousava, teve qua se recolher.

**Ligia Maria fôra avisada pelo sr. Osvaldo Costa, ao atingir este a primeira localidade com os meios de comunicações que tornaram isso possivel, depois de três dias de sofrimento e desespero na mata em que estivera perdido, juntamente com seus companheiros de viagem, após a vertiginosa queda do aparelho de encontro às árvores de umas das montanhas da tenebrosa Mantiqueira.**

### Encontro Emocionante na Barreira da Estrada

Ao mesmo tempo em que o sr. Oswaldo Costa e o comandante Lins avisavam às respectivas famílias, a Radio Agulhas Negras, de Resende, transmitia, poucos minutos antes das 21 horas, a notícia sensacional, que, captada pelas emissoras do Rio, era ampla e imediatamente retransmitida para o país inteiro, enchendo de emoção quantos a ouviam.

Oswaldo Costa e seus companheiros chegaram à Resende por volta das 20,30 horas, vindos de um afastado lugarejo escondido na raiz da serra da Mantiqueira. Depois de descansar por alguns instantes, fizeram uma ligeira refeição e tomaram dois automóveis, com destino ao Rio. Com êles vieram o vereador Oswaldo Gomes, da Câmara Municipal daquela cidade, e o engenheiro Tacito Viana Rodrigues, que, em nome da cidade, vinham devolvê-los às respectivas famílias.

Na barreira de separação entre o Estado do Rio e esta capital, junto aos três guardas da fiscalização, uma pequena multidão de pessoas da família, amigos e auxiliares do deputado Oswaldo Costa, do comandante Lins, de Maria do Rosário e Etelvina Junqueira aguardavam-nos, ansiosamente. As 2,15 da madrugada, quando apontaram os dois carros, todos correram para a passagem estreita da barreira, e em pouco os passageiros do "Piper-Cub" sinistro eram tomados de assalto pelos abraços dos amigos e parentes, em meio à indescritível alegria. Foi um momento de grande emoção. As irmãs do deputado, d. Alaide da Costa Nabuco e d. Iris Costa Saboia, seus cunhados, srs. Eugenio Nabuco dos Santos e senador Carlos Alberto Saboia, sobrinhas, primos, amigos, diretores do Banco do Comércio se acercaram do sr. Oswaldo Costa, que se viu afogado efusivamente de abraços. E entre as lágrimas que já corriam sem constrangimento, glosavam a sua façanha de "mateiro" por fôrças das circunstâncias . . . Visivelmente emocionado, êle respondia a todos e contava as peripécias da sua aventura pela mata onde quase perde para sempre.

Depois da parada na barreira, dirigiram-se todos para as suas residências, onde os aguardava maior consagração ainda pelos seus.

### Como Ocorreu a Queda

Todos queriam saber como os passageiros do "piper" haviam conseguido se salvar, caindo em local tão perigoso. Foi nessa ocasião, ainda na barreira, que o comandante Lins nos descreveu, em poucas palavras, a história impressionante do salvamento dos passageiros do avião entregue à sua perícia, contando em poucas palavras o rápido momento em que, ainda no ar, estiveram entre a vida e a morte:

— Voavamos normalmente, apesar de um pouco de nebilina, já em plena Mantiqueira. Estávamos a uma altura de 1.800 metros, sôbre a Serra do Condado ou do Picú, na altura da divisa entre Minas e o Estado do Rio, quando o "piper" sofreu uma "pane" no motor. Percebi, claramente, que o nosso destino seria a morte certa, se a Providência não nos ajudasse. Não havia campo onde fazer um pouso forçado, no estilo habitual para situações como a que atravessávamos. Num relance, pensei na única saída possivel para a situação. Duas arvores divisaram em boa distancia à minha frente, destacando-se, paralelamente, sobre as demais. Joguei o avião num "stol" sobre as duas arvores, para que estas, pegando as asas do aparelho, amortecessem a sua queda, expondo a cabine o menos possivel. E graças a Deus tive sorte. A manobra saiu perfeita: as duas asas arrebentaram-se sôbre as arvores, uma de cada lado, mas a cabine caiu num baque seco ao solo, queda que ainda foi amortecida pelas árvores menores e pela ramagem, ficando quase que intata.

E acentuou o bravo comandante:

— Mandei que meus companheiros abandonassem imediatamente o aparelho, pois seria possivel que um vasamento de gasolina sôbre as velas do motor e o sistema elétrico provocassem um incêndio, que, felizmente, não veio. Foi melhor assim — concluiu, com simplicidade o grande piloto.

### Três Dias Perdidos na Mata

O reporter de ULTIMA HORA acompanhou o sr. Osvaldo Costa no carro em que este se dirigia para sua residência, em companhia de suas duas irmãs, um dos cunhados e o seu secretário. Descreveu-nos então o parlamentar mineiro os detalhes impressionantes da aventura que viveram:

— Obedecendo à ordem do comandante Lins, descemos imediatamente do avião. Para surpresa nossa, nenhum de nós estava ferido, salvo o maior herói desse drama tremendo, que foi o nosso comandante, que apresentava ligeiras escoriações na cabeça e num dos ombros. Tiramos do avião uma bateria, pensando na necessidade de que teriamos de luz, uma vez que nenhum de nós sequer tinha fósforo nos bolsos. As garrafas de guaraná que traziamos quebraram-se todas, com excessão de uma. A isso e mais quatro pastilhas ficou reduzida a nossa subsistência, e essas quatro pastilhas foram o nosso alimento durante três dias de penosa caminhada na mata. Uma vez a fome era tanta que tive de me valer de uma raiz de nem sei que planta. Comi escondido, para que ninguém me repetisse, pois alguém poderia ser envenenado. Não senti nada, mas não revelei o fato aos meus companheiros, com mêdo de que aquilo acontecesse. Três dias ficamos perdidos na mata.

### Rastejando Feito Lagartos

Prosseguiu Osvaldo Costa no seu relato impressionante:

— Como estávamos em parte alta da montanha, procuramos descer, em busca de um rio, que seria o nosso primeiro ponto de referência para procurar sair da desorientação em que ficamos, com a esperança de que, acompanhando o seu leito, fôssemos ter a um outro maior e possivelmente em local habitado. Como verdadeiros lagartos, muitas vêzes tinhamos que descer valas e pequenos abismos, agarrarmo-nos aos cipós para aguentar o corpo em subidas difíceis. Desorientados, assim andamos talvez uns 12 quilômetros. Extenuados, paramos e num ponto próximo à beira do riacho, pernoitamos. Não dormimos. Sabíamos que aquela região é infestada de onças, contra uma investida das quais não tínhamos nem um canivete para nos defendermos. Armado de pedaços de pau, eu e o comandante Lins ficamos a noite inteira sem dormir, e também as jovens que enfrentavam a mesma desdita. Tínhamos também muito mêdo de cobras, pois qualquer de nós que fôsse picado seria infalivelmente morto, pois se não tínhamos nem o que comer, que fará remédios!

Felizmente nada nos aconteceu. Apenas na segunda noite que tivemos de passar na mata, o comandante Lins avistou uma onça e me avisou de que ela estava caminhando para o lado em que eu estava. Pensamos até que seria bom que ela atacasse, pois, assim, talvez pudéssemos matá-la para saciar a fome.

Frisou, nesse ponto, o sr. Osvaldo Costa:

— Não era coragem. Era fome, fome de verdade e um princípio de desespêro.



AS DUAS COMPANHEIRAS DA TERRIVEL AVENTURA — Maria do Rosario e Etelvina Junqueira, as duas jovens que acompanhavam o deputado Osvaldo Costa e que viveram a emocionante peripecia, quando falavam à ULTIMA HORA

### Volta ao Avião Abandonado

— Não podíamos permanecer naquela situação. Ou achávamos um caminho para um ponto onde houvesse civilização, ou morreriamos inevitavelmente na floresta. No segundo dia de caminhada, por isso, resolvemos voltar ao avião abandonado com o fito de alcançar a bússola do aparelho, o que fizemos. Foram outros 12 quilômetros de marcha estafante, com a fome cada vez mais corroendo nossas energias. Não podiamos perder as esperanças, no entanto, eu procurava a todos animar e consolar as moças, porque senão ficaríamos loucos, antes de morrer.

Nesse dia, aconteceu algo que nos foi verdadeiramente chocante: eu perdi a única garrafa de guaraná, que estava guardando até que não suportassemos mais e então dela nos valeriamos. Não disse nada às jovens, às quais procurava incutir ânimo, pois aquela garrafinha representava muito para nós, que continuávamos sem ter o que comer. Nenhuma fruta nem palmito, nenhuma ave que pudessemos matar, para o que imaginaramos vários estratagemas. Nem peixe tinha o riacho que margeavamos.

### Renascem as Esperanças

**Com a bússola, porém, renasceram as nossas esperanças quase totalmente perdidas, no fim do segundo dia. Por meio dela, decidimos caminhar na direção de Rezende. Abandonando o leito do rio, começamos a subir e descer montanhas, até que começou novamente a anoitecer.**

### "Comeriamos Cobra, se as Vissemos"

Os que acompanham o sr. Osvaldo Costa, ouviam, estupefatos, a sua narrativa, que prosseguiu:

— Mais uma vez, passamos a noite de vigília, com pedaços de galhos nas mãos, a fim de enfrentar as onças, caso estas aparecessem. Foi nessa noite que uma surgiu, mas não nos atacou. As moças também não dormiam, pois o frio era intensíssimo. Tentamos diversas vezes acender fogueiras pelos processos usados pelos caboclos e índios, mas não o conseguimos. A umidade se espalhara em tudo que se encontrava no chão. Tremiamos de frio e de fome e — para que negar — também de medo de nunca mais encontrar a civilização. Quando caminhavamos, muitas vezes deparávamos com abismos tremendos, ante os quais um escorregão seria fatal. Margeávamos os despenhadeiros com extremo cuidado, pois o nosso estado de fraqueza, consequente à fome, cansaço e desgaste nervoso nos poderia levar a rodopiar e precipitar-nos no fundo dos grotões. Felizmente não nos faltava água, que encontrávamos abundante. Para comer, nada porém. Não comiamos cobra, porque não as viamos. Felizmente não chovia. Exceto no segundo dia, quando caiu uma chuvinha ligeira, o tempo permaneceu bom. Nossas roupas estavam todas rasgadas, nossos pés inchados de tanto andar, nossas mãos mal podiam segurar com firmeza coisa alguma, de doloridas que estavam de tanto nos agarrarmos às árvores, cipós e tocos, para podermos caminhar.

### Grito de Socorro do Alto da Montanha

— Depois de atravessarmos mais algumas montanhas, na parte da manhã do terceiro dia resolvemos subir a um mais alto, que estava à nossa frente donde nos parecia ver uma trilha, e pedir auxilio, com tôda fôrça de nossos pulmões. Gritamos o quanto pudemos. Ninguém nos respondeu. Começamos a descer a montanha, o que nos custou várias horas mais de sacrifícios. Mas, com a graça de Deus, fomos ter à uma pequena plantação de milho. Acertáramos: no sopé da montanha um pouco distante, percebemos que alguém se encaminhava. Apressamos os passos.

### Chorando de Contentamento

— Era a nossa salvação. Choravamos de contentes. Ele vinha em nossa direção. Era o sitiante Manoel Viriato da Silva, um caboclo que vive isolado do mundo, naquelas lon-so grande amigo. Não há pa-juras. Estávamos no sitio "Dois Irmãos", de sua propriedade, onde, no seu barracão, êle vive com mulher e dois filhos ainda pequenos. Acolheu-nos da melhor maneira que pode, o nos-lavras que possam significar o que êle representou para nós naquele momento. Estávamos esfarrapados, sujos, famintos, anestesiados pelo sono. Ele nos deu café com farinha, enquanto sua senhora preparava algo mais forte para saciar a nossa fome: arroz, feijão e macarrão. O bom caboclo nos atendeu da melhor maneira possivel. E estávamos salvos! Parecia um milagre!

### A Volta à Civilização

**Acrescentou, em seguida, o sr. Osvaldo Costa que dormiram aquela noite na choça do sitiante. Chegaram lá por volta das duas da tarde. Depois de comer, cairam na cama e dormiram até às 9 horas do dia seguinte, que foi ontem, quando, então, Manoel Viriato, ajudado por dois outros companheiros de trabalho que moram um pouco além — José Francisco Lopes e José Jorge — nos arranjou uns cavalos, levando-nos até a localidade de Itamonte, doze lé[...] distante, onde fretamos uma ca[...]minhonete, que nos trouxe [...] Rezende. Lá chegamos por vol[...]ta das oito e meia da noite, [...] nos comunicamos imediatam[...]te com nossas famílias.**

### Gratidão aos Caboclos Salvadores

**Fazendo uma pausa, acre[...] o sr. Osvaldo Costa:**

**— Quero agradecer à at[...] que nos foi dispensada pelas [...]toridades municipais, e [...] os vereadores de Resende [...] tenho palavras para os cab[...] que nos salvaram. Agora [...] estou a caminho de minha [...] o que aconteceu me parece [...] sonho. Um pesadelo terrível [...] peço a Deus a ninguém [...] aconteça. Não estranho, [...] que os jornais e as estações [...] rádio tenham falado em [...] morte e na dos meus [...] companheiros dessa desdita. Maria do Rosário e Etelvina Junqueira são umas heroínas. Devemos nossa salvação, contudo, em primeiro lugar à perícia do comandante Lins, êsse bravo piloto. Eu mesmo, aliás, nunca imaginei que tivesse fôrça para vencer uma situação dessas.**

---

# DOIS Mundos

DE MOSCOU

DE N. YORK

### A China Protesta

TOQUIO, 19 — O Ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chou En Lai, denunciou o Tratado de Paz com o Japão e disse que o mesmo constitui uma "violação dos tratados internacionais". Disse também o [illegible] comunista chinês que o tratado de segurança norte-americano-japonês demonstra a intenção dos Estados Unidos de invadir a China utilizando o Japão como base militar. — (U. P.)

### Contato de Delegações na Coréia

TOQUIO, 19 — Uma delegação de 10 oficiais da ONU reuniu-se com os oficiais de ligação comunista em Pan Mun Jom às 9 horas de hoje, para celebrar uma conferência que poderá conduzir ao reinicio das negociações para um armistício na Coréia.

A delegação, presidida pelo tenente-coronel Norman Edwards, dirigiu-se a Pan Mun Jom a pedido dos comunistas, que propuseram a conferência. Porta-voz oficial disse que ela não tem autoridade para entabolar negociações com os comunistas. Simplesmente anotará o que desejam os vermelhos, regresando então ao território aliado. (U. P.).

### O Egito Não Participará

ALEXANDRIA, 19 — Fontes do Ministério do Exterior disseram que o Egito recusar-se-á a participar de qualquer pacto de defesa do Oriente Médio com o Ocidente até que as fôrças britânicas sejam retiradas da zona do Canal de Suez. Êsse comentário foi uma consequência dos boatos de que o Egito é objeto de estudo por parte das potências ocidentais para desempenhar um papel no sistema comum de defesa. (U. P.).

### Independencia de Marrocos

ALEXANDRIA — Anunciou-se oficialmente que a Liga Arabe reunir-se-á nesta cidade no dia 29 do corrente, a fim de tratar principalmente acêrca do projeto para exigir, perante a próxima assembléia da ONU, a independência de Marrocos. (U. P.).

### Comemorando Maximo Gorki

PRAGA, 19 — Todo o povo tchecoslovaco participou nas homenagens que foram prestadas à memória do grande escritor soviético Máxim Gorki, por ocasião da passagem do 13.º aniversário de sua morte. A cerimônia realizada na Casa dos Artistas, em Praga, compareceram inúmeras personalidades, entre as quais estavam membros do Govêrno, do Corpo Diplomatico, escritores, artistas, etc. O Ministro da Instrução Pública e das Belas Artes, Zdenek Nejedly, fazendo uso da palavra, analisou a obra do genial escritor soviético.

### Proteção da Industria no Irã

TEERA, 19 — Um novo grupo de inspiração comunista foi criado ontem no Irã. Êsse grupo, denominado "Associação Pela Liberdade do Irã", propõe-se reunir os comerciantes e pequenos industriais, e obter a limitação ou proibição das importações de produtos estrangeiros, afim de proteger a indústria iraniana. A. F. P.).

### Fala o Chanceler Alemão

BONN, Alemanha Ocidental, 19 — O chanceler Konrad Adenauer declarou que a Europa Ocidental só pode fugir aos "horrores do comunismo asiatico" tornando a Alemanha Ocidental socio igual em sua organização de defesa.

Disse Adenauer que a formação do exercito ocidental, com a inclusão de unidades alemãs, "seria uma derrota tão decisiva para a Rússia soviética, em sua política ocidental, quanto a que experimentou ja em São Francisco, através do tratado de paz com o Japão".

Adenauer repeliu abertamente a proposta de patrocínio soviético para a "reunificação" da Alemanha nas condições comunistas, dizendo que tal proposta é uma tentativa "que ficará sem êxito" de bloquear a unidade ocidental. O lider da Alemanha Ocidental exprimiu êsses pontos de vista em discurso dirigido à nação pelo rádio. (U. P.).

### Penetraram na Zona Neutra

TOQUIO, 19 — Um comunicado do quartel-general das Nações Unidas publicado as 18 hs. de hoje, declara que os quatro soldados aliados que penetraram em caminhão na zona neutra, nas proximidades de Pan Mun Jom, pertencem ao corpo médico sul-coreano. Após inquérito êsses soldados foram entregues aos aliados.

A aviação da ONU efetuou ontem mais de 700 saídas, no decorrer das quais as linhas de comunicações norte-coreanas foram particularmente atacadas. Assim, mais de 70 toneladas de bombas foram lançadas sôbre a ponte ferroviária que transpõe o rio Taedong, perto de Pyongyang. As Super-Fortalezas, escoltadas por Meteoros, não encontraram nem DCA nem caças inimigos. (A. F. P.).

### Gastos Com Armamento e "Bem-estar Dos Povos"

OTTAWA, 19 — O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, declarou, ontem, que os paises do Tratado do Atlântico Norte começaram a trabalhar, "em medidas concretas a longo prazo" para fortalecer a comunidade do Atlântico Norte.

Acheson disse ao povo canadense, num discurso difundido pelo rádio e que mais tarde será transmitido às nações da cortina de fero, que o enorme capital necessário atualmente para as fôrças de defesa será, em seu devido tempo, substituido por "um gasto estritamente necessário para à manutenção desas defesas".

Acrescentou que as doze nações do Atlântico Norte poderão, então, "concentrar seus esforços na tarefa de fomentar o bem-estar de seus povos". Em seguida, expressou que, mediante êste trabalho, as nações do Pacto do Atlântico Norte "fortificarão a estabilidade e a vitalidade de suas instituições democráticas". (U. P.).

### Pacto do Atlantico

OTTAWA, 19 — Esmagadora Maioria apoiou a admissão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico Norte, composto atualmente de doze nações, porém a Dinamarca impediu fôsse tomada uma decisão rápida a respeito.

Os membros da delegação norte-americana confiam em que a importante questão seja aprovada quando fôr apresentada para decisão a proposta de ampliação da aliança, para o que é necesário a unânimidade. O chanceler dinamarquês, Ole Kraft, pediu tempo para consultar seu govêrno. (U. P.).

---

# RESENHA em 3 MINUTOS

* Representantes iranianos e russos se reuniriam hoje em Teerã, a fim de preparar o acôrdo comercial entre os dois paises — acredita saber o "Daily Express". — LONDRES. (A. F. P.

* O sr. O. K. Armstrong, representante republicano do Missouri, apresentou à Câmara dos Representantes um projeto de lei destinado a assegurar o rompimento de tôdas as relações comerciais entre os Estados Unidos e a Tchecoslováquia. — WASHINGTON. (A. F. P.)

* Uma "super-fortaleza" "B-29" caiu no Mar do Japão, esta manhã, perecendo tôda a sua tripulação. As "B-29" têm geralmente, uma tripulação de 11 homens — TOQUIO. (United Press).

* A agência de noticias da China Comunista anunciou que a sra. Sun Yat Sen recebeu o Prêmio Stalin da Paz. A viúva do fundador da República da China e irmã da sra. Chiang Kai Shek disse, num discurso aceitando o dito prêmio, que os voluntários chineses na Coréia têm demonstrado que "o povo da China está disposto a dar seu sangue em defesa da paz". — LONDRES, (United Press).

* Quarenta representantes de vários sindicatos esquerdistas decidiram opor-se à ratificação do Tratado de Paz aprovado em São Francisco. Anunciaram êles essa decisão depois de uma reunião com nove deputados socialistas que também são contrários ao referido tratado. — TOQUIO, (United Press).

* A execução do Oscar Collazo, nacionalista portorriquenho que tentou assassinar o presidente Truman, foi adiada mais uma vez até o dia primeiro de fevereiro de 1952, porque seu pedido de apelação ainda está pendente de decisão. — WASHINGTON, (United Press).

**O matutino "Daily Mirror" anunciou em grandes títulos, ontem, que as eleições na Grã-Bretanha serão realizadas no dia 25 de outubro próximo. Num artigo assinado por seu comentarista de assuntos politicos George Morton-Smith, o jornal afirma categòricamente que "definitivamente haverá eleições dentro de poucas semanas". O jornalista diz que a comunicação oficial a respeito será feita dentro de 48 horas. — LONDRES — (U. P.)**

---

# AS TÉSES BRASILEIRAS CENTRALIZAM O INTERESSE DO X CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO

**A Valorização do Salario e da Saúde do Trabalhador o Tema Defendido Pelo Chefe da Nossa Delegação, Senhor Arthur Pires no Conclave de Lisboa**

LISBOA, Setembro (Correspondencia especial) Via aérea — As teses da Delegação Brasileira estão sendo recebidas com especial interesse e simpatia no X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, reunido nos amplos salões de Instituto de Técnico Superior desta capital.

Esse movimento de curiosidade resulta do prestigio adquirido desde 1930 pelo Brasil, quando se iniciaram as reformas sociais do Presidente Getulio Vargas, como país pioneiro em legislação trabalhista e seguro social.

A cooperação que desde alguns anos as classes patronais do comercio e da industria vêm emprestando, através dos seus serviços sociais à politica do Estado acentuou indisfarçavelmente esse interesse e, por isso mesmo, ao assomar à tribuna para apresentar sua contribuição, o presidente da Delegação Brasileira, senhor Arthur Pires, encontrou no auditorio não apenas quase todos os chefes de delegações e incontaveis delegados, mas tambem alguns expoentes mundiais da medicina do trabalho, como os professores Pires Masselle e Luigi Carozzi, mestres francês e italiano, respectivamente presidente e secretario geral do Comitê Permanente Internacional de Medicina do Trabalho, sediado em Genebra.

A contribuição do senhor Arthur Pires, que como se sabe exerce no Rio a Presidencia do SESC do Distrito Federal, subordinou-se ao tema "Valorização do Salario e da Saúde do Empregado pelos Serviços Sociais do Trabalho".

Suas conclusões foram recebidas com vivo interesse visto que o senhor Arthur Pires considerou que haver a prática demonstrado que os aumentos individuais de salario, os acrescimos resultantes de acordo ou de imposição de lei, não atendem por vezes senão ilusoriamente às classes beneficiarias, que nem sempre alcançam restabelecer o valor aquisitivo do salario.

O que se torna tambem mistér é contribuir para o alcance das utilidades que o trabalhador consome, em condições equitativas com o seu ganho. E necessario por outro lado, alem da alimentação proporcionar ao empregado e a sua familia, assistencia medico-hospitalar, habitação, recreação e vestuario, em condições aquisitivas capazes de se ajustar ao que recebe. E' hoje fato comprovado no Brasil que tais beneficios proporcionados pelos Serviços Sociais do Comercio e da Industria vieram contribuir, decisivamente, para a valorização do salario real e de saúde do trabalhador.

Contando com especialistas e tecnicos de reconhecido conceito, como os senhores Arthur Moura, Vitor Moura e Alvaro Dória, do SESI; Valdemar Ferreira Marques e Cesar Dec[...] Neto, do SENAC; professores Aquiles de Araujo, Alcino [...]gueiredo Baena e Joaquim [...]reira Fonseca, da Universidade do Brasil; Hugo Firmeza, do Ministerio do Trabalho, e dos senhores Arthur Pires, [...]los Palhares e Orlando Au[...]ção, do SESC do Distrito Federal, a delegação brasileira vem intervindo de maneira brilhante no trabalho das diferentes comissões, esperando-se desde agora que seus pontos de vista prevalecam de maneira bastante expressiva nas conclusões e recomendações finais do conclave.

AÇÚCAR DE LUXO
TABLETES PEROLA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 3?? - Rio de Janeiro

## TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

# Atirem a Primeira Pedra

### QUASE UMA EXPERIENCIA ESPIRITA

# Ouviu o Próprio Necrologio e Só Faltou Acompanhar o Próprio Enterro

Escreve NELSON RODRIGUES

**Um homem que, na treva, morde raizes, vivas e cruas. Primeiro, a sêde e, depois, a fome, reconcertem êsse homem à condição animal. Na linguagem, nos dentes, na saliva, êle sente o gôsto, o inesquecivel gôsto da terra. Trinca as raizes e com que avidez, com que volúpia, com que incontível sadismo. Todavia, êsse homem que se lambuza de terra, êsse homem que já perdeu a noção da própria identidade, êsse homem que vive depois de estar morto. Milhares, milhões de pessoas acreditam na sua morte. O rádio já espalhou a noticia e a dramatizou. Amigos, inimigos, parentes e desconhecidos já não alimentam mais dúvidas: morreu Osvaldo Costa. Ninguém achou o seu cadáver, ninguém viu a sua agonia, ninguém recolheu o seu último suspiro, mas a sua morte parece obvia, a sua morte se impôs como uma evidencia absoluta, diante da qual se dissolvem até mesmo as esperanças convencionais. E' um banqueiro, um politico e, mais do que isso, um granfino. Na imaginação popular, a figura do sr. Osvaldo Costa surge com um particular esplendor. O povo não conhece, em detalhes, a sua vida. Mas a sua condição de milionário basta. Um individuo que tem duzentos mil contos — palácios, automóveis, aviões, o diabo — dispensa biografia. E houve os que choraram sua morte; na Assembléia Legislativa vários oradores prantearam, no estilo apropriado, o "ilustre extinto". Não faltou quem aludisse à "perda" que o Brasil acabava de sofrer. Mas se as filhas choravam lágrimas genuinas e irrefutáveis; se parentes sentiam legitimamente o fato — havia os que, secreta ou ostensivamente, festejavam o fato, os que resumiam a sua reação emocional com um sintomático:**

— Bem feito!

E' dificil ter pena de um milionário, dificil ter pena de um homem que extraiu tudo da vida, que realmente "viveu" a vida e possuiu de uma maneira, digamos, carnal. Mesmo os parentes adultos que confiança podem ter no próprio dôr ou na autenticidade dos próprias lágrimas? pois a dor é fácil, a lágrima é simples e farta, quando se está implicado numa herança de duzentos milhões de cruzeiros".

### Antidiluriano

Os inimigos do sr. Oswaldo Costa se sentiriam desagravados e todos os ressentimentos se pudessem, vê-lo, com a mão na terra, devorando, silenciosa e implacàvelmente, as raizes arrancadas do chão. A seu lado — estão duas moças e um outro homem — unidos, todos pelo fôgo da mesma sêde e da mesma fome. E' noite e estão fazendo um caminho de trevas. O banqueiro crava seus impecabilissimos dentes (mesmo as obturações são finissimas e caras) e pela primeira vez, conhece o valupio, quase erótica, do apetite que se realiza, na sua plenitude. Ele devia estar carbonizado, incinerado, devia estar exalando um odor de carne queimada — de humana carne queimada — e, no entanto, come. Não caviar, como os milionários de fita de cinema, mas raizes como um cidadão que, por uma furiosa inversão do tempo, fôsse parar numa floresta prediluviana, com as roupas da nossa éra. No mesmo instante, o ator Odilon de Azevedo, na porta do Teatro Regina, faz o elogio do morto:

— Só devo atenções, gentilezas, ao Oswaldo Costa.

Pouco antes, com efeito, o banqueiro e deputado fizera um discurso a êle e Dulcina. Mandara instalar ar refrigerado no teatro. E continua Odilon:

— Perto de mim, ninguém fala mal de Oswaldo Costa.

### As Ultimas Esperanças

Tècnicamente, era impossivel que o senhor Oswaldo Costa estivesse vivo. No mar, há barcos que somem para nunca mais. Todavia, o mar preserva seus mistérios tem seus abismos, seus claustros secretos, claustros de águas, onde barcos e marinheiros se enclausuram para sempre. Já o céu é de uma nitidez, de uma transparência, e um simples olhar de criança basta para alcançar o seu teto. Ninguém some no ar. E se o destroço da morte não aparecia era porque se despedaçara nalguma montanha. Seu piloto e passageiros estariam transformados em carvão carnal. Os jornais observavam: já uma vez, anos atrás, o banqueiro escapara. Vinha êle e um amigo, no automóvel, e, de repente, surgiu um abismo, no caminho do auto. Não se sabe, se, na ocasião, houve um grito ou se os dentes trincaram. Viajava com o senhor Oswaldo Costa um amigo que teve, segundo relatam os jornais, morte espantosa. Seu rosto fizera uma máscara de carne e sangue. Todavia, o sr. Oswaldo Costa escapou, e milagrosamente. Foi a primeira frustração da morte. Agora, surgira a vez do avião. E era demais que o milionário falhasse ao seu segundo encontro com a morte.

### A Vigilia

Foram três noites. E nem todos podiam dormir. Ficava sempre alguém acordado, tomando conta. Não morrera ninguém; ninguém estava agonizando. Entretanto, parecia uma vigília de morte; estavam fazendo quarto a um defunto que ainda não morrera. Quando o avião, por fôrça de uma pane aterrissara màgicamente — sem morte de ninguém, uma das moças tinha, no bolso, quatro pastilhas. E, com o tempo, essas quatro pastilhas foram chupadas, ou nem isso. Na verdade, cada um passava, de leve, a lingua, muito de leve. Houve um momento em que se dissolveu na saliva o último, o infimo resto da pastilha. E, pela primeira vez, êles estavam diante do problema sem solução: a fome e a sêde. Por vêzes, no seu esforço, transpiravam; e êsse suor pingava e refrescava os lábios ardentes. Não só a fome e sêde. Havia também o medo, o espasmo do medo, a vontade de chorar de medo. Todavia, os homens ainda resistiam; em meio de tôdas as agonias, um comentário convencional:

— Não há de ser nada.

Por outro lado, num estado de absoluta miséria fisica, na qual sente que se aproxima, pouco a pouco, da loucura, há uma espécie de calma, de frio, de consciente delirio. E reflexões inteiramente inesperadas, como sejam: "Felizmente, no Brasil não existem leões". Mas existem onças, onças, onças... Rezam as mulheres; os homens a acompanham. O banqueiro Oswaldo Costa escondia raizes no bolso. Quer comê-las secretamente, já que podem ser venenosas e não convem que os outros... E o pior é que não pode lavar as raizes, não pode tirar a terra que se entranhou nelas. E, enquanto realiza o seu miserável, o seu solitário banquete de raizes vivas, ocorre-lhe que a mistura da saliva e da terra talvez produza uma espécie de lama.

Depois da ressurreição, o milionario passeia com uma filha

*No entanto, a fadiga se insinua cada vez mais, se apodera de cada músculo, e, no fim, nasce uma vontade de renúncia, de abdicação, como se, afinal, tivessem resolvido aceitar o persuasivo convite da morte. Dentro da floresta, são apenas os convidados da morte. E, no mesmo tempo, longe dali, houve quem pensasse na ética do piloto. E, de ponta a ponta do pais, milhares, milhões de pessoas, opinam que a pior morte, e mais feia, é a do desastre de avião. As vitimas estraçalham os proprios pedaços, sugerindo que fizeram festa de distribuição de membros, de pés, de mãos, de braços. Muitas vêzes, encontram-se braços a quilometros metros do local. E parentes do banqueiro e do piloto têm as fantasias macabras, que a ocasião comporta, cabulam que os dois devem estar assim, talvez com a boca rasgada, o rosto dividido em dois, uma perna aqui e outra alhures. Em suma: desmembrados como um Judas de sabado de Aleluia. Mil vezes, morrer de doença, plácido e comodamente num leito de casal, com as providências religiosas adequadas, sem nenhuma deformação. O morto mutilado passa a ser outra pessoa, um estranho, um desconhecido, uma grosseira e vergonhosa imitação de si mesmo.*

*E, súbito, o milagre. Quando já não havia mais esperanças, quando tudo estava perdido, irremediavelmente perdido — explode o inconcebivel. Acaba subitamente a floresta ela já não existe mais, ficou para trás e os quatro mortos vêem uma casa do mundo.*

### Tragica Noticia

*A cada segundo, minuto e hora, esperava-se a noticia de que os quatro corpos, devidamente carbonizados, haviam sido, afinal, descobertos. Entretanto, o que chegou foi um impacto ainda mais forte, ainda mais trágico ou seja a noticia mil vezes mais emocionante de que ninguem morrera, de que estavam todos vivos! E como já existia uma conformação, uma aceitação do inevitável — cada parente, cada amigo e cada inimigo tiveram que inverter o próprio estado emocional. Passaram de um desespêro cristalizado para uma euforia delirante. Houve, inclusive, e não menos violenta, a decepção dos inimigos. Num radio do interior, o banqueiro Oswaldo Costa conhece uma experiência singular: escuta o próprio necrologio, e testemunha de um começo da própria posteridade. Dir-se-ia que era passado por uma prova escrita. Pouco faltou para que fizesse quarto a si mesmo, imponderável entre os convidados, e que acompanhasse o próprio entêrro. Póde, enfim, comer bife, com dois ovos — bonitos e fotogênicos como ovos de anúncio de bonde. Já passara porém a voracidade anti-diluriana, o espasmo triunfal, o incontivel sadismo, com que triturara nos dentes as raizes sujas e vivas. Retorna o banqueiro à vida — depois de um passeio às fronteiras da vida e da morte — e saiba que, pelo menos, foi autenticamente chorado por duas filhas pequenas. A lágrima infantil não mente.*

A filha mais velha do sr. Osvaldo Costa, Ligia Maria, passou três noites em claro. E quando póde, enfim, abraçar e beijar o pai vivo, teve uma violentíssima crise de nervos

# CRIME DE MORTE NO MERCADO MUNICIPAL

**Abatido a Tiros um Lavrador — Atingido na Boca e no Coração — Fugiu o Matador — Motivo Futil**

Logo às primeiras horas da manhã de hoje, verificou-se impressionante crime quando um honesto lavrador caiu fulminado depois de receber um tiro na boca e outro no coração.

A cena ocorreu em uma das barracas do Mercado Municipal e dela foi cientificada a policia do 5.º D. P. que está empenhada na captura do indigitado criminoso que se evadiu.

QUASE MISTERIO

Inicialmente o trabalho da policia e da reportagem para a elucidação do fato, tornou-se quase impossivel, visto que não aparecia uma só testemunha, muito embora, como se sabe, já àquela hora o Mercado Municipal estivesse regorgitando de frequezes e negociantes.

Não surgia todavia uma só pessoa que declarasse ter testemunhado o crime.

ACLARANDO

Ação energica porem do comissario Sucupira serviu bastante para aclarar o que pretendiam, com receio de responsabilidade futuras, transformar num misterio. Foi assim que algumas horas depois, era detido o comerciante Nilson Amendola, da firma Amendola & Cia. Ltda, estabelecida nos barracos externos de ns. 8 e 10.

FUTIL MOTIVO

Essa testemunha contou que muito cedo ali chegou o lavrador João Moura da Silva, de 54 anos, branco, casado, morador, à rua Sampaio Ferraz, 24 e se dirigiu para as barracas de ns. 8 e 10, lado interno, da firma Ribeiro & Armando.

Era o lavrador bastante estimado ali pela lisura com que fazia os seus negocios com laranjas, bananas e outras frutas.

Ele Nilson acabava de chegar e estava no interior da barraca trocando de roupa quando viu entrar Otacilio de tal, que se presume ser vendedor ambulante.

Este ultimo ao ser informado por João de que o proprietario das barracas mudava de roupa pediu para lhe vender alguns centros de laranja a que João recusou sob a alegação de que nada tinha que ver com o negocio alheio. Estabeleceu-se então uma acalorada discussão entre eles e, em dado momento, Otacilio sacou de um revolver e atirou em Moura que foi atingido na boca.

QUIS LUTAR

Mesmo baleado, botando golfadas de sangue pela boca, a vitima precipitou-se sobre seu antagonista procurando retirar-lhe a arma. Veiu então o segundo e ultimo tiro que a atingiu à altura do coração, prostando-a ao solo, quase sem vida. Instantes depois, sem voltar ao uso da razão o lavrador Moura falecia antes de dar entrada no Hospital de Pronto Socorro onde fora levado em ambulancia.

EVADIU-SE

Aproveitando a confusão que se estabeleceu dentro do Mercado Municipal, logo após os disparos Otacilio, ainda de arma na mão, empreendeu fuga julgando-se que ele tenha ido para Niteroi.

O comissario Sucupira arrolou ainda outras testemunhas que estão sendo ouvidas na delegacia para melhor elucidação do fato.

## CIUME E TENTATIVA DE SUICIDIO

Após discutir com o espôso, por ciumes, Salvadora da Conceição, de 24 anos, trancou-se no seu quarto, sito nos fundos do Instituto Profissional Quinze de Novembro, à Rua Clarimundo de Melo 847, e embebeu as vestes em álcool, ateando fogo em seguida. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, a desesperada mulher foi internada em estado gravissimo no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 23.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

## RESENHA Policial

**Atropelamentos**

— O motorista Simonida Manoel de Carvalho, residente na rua Antônio de Pádua n. 20, quando passava pela Praça da Bandeira em frente ao Posto do Corpo de Bombeiros dirigindo o caminhão de n. 6-62-18, colheu Francisco da Silva, solteiro, de 44 anos, padeiro, residente na Avenida Presidente Vargas n. 3.860; José Sebastião Costa, casado, de 44 anos, comerciário, morador na rua Ingaí n. 21 e Carlos Gomes Brandão, de 21 anos, solteiro, domiciliado na rua João Brigido n. 85. O motorista foi preso em flagrante pelo detetive Arnoud do 15.º distrito, sendo ali autuado. As vitimas foram medicadas no H. P. S. e após receberem os necessários curativos retiraram-se.

— Um homem de côr preta de 30 anos presumiveis, pobremente vestido, no dia 15 último, cêrca das 20 horas, foi colhido por um auto de chapa não identificada na Avenida Presidente Vargas em frente ao n. 1.296, sendo levado em estado de choque ao H.P.S. Ontem o infeliz veio a falecer, não sendo até agora identificado.

— Na rua Marquês de Abrantes esquina de rua Paisandú, quando por ali passava Raimundo Lessa, residente na rua Sete n. 71, foi colhido pelo caminhão de n. 6-09-23, cujo motorista fugiu. A vitima foi levada para o Pôsto Central de Assistência apresentando contusões generalizadas. Após medicada retirou-se. A policia do 4.º distrito, na pessoa do comissário Agra registrou o fato.

— No largo do Tanque, em Jacarepaguá, foi atropelada por um automóvel a doméstica Alice Albertina de Jesus, de 40 anos, viúva e residente na estrada do Sacalão, sem número, tendo sofrido, em consequência, luxação da perna esquerda e ferimento contuso no frontal. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital Carlos Chagas, sendo o fato levado ao conhecimento da policia do 26.º distrito.

# Crime Contra a Economia Popular a Venda Das Figurinhas de Balas

***Iniciado o Inquerito Por Solicitação do Minist. da Fazenda — Serão Ouvidos os Diretores da Fabrica Acusada***

O delegado de Economia Popular, em face de uma solicitação feita pelo diretor de Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, através de um longo oficio que acaba de lhe enviar, já tomou as necessárias providencias, a fim de apurar as atividades ilicitas da Fábrica de Balas Ruth. Pelo teor do documento, essa emprêsa estaria violando os termos da legislação em vigor, atentando contra a economia popular e praticando jogos de azar, com a venda das conhecidas figurinhas.

VERDADEIRO "CONTO DO VIGARIO"

No oficio, o diretor esclarece que a distribuição de brindes depende de prévia autorização do Ministerio da Fazenda, de acôrdo com o decreto-lei número 7.930, de 3 de setembro de 1943, e que a referida fábrica não possui essa autorização. Constitui infração estabelecida pelo art. 40 da lei número 6.250, de 10 de fevereiro de 1944, a distribuição dos brindes sem a citada autorização. E, além disso, a emprêsa pelo que foi constatado, pratica crime contra a economia popular, uma vez que estimula e mesmo concorre para a sonegação das figurinhas, permitindo que elas sejam adquiridas no câmbio-negro. O diretor das Rendas Internas, esclarece que a êle proprio lhe foi dado verificar essas infrações, pelo que solicitou a abertura de um inquérito.

INICIADO O PROCESSO

O dr. Fernando Schwabb determinou que a documentação fôsse parte inicial do processo para apurar devidamente a denúncia, passando então a reunir os elementos que comprovam a culpabilidade da Fábrica de Balas Ruth. Pelo que fomos informados, dentro de poucos dias, serão convidados a comparecer na DEP os responsáveis pela firma para prestarem declarações.

# Embriagado no Volante de Um Caminhão

**Contra um "Cadilac" — Pedida a Cassação da Carteira do Infrator — Preso e Autuado**

Era visivelmente embriagado que o motorista Vitor Quintão, casado, de 31 anos de idade, residente na Rua Lúcio Rocha n. 100, em Vigario Geral, dirigia o caminhão n. 61-41-5, carregado de mercadorias diversas. Ao passar pela Rua de Santana esquina da Rua Júlio do Carmo, o veiculo foi chocar-se com a frente do bonde 36, linha Praça 15-Praça 11, guiado pelo motorneiro Francisco Borges Machado Filho, residente na Rua dos Espinheiros, indo bater ainda de encontro ao "Cadillac" n. 11-21-31, de propriedade de Ciro Augusto Linhares. O elétrico ficou bastante avariado, e o auto com o paralama direito amassado e, por uma questão de sorte, não houve vitimas a registrar. O motorista conseguiu no momento escapulir, sendo preso mais adiante pelo sr. Ciro Linhares e apresentado ao comissário Silvio Ribeiro Ferreira, de serviço no 13.º Distrito. A autoridade referida, vendo o estado em que se encontrava o motorista, requisitou o médico do I. M. L., dr. Rubens Pereira de Araújo, o qual, após o respectivo exame, constatou que, de fato, o causador do desastre, estava alcoolizado.

Em consequência dêsse resultado, o comissário, além de autuá-lo em flagrante, requisitou do Serviço de Trânsito a cassação da carteira de habilitação do infrator, documento êsse que, aliás, já se encontra apreendido naquela repartição, por outra infração cometida anteriormente.

O motorista Vitor Quintão, que embriagado dirigia um caminhão

## FOI PRESO OUTRO ELEMENTO DO BANDO DO "BIDAR"

**Herdou as Armas do Chefe — Responsável Por Assaltos e Roubos — Uma Gazua Diferente**

Investigadores do 14.º D. P. prenderam o assaltante e ladrão Celestino Manuel da Silva, vulgo "Dengo", perigoso desordeiro do morro do Querozene, ex-integrante do bando do falecido Francisco de Souza, o "Bidar".

A prisão de Celestino foi efetuada em sua residência à rua Pinto de Azevedo, 25, tendo a policia apreendido em seu poder armas de fogo que êle declara ter herdado do seu chefe de quadrilha, o "Bidar", antes de ser morto numa briga entre desordeiros no morro do Querozene.

OUTRO

"Dengo" estava sendo procurado como autor de um assalto à rua Maia Lacerda, residência de João Veloso, donde foram retirados onze pares de calçados para senhoras e um edredon.

Ao ser interrogado "Dengo" confessou ainda que o seu parceiro neste crime fôra Carlos Inácio Pereira, vulgo "Carlinhos", morador à rua S. Carlos, 36.

Na casa deste último que foi detido pela policia do 25.º D. P. encontrou-se os objetos roubados e um tipo diferente de gazua destinado a fazer girar linguetas de fechaduras mesmo estando a chave no lado de dentro.

Os meliantes foram autuados e prosseguem as diligências para se apurar outros crimes que lhes são imputados.

## PRESOS DOIS SONEGADORES DE CIMENTO

Pelo detetive 36, lotado na Delegacia de Economia Popular, foram presos em flagrante Péricles de Oliveira, solteiro, de 27 anos, residente na Rua Santos Melo, 65 e Armando Zeni, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Almeira Reis, um e outro por terem, como auxiliares do Depósito de Material de Construções, localizado na Avenida Santa Cruz, 553-A, sonegado cimento a um freguês, embora fôsse grande o "stock" existente no estabelecimento.

## CAMARA ARDENTE DE GALEÃO COUTINHO

SAO PAULO, 19 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — A Associação Paulista de Preços armou no Salão Nobre da Casa do Jornalista a Câmara Ardente a fim de receber o corpo do sr. Galeão Coutinho, que morreu no sinistro com o avião da "Real".

## DESABARAM OS CABOS DE ALTA TENSÃO

Bombeiros do Posto do Meier, sob o comando do capitão Nogueira, compareceram à rua Engenho Novo, 217, onde um cabo de alta tensão da Estrada de Ferro Central do Brasil, partindo-se por motivos ainda ignorados, caiu sobre duas casas, pondo em serio risco a vida dos moradores.

Chegando a tempo, embora, não entraram em ação os soldados do fogo de vez que não houve incendio.

O fato foi comunicado à direção da Central, que, algumas horas mais tarde, enviou ao local os operarios para procederem aos necessarios reparos.

## Roubado o Maquinista

Queixou-se à Policia Maritima ter sido furtado no seu camarote, a bordo do navio sueco "Amazonas", em 36 navalhas, duas máquinas fotográficas e uma caneta-tinteiro, num valor aproximado a 10 mil cruzeiros, o maquinista Mati Tammer, de naturalidade estoniana. Adiantou à autoridade o queixoso que desconfiava de dois individuos estranhos que subiram a bordo do navio e mantiveram longa palestra com o vigia. Acredita que êsses visitantes teriam praticado o furto, uma vez que estiveram por algum tempo parados próximo ao seu camarote. As autoridades da policia maritima abriram o competente inquérito.


BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 146

AGENCIAS:

| | |
|---|---|
| TREZE DE MAIO ........ | Av. 13 de Maio, 41 |
| MADUREIRA ............ | Rua Maria Freitas, 136 |
| PENHA ................ | Estrada Braz de Pina, 425-A |
| PILARES .............. | Av. João Ribeiro, 3 |
| CATETE ............... | Rua do Catete, 271 |
| COPACABANA ........... | Av. N. S. Copacabana, 184 |

Banco Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 146
RIO DE JANEIRO

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

| | |
|---|---|
| DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE ...... | Maximo 3 % a. a. |
| DEPÓSITOS LIMITADOS | |
| Limite de Cr$ 200.000,00 | Maximo 4 1/2 % a. a. |
| Limite de Cr$ 500.000,00 | Maximo 4 % a. a. |
| DEPÓSITOS POPULARES: | |
| Limite até Cr$ 100.000,00 | Maximo 5 % a. a. |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: | |
| Prazo de seis meses | Máximo 5 1/2 % a. a. |
| Prazo de doze meses | Maximo 6 % a. a. |
| DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: | |
| Aviso de 60 dias | Máximo 4 % a. a. |
| Aviso de 90 dias | Maximo 4 1/2 % a. a. |
| Aviso de 120 dias | Maximo 5 % a. a. |

As melhores taxas de cobranças S/O Pais - (:::) - Cofres de aluguel

Chéques pagaveis em qualquer agência

Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

# EUGENIO DE BARROS SÓ ESTÁ MANDANDO DENTRO DO PALACIO...

## A Intervenção do Exercito Impediu Que Corresse um Rio de Sangue no Maranhão

### Palavra de Ordem do Ministro da Justiça: Manutenção da Legalidade e Intervenção do Exercito Só Para Salvar o Povo

**O General Edgardino Assumiu o Controle de São Luiz — Soldados Com Metralhadoras em Todas as Esquinas — Desembarcaram os Fuzileiros do "Cananea"**

***De um Atrito Entre a Multidão e um Grupo Armado do PST Originaram-se Tremendo Tiroteio e o Incendio do Tribunal Eleitoral — Quatro Mortos Entre Eles o Conego Joaquim Dourado, e Dezenas de Feridos — No Pronto Socorro, Gravemente Atingido o Deputado Ivan Carvalho***

### CESAR ABOUD RESPONSABILIZADO PELOS SANGRENTOS ACONTECIMENTOS

*DESARMADO O VICE-GOVERNADOR E TODOS OS DEPUTADOS -- DESAPARECIDOS OS LIDERES DA COLIGAÇÃO, EXCETO NEIVA MOREIRA, QUE CONTINUA À FRENTE DO "JORNAL DO POVO"*

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 18 — Esta cidade vive momentos dramáticos em face dos graves e sangrentos acontecimentos ocorridos logo após o desembarque do sr. Eugênio de Barros. O ambiente de expectativa que se criou aqui desde o momento em que se tornou pública a decisão do governador em assumir o poder está tendo seu desenlace no decurso destas últimas horas. O que ocorre em São Luiz é o epílogo sangrento de uma luta acesa pela paixão e pelo ódio político, trabalhada, por outro lado, pela situação de pobreza e miséria em que vive grande parte da população maranhense.

**OS ANTECEDENTES**

O episódio da luta eleitoral, que se processou num ambiente de exaltação, e que resultou, após a apuração do pleito numa série de recursos ao Superior Tribunal Eleitoral, fazia prever, conforme a decisão da Justiça, o recrudescimento das paixões. A comprovação desta suspeita estava no fato do sr. Eugênio de Barros ter sido obrigado a afastar-se temporàriamente do govêrno, transferindo-se para o Rio, onde foi aguardar o julgamento dos recursos interpostos à sua diplomação pelo Tribunal Regional. Enquanto ali confiava em sua vitória e declarava-se disposto a acatar a decisão da justiça, qualquer que fôsse, os líderes da oposição mostravam-se convencidos de que novas eleições gerais seriam convocadas, uma vez que falecera o sr. Saturnino Belo, opositor do sr. Eugênio de Barros no pleito de 3 de outubro de 1950. Esta esperança das oposições não se confirmou, no entanto, uma vez que o Superior Tribunal Eleitoral decidiu da validade da eleição do sr. Eugênio de Barros, confirmando-o no poder, determinando, por outro lado, eleições parciais para as representações federais e estaduais.

Esse fato provocou, como era previsto, o recrudescimento da luta, levando as oposições a criarem um clima de exaltação contra a medida do judiciário, trazendo ao Maranhão novo ambiente de apreensões e expectativas em face do futuro. Enquanto isto, o sr. Eugênio de Barros dispunha-se a reassumir o govêrno, amparado pela decisão da Justiça.

**FRACASSO DA FÓRMULA CONCILIATÓRIA**

Todavia, as reações que se fizeram sentir nesta cidade, logo após as primeiras declarações do sr. Eugênio de Barros no Rio, no sentido de que estava inclinado a viajar imediatamente para o Maranhão, provocaram a interferência do ministro da Justiça, visando encontrar uma solução conciliatória, que permitisse a posse do governador num ambiente de segurança e de tranquilidade. Em face dessas demarches, o sr. Eugênio de Barros, cujo prazo de licença para afastamento do govêrno se esgotara, concordou em permanecer mais dez dias no Rio, solicitando para isso permissão da Assembléia Estadual. Simultaneamente, os líderes das oposições que se encontravam na Capital da República, inclusive o sr. Lino Machado, sugeriram, como fórmula conciliatória, que o sr. Eugênio de Barros concordasse em permanecer fora do govêrno até que se processassem as eleições suplementares em todo o Estado. Tendo a Assembléia aceito a prorrogação da licença do governador por mais dez dias, intensificaram-se as negociações em favor da formula conciliatória proposta pelas oposições. Com esta formula concordou, em princípio, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, desde que ela implicasse num compromisso de ambas as partes no sentido de que, terminadas as eleições suplementares, cessasse tôda e qualquer agitação, empossando-se o sr. Eugênio de Barros definitivamente no govêrno.

No entanto, com surprêsa geral, pondo de lado, inclusive, a prorrogação de mais dez dias de licença, concedida pela Assembléia Estadual, resolveu o sr. Eugênio de Barros embarcar imediatamente para esta cidade. E' que seus correligionários achavam que sua permanência fora do govêrno, inclusive por ocasião das eleições suplementares, implicava numa diminuição de sua autoridade. Fracassadas, assim, as demarches no sentido de uma fórmula conciliatória, na qual esteve diretamente empenhado o ministro Negrão de Lima, reacendeu-se nesta cidade a tensão politica, que culminou nos acontecimentos desta noite.

**A Chegada do Governador**

O sr. Eugenio de Barros chegou a esta cidade, viajando em avião da carreira, às 16 horas. Imediatamente acompanhado de seus correligionários e protegido por fôrças da policia e do Exército, dirigiu-se ao palacio. Mas, desde cêdo, a cidade vivia horas de intensa agitação. O jornal da oposição, sob o titulo de "Dia D", publicava um artigo em que diz não haver nenhuma colaboração entre qualquer dos partidos coligados e o govêrno. A seguir concitava o povo a protestar em praça pública contra a volta do sr. Eugenio de Barros, alegando que êste viajava em companhia de Vitorino Freire. Na mesma página, o referido diário publicava, com grande destaque, um retrato de Saturnino Belo, o candidato falecido, sobre a epigrafe: "Salú, o governador que o povo reconhece".

Por sua vez, o sr. Neiva Moreira, em artigo assinado no mesmo orgão, dizia: "Acompanho o povo que se reune em praça pública em solenidade de protesto. Mas de que isso: para o juramento de união e de resistência, de luta — luta por todos os meios e em todas as horas — em defesa da honra coletiva e do sagrado direito de ser-livre numa terra sôbre a qual paira sombriamente a ameaça da senzala e do banditismo".

**Demite-se o Govêrno**

Enquanto isto, todos os elementos coligados, que faziam parte do govêrno, demitiram-se desde o dia anterior. Segundo o "Jornal do Povo", o ex-governador Aboud queixou-se aos seus intimos de haver chegado sòzinho ao cume da montanha. Ficou, assim, o govêrno pràticamente abandonado, enquanto crescia a onda de apreensões, sobretudo com a chegada de homens do interior, em sua maioria capangas para garantir a posse do sr. Eugenio de Barros e enfrentar a agitação popular, insuflada pelos lideres da oposição. Este fato, aliás, contribuia para dificultar a escolha do novo chefe de Policia, a quem deveria competir a tarefa de garantir a ordem pública.

**Ambiente de Apreensão**

As primeiras horas da tarde ainda não se conhecia o momento exato da chegada do avião em que viajava o sr. Eugênio de Barros. Por tôda a cidade, no entanto, observava-se ajuntamento de populares, enquanto crescia a tensão. Os dirigentes do PST, no entanto, declaravam que o governador seria empossado de qualquer maneira. O deputado Bayma, a respeito, informou que o senhor Eugênio de Barros lhe declarara pelo telefone estar disposto, se preciso fôsse, a assumir pessoalmente o comando das fôrças destinadas a garantir sua posse no govêrno.

Falando aos jornalistas, o chefe de policia interino, coronel Arlindo Farah, declarava haver aceito o cargo porque ninguém o quisera. Acentuava, por essa ocasião, que as providências tomadas por êle limitavam-se ao patrulhamento da praça fronteira ao Palácio. Disse ainda que o governador seria garantido a partir do aeroporto por dois caminhões carregados de homens armados. Não esclareceu todavia se serias elementos da Policia ou do Exército.

**Dirige-se ao Palácio**

Finalmente, pouco depois das dezesseis horas pousava na base aérea de São Luis, o avião em que viajava o governador Eugênio de Barros. Este foi recebido ali pelo general Edgardino, três oficiais de seu Estado Maior e oito representantes da imprensa, que assistiram ao seu desembarque. A base aérea foi rigorosamente interditada pelo seu comandante, o qual havia assumido a responsabilidade de garantir a vida do sr. Eugênio de Barros enquanto êste permanecesse na zona sob seu comando. Cêrca de um quilômetro de distância dali, o governador era aguardado pelos seus correligionários e dois caminhões com soldados da Fôrça Pública, além de dezenas de ônibus, "jeeps", caminhonetes e automóveis, carregados de homens armados, num total de seiscentos a oitocentos.

Durante todo o percurso o carro do governador evitou o centro da cidade, que estava aparentemente tranquila. Na Praça da Liberdade apenas cêrca de quinhentas a mil pessoas participavam de manifestações de desagrado.

A maioria dos lideres politicos, no entanto, não era encontrada na cidade, desde às 13 horas.

O sr. Eugênio de Barros, acompanhado de seus correligionários e dos homens que o protegiam, dirigiu-se para Palácio, onde lhe deveria ser transmitido o govêrno pelo seu substituto legal o sr. Aboud. Mas, simultâneamente, cresciam, desordenadamente, as manifestações de protestos.

**O Conflito**

Todavia, apesar da tensão reinante, nada fazia prever um conflito eminente, dada as garantias oferecidas pelo comandante da Região, que se mantinha vigilante, embora equidistante das facções em luta. As 16,40 horas, no entanto, verificou-se o primeiro choque entre os populares e os capangas armados, que protegiam o palácio do govêrno. Os disparos partiram inopinadamente sem que, no primeiro momento, fôsse possivel identificar a origem do conflito, que mais uma vez fazia derramar o sangue de maranhenses numa luta em que os politicos colocam, acima dos interesses coletivos, suas próprias ambições.

**As Versões**

As primeiras versões do episodio sangrento davam como responsaveis os capangas vindos do interior para proteger o sr. Eugenio de Barros, os quais teriam atacado a multidão quando esta tentava aproximar-se, ostensivamente, do palacio.

O conflito verificou-se no momento exato em que o governador entrava no salão nobre do palacio, acompanhado do general Edgardino, de inumeros populares e homens armados. Os proceres do PST afirmam que os primeiros disparos partiram da Prefeitura. Todavia, pessoas que se encontravam nas imediações do Hotel Central declararam que o conflito iniciou-se quando uma passeata de meninos, vinda da Praça da Liberdade, encontrou-se com um caminhão de capangas, os quais começaram a disparar suas armas.

Embora não possamos nos responsabilizar por esta versão, parece-nos que os tiros começaram proximos à igreja situada na cabeça da praça. No momento em que se ouviu o primeiro disparo, centenas de armas, inclusive rifles, metralhadoras e revolveres, foram apontados do palacio por pessoas que se encontravam em seu interior.

Da posição em que nos encontravamos, no salão nobre acompanhando os acontecimentos, na qualidade de correspondentes de ULTIMA HORA, vimos claramente mais de duzentas pessoas deflagrarem cerrado tiroteio, que durou cerca de dez minutos. Até o interior do salão, onde se encontrava o sr. Eugenio de Barros, não chegou nenhum disparo. O governador, juntamente com o gen. Edgardino e seu Estado-Maior, comportaram-se com bravura, mantendo-se serenos enquanto durou o tiroteio.

Logo após cessado o conflito, o gen. Edgardilino apossou-se de um carro, estacionado no jardim de palacio, e dirigiu-se ao Quartel do 24 BC. Neste momento ouviram-se novos disparos. O sr. Eugenio de Barros quis então dirigir-se à janela, no que foi impedido pelos seus correligionarios. A essa altura reinava a maior confusão em palacio. O sr. Cesar Aboud e Edison Brandão, os quais se encontravam em uma das salas, foram sucessivamente responsabilisados pelo que ocorrera. Por essa ocasião surgiu serio incidente entre o ex-governador e um deputado, cujo nome não conseguimos apurar.

Durante o tiroteio as senhoras rolavam pelo chão, gritando e chorando, enquanto alguns homens procuravam esconder-se sob cadeiras. Ao nosso lado, um cidadão conseguiu ficar tão pequeno que coube debaixo de um movel de pouco mais de trinta centimetros de altura.

**Ocupação do Exército**

Menos de dez minutos após o tiroteio, o general Edgardino retornava à praça de palácio com dois caminhões transportando soldados do Exército, ordenando à Policia que se recolhesse aos quarteis. Em seguida comunicou ao sr. Eugênio de Barros sua decisão. O governador indagou, então, se idêntica medida fôra tomada com relação à Praça da Liberdade, respondendo o general Edgardino afirmativamente.

**Quatro Mortos**

Cessado o tiroteio, estendido na praça encontravam-se quatro mortos, entre eles o cônego Joaquim Dourado, vigário da cidade de Rosário, e mais de duas dezenas de feridos, que foram recolhidos ao Pronto Socorro, inclusive o deputado Ivar Carvalho, cujo estado é considerado grave.

**Eugênio Reassume o Govêrno**

Ao mesmo tempo que as tropas do Exército ocupavam a cidade, o sr. Eugenio de Barros assumia o govêrno, que lhe foi transmitido pelo senhor Cesar Aboud. Mostrava-se êle, antes e depois dos graves acontecimentos, de aspecto sereno, não demonstrando nenhuma agitação. Logo após a transmissão do govêrno, o sr. Eugenio de Barros, em resposta ao discurso do sr. Aboud, declarou que o povo será o juiz de seus atos e seus adversários seus fiscais.

Falando, posteriormente à imprensa, disse não poder atribuir especificamente a ninguém a provocação do tiroteio, embora estivesse informado de que o mesmo partira da Prefeitura, ao lado do palácio. Quanto a ocupação da cidade pelo gen. Edgardino, declarou que nada tinha a opor por enquanto, uma vez que o Exército tomara medidas para impor a ordem. Acrescentou não poder atribuir ao sr. Cesar Aboud nenhuma responsabilidade no ocorrido.

**Só Acatará as Ordens do Ministro da Justiça**

No momento em que nos falava, entrou no gabinete do sr. Eugenio de Barros, o vice-governador, sr. Renato Arche, o qual comunicou haver mandado ocupar pela policia as usinas eletricas. A isto o sr. Eugenio de Barros respondeu dizendo que o general Edgardino prometera providencias. O sr. Archer mostrou-se contrariado, dizendo que o governador devia recusar o auxilio do Exercito uma vez que dispunha da policia. Em resposta, o sr. Eugenio de Barros disse que aguardaria até amanhã, designando uma comissão para entender-se com o gen. Edgardino, da qual fazia parte o deputado Cunha Machado.

O general Edgardino, no entanto, respondeu que só acataria as determinações do ministro da Justiça, com o qual se tem entendido.

**Incêndio no Tribunal**

Após a saida da referida comissão, uma ligação telefônica feita para palacio pelo deputado oposicionista Joel Barbosa dizia estar sendo incendiado o Tribunal Eleitoral. Em meio de tôda essa confusão, Eugenio de Barros mantem-se calmo, enquanto os lideres coligados não são vistos na cidade.

Ao tomar conhecimento do fato, o general Edgardino, determinou o envio de forças para o local do Tribunal, enquanto mandava dissolver os ajuntamentos populares e desarmar os civis.

**Fala o Gen. Edgardino**

Falando ao correspondente de ULTIMA HORA, o general Edgardino, após dar ordem para recolhimento dos mortos e feridos, declarou que "em face da gravidade da situação e a fim de evitar novo derramamento de sangue assumira o policiamento da cidade, incumbindo-se da manutenção da ordem pública".

Por outro lado, forças navais compostas de fuzileiros e marinheiros da corveta "Cananea", surta no porto, desembarcaram colocando-se à disposição do general Edgardino, ocupando o cais e imediações.

**SOB INTERVENÇÃO FEDERAL**

Ao concluirmos êste despacho, a cidade de São Luiz está transformada numa verdadeira praça de guerra. Soldados do Exército postaram-se em quase tôdas as esquinas, armados de metralhadoras e revistando todos quanto passam, inclusive deputados estaduais e federais, além de dirigentes do PST no Estado.

Desconhece-se o paradeiro dos coligados, a não ser o sr. Neiva Moreira, que continua no "Jornal do Povo", e Antenor Bogéa, que procura avistar-se com o general Edgardino, o qual percorre os postos em que estão localizados suas forças.

A primeira autoridade nomeada pelo sr. Eugenio de Barros foi o chefe de Policia, cuja escolha recaiu sob o sr. Edson Freitas Diniz, antigo deputado estadual.

A cidade está, pràticamente, sob intervenção federal, pois o governador, apesar de reempossado, só manda dentro do palacio.

Consta que o Exército já apreendeu mais mil armas, entre as quais metralhadoras, rifles, fuzis e revolveres.

**A VERSÃO MAIS EXATA DO TIROTEIO**

*SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 19 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Já agora pode-se dar uma versão mais exata de como decorreram os sangrentos acontecimentos ocorridos, ontem, nesta cidade.*

*Logo após a entrada do governador em Palacio, pelo lado da Av. Beira Mar, uma pequena multidão saiu da praça da Liberdade, aos gritos de protestos pela volta do sr. Eugenio de Barros, e conduzindo bandeiras nacional e maranhense. Ao atingir o local, denominado "paralelo 38" foi a multidão impedida de prosseguir. Neste momento, surgiu um ônibus carregado de homens armados do PST, o qual foi vaiado, iniciando-se o tiroteio. Em seguida outros tiros foram disparados, partindo do Tribunal de Justiça. Estava iniciada a confusão, que durou quase dez minutos. Depois disso houve outro pequeno atrito na praça da Liberdade, sendo incendiado um carro ali. Parte da multidão antes de dirigir-se ao palacio, seguiu em direção do Tribunal Regional, que continua ardendo.*

*No Pronto Socorro há cêrca de duas dezenas de feridos além de outros espalhados nos demais hospitais da cidade.*

**RENATO ARCHER DESARMADO**

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O sr. Eugenio de Barros teria protestado junto ao general Edgardino pelo fato dêste não haver permitido que o candidato à vice-governador do Estado, sr. Renato Archer, andasse armado pelo "paralelo 38".

O sr. Renato Archer insistiu em seu protesto e foi ameaçado de prisão caso não entregasse a arma que tinha em seu poder.

**SÃO LUIZ ÀS ESCURAS**

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — A cidade está às escuras, tudo fechado, inclusive os restaurantes.

Dos acontecimentos de ontem à tarde, saiu ligeiramente ferido o jornalista Barbosa, de "A Noite", de São Paulo, que caiu de um muro ao tentar saltá-lo para entrar em palacio.

**OS DEPUTADOS NÃO DEVEM ANDAR ARMADOS**

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (De Josimar Moreira) — O general Edgardino desmentiu a notícia do incidente com o senhor Renato Archer. Disse tambem que o sr. Eugenio de Barros não lhe apresentara nenhum protesto e que aconselhara os deputados a não tentarem andar armados na cidade.



*Nesta foto aparece parte da bancada do PST, o partido liderado pelo senador Vitorino Freire. No primeiro plano vemos o líder Jeferson Moreira e, em seguida, o deputado Lister Caldas*

**Reportagem de JOSIMAR MOREIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA no Maranhão**

*Fala o Ministro da Justiça:*

## "Tudo Fiz Para Evitar as Horas Amargas Que o Povo do Maranhão Está Vivendo"

### "A Legalidade Será Defendida, Mas a Salvação do Povo é a Suprema Lei"

Ao deixar o seu gabinete, na madrugada de hoje, onde se manteve durante quase toda a noite em constante comunicação com o Maranhão, o titular da pasta da Justiça, sr. Negrão de Lima, referindo-se aos acontecimentos ali ocorridos, fez-nos a seguinte declaração:

— Os lamentaveis sucessos ocorridos, em São Luiz, vieram dar razão aos meus esforços, quando tudo fiz para encontrar uma formula de conciliação politica, e evitar ao povo maranhense as horas amargas que está vivendo. Ninguem mais do que eu, portanto, se entristece com as noticias recebidas de São Luiz e que até certo ponto não constituiram surpresa para mim, dada a exaltação de animos e a exagerada paixão politica ali reinante.

Quanto as providencias, adotadas pelo general-comandante da Região, e das quais me deu conhecimento no momento exato em que as tomava, parecem-me acertadas, desde que, em face dos graves acontecimentos que defrontava, a salvação do povo foi para ele a suprema lei".

A ordem foi restabelecida e espero que não tenhamos outros sucessos mais desagradaveis, confiantes que estamos no patriotismo dos homens publicos do Maranhão. Também estamos certos de que, acima das divergencias e das competições partidarias, deverá sempre, prevalecer o interesse nacional e a ordem legal".

# Intervenção Branca no Maranhão

### *Poderá Eugenio de Barros Manter-se no Poder Sem o Apoio Das Forças Federais?*

Com os acontecimentos ocorridos, ontem, na cidade de São Luiz, a situação politica do Maranhão adquiriu mais uma vez aspectos graves. A posse do sr. Eugenio de Barros, efetuada em condições dramaticas, conforme é descrita pelos nossos correspondentes, obrigou a saida de tropas federais para a rua, a fim de restabelecer a ordem e impedir novos conflitos.

A presença do Exercito, justificada pela desordem que se desencadeou sobre a cidade, não teve outro objetivo que o de evitar males de maiores proporções. Assim é que as tropas federais passaram, praticamente, a controlar toda a situação, colocando o Estado sob um regime de intervenção branca.

Em face dessa situação, o que importa saber é se o sr. Eugenio de Barros, uma vez recolhidos os soldados do Exercito aos seus quarteis, estará ou não em condições de manter a ordem.

Por outro lado, o derramamento de sangue ali verificado criou clima de insegurança que pode repercutir no desenrolar dos acontecimentos. Em vista disto, o governo federal deu instruções ao comandante da Região para que sejam tomadas todas as providencias necessarias no sentido não só de assegurar a ordem como também de apurar as responsabilidades pelas graves e sangrentas ocorrencias verificadas, ontem, em São Luiz. O proprio Presidente da Republica está diretamente interessado no assunto e enviou ordens para que se evite novo derramamento de sangue e proteja-se o povo contra a ação dos perturbadores da tranquilidade publica.


Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.




Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 488 — Tel.: 4-9121 — São Paulo

Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.° andar


# AIMORÉ ATRÁS DE REFORÇOS PARA O SANTOS

### VALDIR E IVAN, DO SÃO CRISTOVÃO, NAS COGITAÇÕES DO TÉCNICO DE VILA BELMIRO

Aimoré Moreira, atualmente técnico do Santos encontra-se no Rio tratando de obter reforços para a equipe do vice-campeão paulista. Ontem o antigo arqueiro do Botafogo e do selecionado do Brasil, esteve em palestra com elementos da direção do São Cristovão, tratando da compra dos "passes" de Valdir, zagueiro direito e Ivan meia-esquerda. Exatamente dois dos novos elementos do quadro "alvo" e que mais qualidades apresentam e que maiores possibilidades tem de um futuro rápido e promissor.

Porém, apesar dos esforços do técnico santista e dos dirigentes do clube de Vila Belmiro, dificilmente surgirá um acôrdo neste momento, pois o grêmio dos "cadetes" espera realizar uma boa campanha êste ano e por isso mesmo pretende conservar todos os seus valores durante êste resto de campeonato. Não se desfará de nenhum, a menos que sejam em condições excepcionais.

# Contrario o Técnico a Contratação de Heleno

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
Rio, 19-9-1951 ☆ ULTIMA HORA ☆ PÁGINA 7

## PINGOS DAGUA...


*Ricardo Capanema e Ilo Monteiro, "ases" da natação carioca*

Noticias vindas de São Paulo nos dão conta de que Leda ...rvalho, a grande nadadora ... Tietê, está em francos preparativos, tendo em mira o ...asileiro, o Sul-Americano e ... Olimpiadas. Que se acautelem as nossas estrêlas do nado ...re, pois Leda em forma é ... osso duro de roer...

Em vista de não terem os ...dirigentes concordado com a ...rie de competições por correspondência, que o Conselho ...nico da C. B. D. pretendia ...er disputar de janeiro a março como preparo para o Sul-...ricano, o órgão máximo da ...tica nacional decidiu rea...r as citadas competições, em ...rro de três, entre os nadadores cariocas e talvez também ... mineiros.

As primeiras atividades da ...porada no setor dos saltos ...mentais terão lugar com a ...lização dos Campeonatos de ...cis e Principiantes, em outro vindouro, na piscina do ...mense. Será a primeira ...ta da grande luta que haverá em todos os torneios en... as equipes de mergulhos do ...lor e do Vasco.

Encerram-se sexta-feira pró...ma, dia 21 do corrente, as ins...ções para o 3.º Concurso Ofi... da temporada de natação, ... tem como principal atra... a disputa do Campeonato de Novissimos, que promete se constituir em grande duelo entre o Fluminense e o Botafogo. Na mesma data serão também encerradas as inscrições para o Torneio Aberto de Water-Polo, que vem interessando muito aos clubes filiados e a outras agremiações como a Escola Naval, Escola de Aeronáutica, etc. Aguarda-se um grande número de inscritos.

✱ Os irmãos João, Nivaldo e Maria Antonieta Gonçalves, excelentes nadadores todos êles, sendo João o mais destacado, não sairão mais de Rio Claro. O Ginásio Koehlle acabou ficando com a trinca, que estêve de malas prontas para se transferir para o Marçal Clube da cidade de Santos.

✱ Antonio Carlos Musa, grande espaldista da Recreativa de Ribeirão Prêto, campeão brasileiro dos 200 ms. de costas, está atualmente em Santos, como presidente da Liga Santista de Natação. Musa, ao que parece, abandonou a prática da natação, mas não quer se afastar do esporte que o consagrou.

✱ E também de S. Paulo, informam-nos que Rolf Kestener, um dos maiores estilistas do nado livre, está treinando muito. Os paulistas não querem, de maneira alguma, perder o Campeonato Brasileiro, a ser disputado em fevereiro de 52 em Belo Horizonte.


*Durante o ensaio dos rubros, o técnico Delio Neves fala à Manéco, Osmar e Osvaldinho. São três grandes expressões do conjunto que domingo dará combate ao Olaria*

## JA CONCENTRADOS OS RUBROS

**Treinaram Esta Manhã e Aguardam, em Santa Teresa, o Momento da Peleja com o Olaria**

Para o America estão praticamente encerrados os preparativos referente sao "match" de domingo com o Olaria. A exemplo do que habitualmente sucede, os "players" rubros estiveram esta manhã no gramado do River onde foram submetidos a um intensivo ensaio de conjunto. Um exercicio em que todos os valores efetivos foram curamente empenhados e com um resultado absolutamente satisfatorio. Depois do exercicio, Delio Neves dirigiu a palavra aos jogadores. Voltou a mostrar a realidade dos fatos, focalizando com toda a especialidade o valor e o perigo que o Olaria representa principalmente quando joga em seus dominios. Foram trinta minutos de preleção em que o técnico exaltou o espirito de luta evidenciado pelo quadro contra o Botafogo e pediu o prosseguimento desse entusiasmo para que a campanha possa sustentar o mesmo ritmo.

**JA' CONCENTRADOS**

Depois do exercicio, os jogadores tomaram o destino da concentração de Santa Tereza onde já se encontram aguardando o momenot da peleja com o Olaria. O repouso só será interrompido sexta-feira para um treino de fisica e em seguida retorno ao hotel Vista Alegre, desta feita, até a manhã de domingo. O quadro, por sua vez, não apresenta duvidas. Formarão os mesmos elementos que se impuseram ao Botafogo, ou seja com Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Nivaldino — Meneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

## RECURSO DO RIACHUELO TENIS

A tradicional agremiação da rua Marechal Bittencourt entrou ontem na F. M. B. com um recurso alegando sérios prejuizos com erro da arbitragem no cotejo decisivo de juvenis com o Grajau.

Conforme foi divulgado, Lefever anulou um lance-livre convertido pelo Riachuelo no final do cotejo. Terminado o jogo houve correrias e ameaças violentas aos juizes, que passaram maus quartos de hora.

A partida, que terminou com a vitória do Grajau por 1 ponto, foi bonita e brilhantemente disputada. Os quadros da "Academia" alegam que a referida decisão de Lefever teve capital importância na decisão da partida em favor do adversário.

Não negamos isto e não estivemos presente ao cotejo, mas, pelo que ouvimos na entidade guanabarina, os argumentos alegados pelo Riachuelo não são suficientes para a anulação da partida.

## BILHETE DE CAXAMBU

**SALLER E ROBERTO CARDOSO, FINALISTAS — DERROTADO NEGRI, NA SEMI-FINAL**

CAXAMBU, 19 (De Irene Rodrigues especial para ULTIMA HORA). O Campeonato Aberto de Caxambu será hoje encerrado com o simples Eugênio Saler x Roberto Cardoso. No principio, Saler era considerado o favorito, porém, pondo em conta as belas vitórias de Roberto Cardoso, dividiram-se as opiniões quanto ao possivel vencedor. Será o jogo mais emocionante do campeonato.

Terá prosseguimento o jogo de duplas de senhoras entre Elisa Guedes e Nilza Menezes que venceram Elza Borgeth e Ruth Mesquita por 1 "set" x 0. Por falta de iluminação o jogo foi transferido. A dupla vencedora enfrentará hoje os finalistas Odeleá Faria e Miriam Figueiredo.

As duas semifinais do simples masculino de ontem, não apresentaram nenhuma surpresa. Eugênio Saler, fazendo um jogo cuidadoso e com um saque aniquilador, venceu Paulo Henriques: 6x4 e 6x3. O campeão mineiro fez uma boa demonstração, sendo que este simples foi considerado um belo jogo.

Na outra semifinal, encontraram-se Roberto Cardoso e Benedito Negri, que segundo ele próprio, jogou muito mas não pôde fazer mais, considerando-se a excelente forma de seu adversário. Resultado: 6x3 — 6x0.

A campeã do Campeonato Aberto de Caxambu é Miriam Figueiredo que ontem derrotou Inah Ferraz. Jogando "milhões", Miriam fez uma bonita exibição enquanto Inah, não acertando na bola, atuou muito infeliz.

Inah e Paulo Ferraz sagraram-se campeões de dupla missão, abatendo a dupla Nilza Menezes e Aldo Nastrini pelo score de 6x4 e 6x4.

A dupla favorita Odaléa Faria e Miriam Figueiredo classificou-se para a final, superando Inah Ferraz e Clélia Castro. Resultado: 6x1 e 6x0.

Os campeões de dupla são Eugênio Saler e Omar Zacarias que derrotaram na final Humberto Costa e Paulo Ferraz pelo score de 6x2, 6x2 3x6 e 6x4.

Após o término do Campeonato Aberto de Caxambu, haverá um baile, oferecido aos tenistas que durante dez dias, empenharam-se a fundo pelo titulo máximo.

## Aimoré Moreira Julga Que Heleno Não Resolverá o Problema do Santos e Criará Outro Com a Exceção a Ser Feita

ULTIMA HORA teve oportunidade de informar em primeira mão o interêsse do Santos por Heleno e a disposição manifestada pelo clube da cidade de "Braz Cubas" pelo concurso do renomado dianteiro, que durante algum tempo foi o comandante do ataque do Botafogo e do selecionado brasileiro. Os entendimentos inicialmente entabulados entre o representante do Santos nesta capital, o desportista Jorge Schammas e o discutido jogador, seguiram uma marcha mais ou menos segura, porém apesar do vulto da proposta, as exigências do centro-atacante dificultam muito uma solução favorável, pois êle exige ficar residindo no Rio e seguir para Santos sòmente na quinta-feira lá permanecendo até domingo, retornando na segunda-feira pela manhã. Heleno receberia a importância de 12 mil cruzeiros mensais.

**AIMORE' E' CONTRARIO**

Mas, agora surge outra dificuldade. Aimoré é contrário a solução apresentada, pois julga que será quebra de disciplina esta concessão a um jogador, que além do mais não prima pelo espirito de ordem e nem é muito cuidadoso quanto ao regime que deve ser seguido por um atleta profissional. Como Aimoré é agora o técnico do Santos, naturalmente sua opinião é que se reveste de caráter decisivo.

## BAUER PREFERIA FICAR EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Especial para ULTIMA HORA) — O jogador Bauer veio a público, declarando a uma emissora local que estava desacreditado com o São Paulo, sendo seu desejo abandonar o futebol no fim do ano. O famoso "crak" afirmou que assim agiria diante da caduquice de certos dirigentes do clube do Canindé.

Por outro lado, aventando a possibilidade do seu ingresso no futebol carioca, Bauer claramente e calmamente revelou: "Meu desejo é permanecer em S. Paulo. Mas isso será dificil. Por outro lado, sei que no Rio há dois clubes interessados no meu concurso, o Bangu e o Fluminense.

## OUTRA JORNADA DO SUL-AMERICANO DE VOLIBOL...

**Brasil x Paraguai, Masculino e Uruguai x Argentina Feminino**

Prossegue esta noite o Campeonato Sul-Americano de Volibol que aliás vem constituindo um sucesso incontestavel. A iniciativa da CBD patrocinando o certame promovido pela Confederação Sul-Americana de Volibol, como não podia deixar de ser foi recebido pelo publico com entusiasmo e uma razoavel assistencia tem presenciado o seu transcurso, apesar de haver uma espectativa otimista quanto as possibilidades do Brasil na conquista dos dois titulos em disputa.

**URUGUAI X ARGENTINA**

Esta noite se defrontarão na primeira peleja as equipes femininas do Uruguai e Argentina. Cada uma delas ostenta uma derrota em seu passivo, pois enquanto as orientais tombaram frente a seleção do Brasil, a Argentina foi derrotada pela representação do Peru na segunda rodada. Assim, vão ambas lutar pela primeira vitoria no certame. As uruguaias, que exigiram bastante da representação nacional, apresentam-se como favoritas. Mas, as argentinas podem surpreender, no afã natural de desfazer a fraca impressão causada pela primeira partida.

**BRASIL X PARAGUAI**

Na segunda peleja, as representações do Brasil estarão frente a frente, ostentando ambas o titulo de invictas. Os brasileiros derrotaram os argentinos, enquanto os "guaranis" superaram os uruguaios. Duas equipes de valor, embora o nivel técnico do volibol brasileiro esteja varios pontos acima do paraguaio.

Porem, apesar disso, o selecionado dirigido por Paulo Azeredo deverá encontrar dificuldades neste embate, pois os guaranis são ageis, lepidos e defendem de forma espetacular as "cortadas". Porem, ainda assim, julgamos que a representação do Brasil se apresentará bem em forma e credenciada a vencer, já que nosso padrão é superior.

## HARRY DESAPARECEU

No desastre havido com um avião da Real, que fazia o percurso do Rio para São Paulo perdeu a vida um nome bastante conhecido nos meios esportivos do Brasil. Harry, o jovem atacante paulista que no ano passado defendeu as cores do Flamengo, emprestado que fôra pelo Palmeiras. Havia feito grandes amizades no clube da Gávea e por isso mesmo, não tendo de jogar domingo pelo Guarani de Campinas, veio ao Rio para assistir o embate do Maracanã. Viu a vitória do Flamengo, vibrou no vestiário com seus antigos companheiros, festejou a vitória como se fôra sua. E no dia seguinte, despedia-se dos amigos e retornava a São Paulo, pois no mesmo dia deveria apresentar-se ao tecnico do Guarani para participar do treino dos "bugres". Mas o destino assim não quis. O avião caiu em Ubatuba e tanto os tripulantes como os passageiros perderam a vida. Entre os passageiros estava Harry, o jovem "footballer" paulista, que teve assim de maneira trágica, encerrada sua carreira que ainda estava no inicio.

## Só em Novembro o Estádio do América

**COLOCADAS ONTEM AS BALISAS DA NOVA PRAÇA DE ESPORTES DOS RUBROS — COMO FOI COMEMORADO O 47.º ANIVERSÁRIO**

O América comemorou ontem a passagem do seu 47.º ano de lutas. O acontecimento ensejou uma série de comemorações, entre os quais destacou-se o hasteamento dos pavilhões do Brasil e do América sob salvas de vinte e um tiros, para em seguida ter sido efetivada a colocacão das balisas da nova praça de esportes, que deu motivo a grandes manifestações de júbilo e de extraordinário entusiasmo. Estiveram presentes altos dirigentes e paredros do clube rubro, figurando mesmo alguns ex-presidentes. Tudo terminou com a execução dos hinos da pátria e do clube dentro de um ambiente de vibração em que todos os associados e dirigentes confraternizaram-se.

**SÓ EM NOVEMBRO A INAUGURAÇAO**

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o presidente Fábio Horta de Araújo teve oportunidade de revelar o seu entusiasmo ante as solenidades ontem efetuadas em Campos Sales. Sallentou que maior foi a sua satisfação pela circunstância da festividade ter reunido as maiores expressões do clube e todos estiveram em Campos Sales demonstrando com isso o seu carinho para com o progresso do clube. Referindo-se à inauguração da praca de esportes, ressaltou o dirigente rubro que, sòmente em novembro será possivel. Explicou que o desenvolvimento do gramado é o que mais vem prejudicando o andamento dos trabalhos. Frisou que o tempo não tem auxiliado. E' preciso que haja um pouco de sol e alguns dias de chuva para que o gramado possa brotar dentro do desejado. Afirmou ainda o sr. Fábio Horta que é seu pensamento realizar a solenidade de inauguração dentro de um ambiente intimo. Entretanto, acredita que o acontecimento terá outro cunho, devendo, possivelmente, ser convidado um dos grandes clubes da cidade, para um amistoso.

## VINTE NOTÍCIAS

1 — No setor do tenis: encerra-se, hoje, o Campeonato Aberto de Caxambu. Na peleja final marcado o jogo Eugenio Saller x Roberto Cardoso.
2 — E Saller quer defender o Brasil na Copa Mitre. Porque o seu grande desejo é tornar-se campeão brasileiro.
3 — Mais jogos, hoje, pelo Torneio Individual.
4 — Já no Rio o juiz Artur Vilarinho. O citado árbitro entrará no sorteio de quinta-feira e fez um contrato de experiência com a F. M. F. Base: 8 mil cruzeiros mensais.
5 — O Santos interessado no jogador argentino Ventura.
6 — Pacificação no Bonsucesso. Hoje haverá uma reunião no clube rubro-anil e o objetivo é recolocar na presidência do clube o sr. José Crisman.
7 — Ainda sôbre o Bonsucesso: o grêmio da Leopoldina informou ao Santos que Manca só seria cedido por 400 mil cruzeiros ou 300 mil e mais o atacante Nicacio. A decisão do Santos ficou para esta tarde.
8 — Tambem o Santos muito interessado no concurso do meia Ivan, do São Cristovão. Ainda hoje à tarde Aimoré procurará o seu antigo clube para tentar a transferência.
9 — Treinarão hoje no Madureira os meias Bi... e Vadinho.
10 — E o tecnico João Lima veio ao Rio. Mas, ja voltou para Marilia, levando Nelsinho, novo jogador do São Bento.
11 — Ainda o tecnico João Lima pretendia Cunha, do São Cristovão. Esse, porem, ele não conseguiu.
12 — O "team" de profissionais do Flamengo jogará ... em Vitória.
13 — Os aspirantes vão a Caratinga.
14 — E os juvenis preliarão em Rio Branco.
15 — Aquiles retirou o gesso e voltara nos treinos do Palmeiras.
16 — Na Portuguesa de Desportos o zagueiro argentino Martinez.
17 — E Kafunga, o arqueiro-vereador, completou 16 anos de Atlético Mineiro. O jogador acredita que será campeão mineiro pela sexta vez.
18 — O Bonsucesso pretende em janeiro, ir à Turquia, Israel, Espanha e Itália.
19 — Em cada jôgo o rubro-anil receberia 2 500 dolares liquidos.
20 — E a delegação seria composta de 24 pessoas, indo como chefe o sr. Romeu Dias Pino.

## VOLTA AO ACORDO PARA A ESCOLHA DOS JUIZES

**Favorável o Botafogo e Contrário o Flamengo — As Opiniões Dos Srs. C. Rocha e Alves de Morais**

**Será examinado no Conselho Arbitral a questão da escolha dos juizes pelo antigo e já sediço sistema do acôrdo. Sistema abandonado há mais de dez anos por pouco interessante, já que traxia os juizes sempre inferiorizados, sob o receio do "veto" dos poderosos. Mas, mesmo assim o senhor Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros pretende apresentar esta sugestão e por ela se bater. Naturalmente o Departamento de Arbitros poderia melhorar a situação das arbitragens, dando aos juizes "bandeirinhas" que tambem fôssem juizes a fim de impedir esta série de descalabros que normalmente se vê nos campos cariocas. Se não existem juizes de Primeira Categoria para tal mistér aproveita-se os Ivan Capelleti, os Milton Silveiras, elementos outros que se revelem como bons juizes na direção dos Campeonatos Inferiores e que representam muito mais para a garantia de um bom jôgo que um simples "bandeirinha" cujos conhecimentos não podem sequer serem classificados como primários.**

**E' o Flamengo virtualmente contrário a solução apresentada pois segundo nos adiantou o sr. Alves de Morais, vice-presidente encarregado do Departamento Jurídico e representante junto a Assembléia, trata-se de um retôrno ao regime da influência politica na indicação dos juizes, tirando dêstes a indispensável noção de independência, pois ficarão sempre com receio do "veto" dos poderosos e sobretudo será um retôrno a práticas abandonadas há mais de dez anos por inadequada.**

**Porém o Botafogo é favorável a tal decisão, naturalmente dentro de certos principios. Assim declarou-nos Carlito Rocha:**

**— Acho que a escolha do juiz por meio de um acôrdo vem satisfazer parcialmente as necessidades. Naturalmente os clubes que farão o principal jôgo terão prioridade para a escolha do árbitro e assim ficamos livre da possibilidade, agora comum, de cair o melhor juiz para o prélio mais fraco e seguindo sempre a mesma escala em grau descendente teremos os melhores árbitros nos encontros mais importantes. E sempre que não houver o acôrdo, será procedido o sorteio e os clubes ficarão sujeitos aos azares da escolha cega. Creio mesmo que esta solução satisfará no momento as necessidades.**

## Campeonato Feminino

**PARIS, 19 (A. F. P.)** — Nos campeonatos da Europa de volibol, duas partidas foram disputadas, ontem à tarde de e hoje, em finas: Nos jogos femininos, a Russia triunfou da Iugoslávia por 15x1, 15x4 e 15x0, enquanto que entre os homens a França levou a melhor sôbre a Bulgária, terminados cinco sets extremamente disputados: 15x13, 15x9, 8x15, 10x15 e 15x12.


# Em qualquer tipo de construção BETONITTE oferece mais rapidez, mais resistência e maior economia!




**Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, Betonitte possui arestas e cantos vivos, bem como dimensão rigorosamente exata, o que permite levantar paredes completamente desempenadas.**

O bloco de concreto vibrado BETONITTE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edificios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustivel, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água. Os edificios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebôcos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

**DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda.**, Rua Benedito Ottoni, 02/04, Tel. 48-4007 — **C. A. D. L. B.** — **Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil)** — Rua Teófilo Ottoni, 16 - Sobreloja, Tel. 43-3031 — **"Ermaco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção**, Av. 13 de Maio, 33 - 10.º andar, Tels. 42-9068 e 22-8941 — **Fornecedora de Materiais de Construção S/A**, Rua Min. Mendonça Lima, 906, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 800 - 3.º andar, Centro — **M. M. de Araujo**, Praia de São Cristóvão, 94, Tel. 28-4187 — **Mafla Engenharia e Comércio Ltda.**, Rua do Carmo, 6 - 7.º andar, Tel. 52-1071 — **"Makasa" Materiais de Construção Kaiserman S. A.**, Escritório Central: Rua da Candelária, 106 - 3.º andar, Tels. 43-2337 e 43-6028. **Depósitos: Anchieta**, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. MH 222 — **Campo Grande**, Rua Campo Grande, 190-A, Tel. 004 — **Ilha do Governador**, Praia do Olaria, 387, Tel. 376 — **Irajá**, Av. Automóvel Clube, 3646, Tel. 29-8888 — **Ramos**, Rua Aureliano Lessa, 6, Tel. 30-3650 — **Realengo**, Av. Santa Cruz, 853-A — **Silva Freire**, Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 49-8114 — **Turf-Assú**, Rua Conselheiro Galvão, 390 Tel. 330 (PF) — **Itaguaí**, (ER) Rua Paulo de Frontin, 2-B, Tel. 781 — **Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda.** — Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1164 e 43-5702 — **"Sepa" Sociedade de Expansão Comercial Ltda.**, Rua da Quitanda, 185, 1.º andar, Tel. 43-0640 — **"Somat" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda.**, Av. Graça Aranha, 226, 10.º andar, s/1017, Tel. 52-2031 — **Tavares de Souza & Cia. Ltda.**, Rua Assunção, 246, Tels. 26-6878 e 26-0238.



**DANÇAR**
**Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611**





Cognac
ARTIFICIAL
PEROLA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS

# EUGENIO DE BARROS SÓ ESTÁ MANDANDO DENTRO DO PALACIO...

# A INTERVENÇÃO DO EXERCITO IMPEDIU QUE CORRESSE UM RIO DE SANGUE EM S. LUIZ

*Palavra de Ordem do M. da Justiça:*

**Manutenção da Legalidade e Intervenção do Exercito Só Para Salvar o Povo**

(Reportagem Completa na Sexta Página)

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar nesta edição a historia "A Rival da Rainha". Amanhã repetiremos o primeiro capitulo, publicado em nossa edição extra

Última Hora

Ano I ☆ Rio, Quarta-Feira, 19 de Setembro de 1951 ☆ N. 85



## PAI E FILHA EMOCIONADOS

PRIMEIRO E EMOCIONANTE ENCONTRO DE OSVALDO COSTA COM LÚCIA, A FILHA QUERIDA, QUE VIVEU, NOS ÚLTIMOS TRÊS DIAS, PRÊSA DA ANGÚSTIA MAIS AFLITIVA

*Patetico Salvamento de Oswaldo Costa*

# Noites de Horror na Floresta

*FUGINDO EM PLENA SELVA DO ISOLAMENTO E DA MORTE -- Depois da "Panne", Aterrissam em Plena Selva -- De Pés Sangrando, por Sôbre Abismos, à Procura da Vida -- Sem Comida e Sem Roteiro, Separados do Mundo -- Um Cajado Apenas Para se Defenderem das Feras e das Cobras -- Num Cenário Anti Diluviano, o Banqueiro se Alimenta de Raizes*

(Texto na 4.ª Página)

## O Deputado Milionário, o Piloto e as Moças Viveram a Mais Emocionante Novela de Tarzan



O BANQUEIRO E O CABOCLO — Osvaldo Costa e sua irmã, já em Copacabana. Ao lado do banqueiro, o caboclo Manoel, que prestou assistencia aos passageiros do avião sinistrado durante os dias em que passaram na Serra da Mantiqueira

Desde a tarde de sabado que estava desaparecido o avião PP-AKD, de propriedade do deputado federal e banqueiro Osvaldo Costa. O aparelho, de extrema fragilidade — um autêntico têco-têco, levantara vôo, do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Poços de Calda, e levava, a seu bordo, o milionario e mais duas moças, a domestica Maria de Rosario Dias e uma filha desta, de nome Etelvina, alem do comandante, Holopercio Lins. Passaram-se duas, três, quatro, seis, oito horas, e o avião não chegava a seu destino. O sr. Osvaldo Costa ia visitar, em Poços de Caldas, uma filha, Ligia Maria, a quem adorava. A memina esperou o pai no aeroporto da cidade mineira; e em vão. Desesperada, telefonou para o Rio e foi então que a noticia se espalhou. Primeiro os jornais radiofonicos, em edições extraordinarias e, no dia seguinte, a imprensa diaria, se incumbiram de dramatizar o acontecimento. Parentes amigos, indiferentes ou inimigos do banqueiro acompanharam, momento a momento, a tragedia que se antecipava como irreparavel. A familia, em desespero, parecia esperar apenas, o golpe de misericordia, ou seja a noticia de que o aparelho fôra encontrado em algum lugar com todos os ocupantes mortos e carbonizados. Nessas ocasiões, há sempre as esperanças convencionais, que disfarçam o horror das conjecturas lógicas. Mas nem mesmo essas esperanças pareciam cabiveis, já que os aviões de socorro, cumprindo a rota do têco-têco, não encontravam um sinal, um vestigio, nada que pudesse implicar numa pista. E houve, ainda, uma circunstancia, que parecia tornar mais denso o misterio e quase impraticaveis as pesquisas: as zonas de neblina. De subito, cada avião de socorro era barrado por muralhas de névoa, sucessivas e intransponiveis. O piloto não tinha outra alternativa senão voltar, fugindo ao inferno espantosamente branco. Infrutiferas todas as buscas, a familia, os amigos e o publico em geral experimentaram o sentimento do irremediavel. Na casa do banqueiro, respirava-se uma atmosfera de camara ardente. E cada parente tinha uma face atonita de insonia. Era uma espécie de velório de corpo ausente. Ao mesmo tempo já começavam as homenagens oficiais. Ontem, a Assembléia Legislativa de S. Paulo suspendeu os seus trabalhos, para reverenciar a memoria do "ilustre extinto".

E quando já não subsistia duvida nenhuma, quando a morte do milionario e dos seus companheiros surgia como uma evidencia espetacular — surge a noticia prodigiosa. O banqueiro e deputado Osvaldo Costa estava vivo! vivos, ele, o piloto, as duas companheiras! E o impacto da noticia atingiu a familia e o publico, no momento em que diante da evidencia indiscutivel e até espetacular, havia uma espécie de conformação diante do que parecia irremediavel, definitivo. E o que existe de mais patético no fato é sua inverossimilhança de milagre. Dir-se-ia uma ressurreição. Já uma vez, há tempos, o deputado chegara até as fronteiras da vida e da morte. Foi por ocasião de um desastre de automovel. Ao seu lado, viajava um amigo, que, menos afortunado, teve uma morte horrivel. O sr. Osvaldo Costa escapou. E, agora, escapa novamente. E' a segundo frustração da morte.



ENCONTRO COM OS AMIGOS NA BARREIRA — Na barreira, em plena estrada, um batalhão de amigos foi receber Osvaldo Costa. Pode-se ver o que foi essa comovente recepção pelas expressões dramaticas de uma senhora, que chora de emoção, enquanto os demais disputam o abraço do parlamentar

## ORDEM DO CATETE: *Proteger o Povo e Punir os Provocadores da Desordem!*

## Punição Aos Responsáveis Pelo Sinistro de Campinas

# ALCATRA E FILÉ A MAIS DE TRINTA CRUZEIROS



**roprietário do cinema estava pre-ndo — E' essencial um rigoroso in-érito para apurar a verdade**

O Brasil inteiro ainda permanece em estado de dolo- estupefação ante o sinistro de Campinas, em que as vidas de crianças foram ceifadas de modo tão bru- e trágico. Morreram no primeiro choque quatro jovens próprio local e depois mais vinte e sete faleceram nos pitais da cidade paulista, enquanto perto de cento e uenta feridos, em estado grave, lutam com a morte casas de saúde, onde as equipes de enfermeiros e mé- s porfiam para fazer com que a vida permaneça nos os abalados pelo desabamento. Mas passado o primei- inuto, o país inteiro indaga: — Como pôde acontecer

coisa dessas? As explica- ços poucos, vão levantando sôbre o enigma dessa des- O prédio só tinha dez anos nstrução e pela fotografia está reproduzida é fácil ar que se trata de constru- parentemente nova. No en- engenheiros da Cia. de Luz a de Campinas, chamados a reparações na instalação elé- do cinema, puderam verificar anto se achava atingida a es- ra do fôrro. Nesse sentido, m uma comunicação à em- proprietária do Cine Rink ndo-a contra os perigos que lta de reparações de sua par- deria resultar para a segu- do prédio. Com o eterno ismo — por comodidade ou de vontade de fazer despesas, proprietários do cinema, den- quais o sr. Dolor Barbosa, fotografia aparece em pri- lugar no alto desta página, tomaram nenhuma providên- O resultado foi a catástrofe transformou a operosa cida- Campinas numa cidade de dor e de luto. Não é possível res- suscitar as crianças que levaram pancadas mortais nas cabeças nem as que tiveram o torax esmagado pelas vigas que ruiram no princí- pio do filme "Amar foi minha ruina". Mas é possível um inqué- rito rigoroso para apurar, de uma parte, a responsabilidade do cons- trutor ou de quem comprou o ma- terial empregado e de outra par- te as razões da indiferença dos proprietários após o aviso dos en- genheiros da Companhia de Luz. Não anima essa idéia nenhum pro- pósito de vingança, contrário ao sentimento do nosso povo, de to- lerância e de compreensão. Mas na hora em que o desleixo tem as funestas consequências notadas em Campinas, torna-se necessária uma ação de caráter exemplar, para que a vida humana tenha maior importância e mereça mais zelo principalmente dos elementos que a desprezam com fins exclusivos de lucro e ambição. A verdade sôbre Campinas deve surgir. A opinião pública a reclama e pre- cisa ser satisfeita.

## COLUNA da CIDADE

A reestruturação dos operários municipais já não de mais tardar. O prefeito a prometeu e ela deve , não só como decorrência dessa promessa, senão nda porque não deve perdurar a injustiça atualmente vigor. Ao se fazer essa afirmação, ninguém se en- adra no plano demagógico e eleitoral em que se si- am as melhorias de vencimentos de uma série de adros do funcionalismo da Prefeitura. Bem sabe- s o quanto o Tesouro da cidade foi sangrado por in- stidas as mais incoerentes, surgidas de todo lado, m nenhuma correspondência com a realidade do ser- o. Mas a situação dos trabalhadores é muito dife- nte. Dêles se sabe que muitos exercem, há longos os, funções muito diferentes de sua classificação no adro. O próprio chefe do Executivo municipal teve, dias, oportunidade de revelar o incidente em que se envolvido. Visitando um pôsto de saúde foi rece- do pelos seus servidores, um dos quais, mais expedito, stido de avental, fez de fato as honras da casa. O nhor Vital simpatizou muito com o homem e ouvia entamente a sua exposição sôbre o andamento da partição visitada. Notava, contudo, que de quando vez, havia na sua oração alguma silaba e erros de ncordância. Voltando-se então para um dos mem- os da sua comitiva, mais familiarizado com o pessoal Prefeitura, indagou: — "Você poderia me dizer o me dêsse médico?" O seu interlocutor sorriu e res- ndeu baixinho que mais adiante, quando o suposto cultativo se afastasse, daria uma explicação ao ayor". E deu. O "médico" nada mais era do que trabalhador da Prefeitura, que depois serviu como fermeiro e, com o tempo, acabou receitando...

Parece pilhéria, mas não é tanto. Assim como sa carreira, em inúmeras outras o mesmo fenôme- acontece e há contadores, estatísticos, avaliadores, ... com vencimento efetivo de trabalhador braçal:

Na mesma hora em que os detentores de venci- ntos de alto padrão resistem com tanta galhardia redução sugerida pelo próprio prefeito, dêm pelo nos direito aos pequeninos de ganhar de acôrdo com trabalho produzido. Se uns querem ser favorecidos, o sejam. Mas não recusem justiça aos demais.

## Os Açougueiros Reagem Contra o Aumento Conseguido Pelos Marchantes — Estímulo ao Câmbio-Negro — Urgem Medidas Oficiais

**Na Reunião de Ontem na CCP Verificou-se Que os Marchantes Aumentaram Seu Preço de Venda Aos Açougueiros. A Carne de Segunda Está Tabelada e a Primeira Liberada. A Venda Ilegal Como Sempre, Será Certa e Nenhuma Fiscalização a Poderá Controlar**

## COMO É DIFÍCIL SERVIR À CIDADE

**Ameaça agravar-se o problema da falta dágua nesta capital. Os mananciais que abastecem os reservatórios cariocas, devido a prolongada estiagem, estão na iminência de secar. De 70 milhões de litros diários, Copacabana já esteve reduzida a 23 milhões apenas. A caixa dágua de Pedregulho, a maior da cidade, apresenta nivel dos mais baixos. 2,5 metros apenas, quando o normal deveria superar a 3. Apesar disso, no entanto, o desperdício dágua, cada dia que passa, é mais acentuado. Canos se arrebentam em todos os bairros da cidade. O seu consêrto é por demais demorado. Obedece a tôda uma tramitação burocrática longa e inútil. Vezes há que até o Corpo de Bombeiros é forçado a intervir. A policia também age. O resultado, porém, não é sempre o esperado. E o encanamento passa um, dois meses, sem consêrto.**

*E' típico o caso ocorrido com o testemunho de nossa reportagem, em Madureira. A Patrulha de ULTIMA HORA constatou o vasamento de um cano, na rua Leopoldino Oliveira, no cruzamento com a estrada Marechal Rangel. A água ali corre aos borbotões. Com intensidade tal que as lavadeiras, faltando o precioso liquido, em suas residências, ali vão enxaguar as suas roupas. Os animais, quando deserto o local, mitigam ali a sua sêde. E a gurizada se diverte a valer com a incúria das autoridades municipais. Chapinham os pés na lama, fazem correr barquinhos de papel, etc. A situação está assim há mais de um mês.*

*Sucederam-se as reclamações dos moradores às autoridades competentes. De nada adiantaram. O registro continuou arrebentado. A água exposta a tôda sorte de impurezas.*

*Tentando apurar o responsável por êsse desleixo, dirigimo-nos ao pôsto de saúde da estrada Marechal Rangel. De lá trouxemos para o local, o autuador Anselmo Borja. Constatou a veracidade da denúncia, advertiu mesmo do perigo do tifo. Entretanto, concluiu lacônicamente que não era consigo a coisa. Não tinha nada com aquilo. Enfim, iria oficiar à repartição competente.*

*Do pôsto de saúde fomos para a Delegacia de Vigilância. Atendidos pelo comissário Sinfrônio Cavalcanti de Moura, voltamos ao local, acompanhados por essa autoridade e mais dois guardas municipais. Também nada podia fazer. Foi mais diligente, contudo. Determinou a um dos guardas, a pedido da Patrulha de ULTIMA HORA, que procurasse o tampão e o colocasse no local, o que foi feito. Ao regressar à sua repartição, deixou um dos policiais encarregados no local. Partiu conosco para o distrito de águas, na rua Ernani Cardoso n.º 280.*

*A reportagem e o comissário relataram ao engenheiro-chefe a ocorrência. Outra resposta lacônica:*

*— Não é comigo.*

*E, na maior das displicências, concluiu com outra evasiva:*

*— Deve ser com o Corpo de Bombeiros ou então com o 3.º distrito.*

*Deixamos o comissário e fomos ao Quartel do Corpo de Bombeiros. Aí nos recebeu o sargento Machado. Nada podia resolver, também. Solicitou a presença do comandante do pôsto, no que foi atendido prontamente. Êste nos desiludiu igualmente. A repartição competente era a Inspetoria de Aguas, em Olaria.*

**SÓ EM OLARIA**

*O cano está arrebentado num dos subúrbios da Central. Atravessamos o leito de duas outras vias férreas — Auxiliar e Rio D'Ouro — para apurar a responsabilidade de seu consêrto.*

*No 3.º distrito, com sede na rua Uranos n.º 1.326, atendeu-nos o sr. Claudionor Teixeira da Cunha. Respondia pelo expediente na ausência do engenheiro-chefe. Não gostou da reclamação. Nem tampouco se importou muito com a nossa "via-crucis". Entretanto, era sua mesma a responsabilidade. Prometeu providências para o dia seguinte. A água continuaria jorrando aos tonéis, mas no próprio dia nada poderia ser feito. Naquele mesmo dia a população poderia ser contaminada pelo tifo, mas só no dia imediato o consêrto iria ser providenciado.*

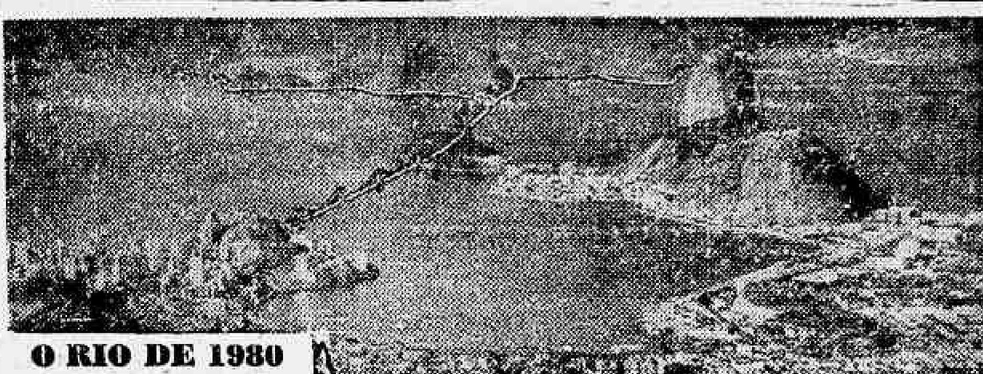
*E as autoridades ainda pedem economia de água, devido a estiagem prolongada, que ameaça secar os mananciais.*

*E' o cúmulo!*


# Ultima Hora

ANO I - RIO, 19 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 86
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

**O RIO DE 1980**

## PONTES E TUNEIS CRUZARÃO A GUANABARA

**Cidade Satélite Para Comportar os 4 Milhões de Habitantes Dentro de 30 Anos — Ponte Pensil no Pão de Açúcar Ligando o Rio a Niterói**

*O grandioso projeto do engenheiro Humberto Nobre Mendes prevê como parte de grande importância a construção de uma ponte pênsil entre o Rio e Niterói, conforme o detalhe que se vê na gravura. A capital do país cresce ininterruptamente, casas sobem os morros, o tráfego complica-se e a população não para de aumentar, calculando-se que, em 1980, terá atingido cêrca de quatro milhões de habitantes. Então, a vida se terá tornado mil vezes mais complicada, exigindo — como para todo grande mal — um grande remédio.*

*Êste remédio já foi planificado pelo engenheiro Humberto Nobre Mendes e prevê, inclusive, a fundação de uma nova cidade.*

*Ei-lo, em síntese: construção de uma ponte pênsil ligando a "Ponta de S. João" à "Ponta de Santa Cruz"; estradas de acesso à ponte, do lado do Rio, ligando-o a Niterói e à ponta de Fora, à ponta de Imbuí e às praias de Piratininga e outras; avenidas de contôrno; atêrros das lagoas de Piratininga e Itaipu; construção da cidade satélite; ponte ligando o Morro da Viúva à Ponta de São João; ponte entre o Morro do Morcego e ilha da Boa Viagem, e túnel de acesso no Morro da Viúva.*

## COMISSÃO ENGANOSA

### O que os motoristas precisam de saber

*Na última reunião levada a efeito no Sindicato a que estão filiados motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, foi observado que muitos profissionais, que haviam comparecido à sessão anterior, não deram ato de presença. Êsse desinterêsse é explicado da seguinte maneira: tomando conhecimento de que o salário reivindicado pelos profissionais do volante é de cento e vinte cruzeiros diários, mostraram-se desinteressados pela campanha em que se empenham os colegas, por estar fazendo, sob o regime de comissão, salário mais elevado. Esquecem-se, entretanto, os que assim pensam que o regime de salário à comissão é enganoso, pois só favorece aos patrões. Para que consigam ordenado um pouco mais elevado, dão doze e mais horas de trabalho, sem nenhum descanso, nem para almôço. Quer dizer: o que ganham de um lado, perdem, de outro, em saúde. Mais tarde, pagarão muito caro tanto sacrifício feito. Por outro lado, nenhum dos que trabalham sob êsse regime conseguiu, jamais, que seus patrões anotassem em suas carteiras o ordenado na base que recebem, com a comissão. O que pleitea a maioria dos motoristas é sensato: cento e vinte cruzeiros diários, com a compensação de trabalhar somente oito horas, tendo uma para almôço e não trafegar com os coletivos superlotados.*

*Há necessidade, pois, da máxima união entre os componentes da operosa classe, a fim de que suas justas reivindicações alcancem uma vitória que não é somente sua mas de tôda a população carioca.*

## O OPERARIO NECESSITA DE UM OLHO ARTIFICIAL

**S. O. S.**

Nosso pobre de hoje é um veterano da indústria. Trabalha há quarenta anos numa Fábrica de Cartuchos do Exército e sòmente aguarda um prometido aumento de salários para aposentar-se. Antes, porém, de conseguir a inatividade de que tão bem se fez merecedor, foi colhido pela adversidade. Moléstia inesperada em uma das vistas, resultou na necessidade de extração de um dos globos oculares.

Em virtude disso, com a esposa e vários filhos para sustentar, vê-se impossibilitado de voltar ao trabalho, pois, para tanto, faz-se necessária a adptação de um ôlho artificial e êle não dispõe de meios para satisfazer essa exigência.

PRAZO MARCADO

A proporção que o tempo passa, aumenta a aflição do operário, de vez que se esgota o prazo marcado para a colocação do ôlho de vidro e aumentam dentro de casa as suas necessidades.

De seus dois filhos, um já adolescente, frequenta ainda a escola e não pode ser admitido no trabalho da Fábrica por não apresentar condições fisicas satisfatórias.

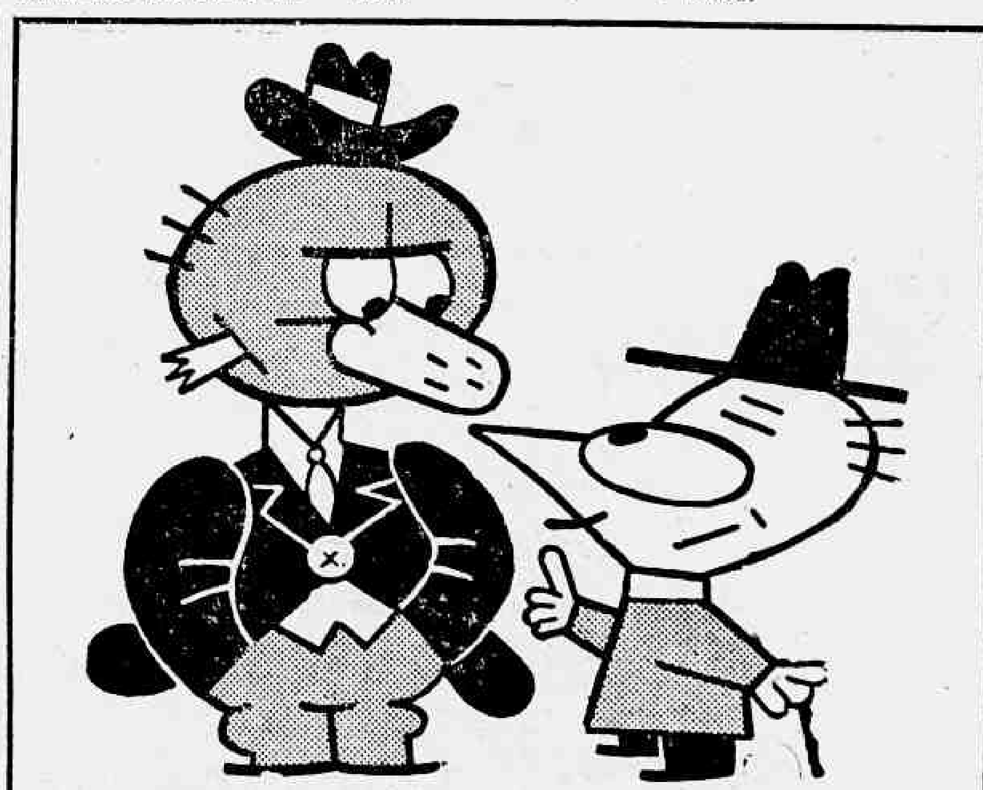
Uma filha de criação cuida da casa enquanto a esposa moureja em costuras para suprir as deficiências advindas com a moléstia do esposo.

A compensação trazida pela ajuda da mulher, no entanto, é pequena demais para impedir que a situação se agrave, cada dia que passa.

H. L. V., o operário, precisa colocar o ôlho artificial e voltar ao trabalho quanto antes, pois, em caso contrário perderá, inclusive, o direito ao reajustamento de salários que espera para finalmente descansar.

Apelou então para o Serviço de Obras Sociais do qual nos fazemos presentemente portavozes, apelando para a generosidade dos nossos leitores. Vamos contribuir para que H.L.V. possa trabalhar novamente ?

Respondam, leitores, pelo telefone 43-2936, Ramal 16, ou diretamente para o Serviço de Obras Sociais, à rua Lavradio, 84, Telefone 22-6416.



PERTINHO DO CEU — Onde esteve o Osvaldo Costa êsse tempo todo?
— Ora! deitado numa nuvem e gozando lá de cima como é difícil transitar cá por baixo...

## De a Sua Opinião Sôbre Ultima Hora

**CINCO MIL CRUZEIROS PELAS MELHORES SUGESTÕES APRESENTADAS**

(Leia as condições na 3.ª pág)

# FALA O POVO na Ultima Hora

## Sabidinhos

A turma da Estação de Engenho de Dentro (Central) é sabidinha que nem ela só. Há mais de um mês (reclama leitor) troco de dez centavos não há. Acabou-se. Pro passageiro dez centavos é néca. Mas, assim, quantos dez centavos por dia vão sendo amealhados pela turminha, heim?

## No "Mula-Manca" é de Amargar

Um leitor está com o cão. Pois não é que no "Mula-Manca" (edificio da avenida Presidente Vargas 2.007) agora só ligam água às 8 e assim mesmo por pouco tempo? O morador que chega à tarde do trabalho tem que tomar banho com água mineral. Senão fica sujo até a alma! E o sindico do edificio, nada! Como é possivel nadar sem agua minha gente?

## Como Pode?

Cabelo está pelos cabelos de tanta raiva com o atraso dos trens da Central e pergunta: "Como é que pode um trem sair da estação Pedro II atrasado de 15 minutos"? Ué. amigo. Não saiu? Então pode.

## Deve Ser Por Isso

Recruta 23 informa: "O diretor da Guarda Civil mandou tirar seu nome da lista telefonica embora possua aparelho". E pergunta: "será que para evitar telefonemas indagando o paradeiro da verba dos uniformes dos guardas civis, que êle sequestrou"? Si é, amigo!

## Pra Gente Imitar

Léo Santos pergunta: "por que o govêrno não aproveita os talentos artisticos? Cantotores, por exemplo. Por que não imitamos um pais como a Itália?". — Você canta, amigo Léo?

## Contratando Cachorros

Os moradores da rua Pará Praça da Bandeira) procuram cachorros. Pagam bem. Sabe prá que, minha gente? Prá lavar pratos com a lingua. Não vê que a preciosa não vai por aquelas bandas há mais de 8 dias. Cismou, acabou-se! Já nem se lembra mais que côr tem a água.

## Até 2.ª Ordem

As professoras de S. João de Meriti não recebem seus salários há nove meses. Desesperadas, fazem um apelo ao Governador do Estado do Rio. Enquanto isso, na Prefeitura daquele municipio, do lado de fora, um cartaz: "suspensos os pagamentos até segunda ordem" (nova modalidade de calote). Lá dentro, no gabinete do Prefeito, outro cartaz: "O dever acima de tudo"... Papagaio!

## Vai-se o Salário

Artifice reclama contra a bagunça na Leopoldina. De tal forma andam os seus trens atrasados (mais de uma hora para um percurso de 55 minutos!) que o passageiro gasta todo seu salário em condução, obrigado que é a se valer de lotações, todos os dias. Porque o patrão não quer saber de nada. Atraso? Dia perdido!

## Candidatos a Geladeiras

Candidato à geladeira do Necroterio é todo aquele que entra na rua Universidade. Os automoveis passam à lá Chico Landi. Calçada não tem. Não há jeito senão andar em plena rua. Ainda por cima iluminação tuberculina. Puxa!

## Coitados

São os passageiros da linha de ônibus 75 (Bangu-Candelária). Percurso imenso. Só 4 quatros. Caem de inanição esperando aqueles carros. Quando chega um, afinal, pedem azeite. Estão todos enferrujados!

## Ah, Piranhas!

Autentica piranha é o proprietário do açougue da rua do Matoso, entre Sta. Amelia e H. Lobo. O insaciável cobra 20 e mais cruzeiros por um quilo de carne congelada e 25 pela fresca. Só cadeira elétrica! (Baseado em queixa de *Mme. Morais*).

## Pró Divórcio

Um baiano escreve-nos, manifestando-se favorávelmente ao divorcio e aduzindo argumentação convicente. Nem sabe como homens inteligentes são contrários à medida. Quem é feliz não deve temer o divorcio. As mulheres serão mais beneficiadas que os homens quando o projeto de Nelson Carneiro for aprovado. Muito bem, Baiano.

## Homem, Sim. Mulher, Não.

Com êsse negocio de só ter o trem 12 parando em Quintino e Piedade, acontece o seguinte: a turma fica esperando tempo imenso naquelas estações por um desgraçado de trem. Cria teia de aranha. No fim, quando passa o bichinho, já sabe: superlotadissimo. Nem pendurado nas rodas! A turma, então, é obrigada a tomar trem até Cascadura e, aí, fazer baldeação para outro. A leitora Alice Carramanhos anda aborrecida. Paga duas passagens. Os homens, não, porque pulam as grades e vão no beiço. Mais trens, sr. diretor!

## Repouso Permanente

Prá muitas firmas o descanso remunerado é zero ao lado esquerdo. Os empregados do Frigorifico Wilson, por exemplo, estão sendo prejudicados. Muitos apenas recebem comissão; nem ordenado têm, como descanso remunerado também. Existem fiscais do Ministério do Trabalho. Estes, porém, estando em repouso remunerado permanente, não dão as caras de jeito nenhum. Por isso, os interessados fazem um apelo àquela emprêsa.

## Bonzinho da Silva

Cicero Pinto da Costa caiu dum bonde. Foi ao Pronto Socorro. Examinado. "O senhor está bonzinho da Silva. Não tem nada" — declarou o médico de plantão. Foi ao I. dos Bancários. Exame. Diagnóstico: fratura de crânio! E não tinha nada,heim, minha gente?

## Não Dão as Caras

Queixam-se vários pais de alunas da Escola 14-24 "João Proença", de Campo Grande (Vila Comari): é raro o dia no qual os alunos chegam e não tenham que voltar prá casa porque as professoras ali não dão as caras. No fim do ano, tudo aprovado! E' uma beleza!

## Donos da Praça

Prá fazer concorrência ao dr. Romano, que é dono da rua Voluntários da Pátria, de onde tira postes de parada de baixo de abrigos para mandar colocá-los em frente à sua casa de saúde, surge, agora, a Viação Nacional (ônibus). Transformou, com tôda a sencerimonia a praça Malvino Reis em garagem. Fica tôda ela entupida, intransitável. Sem contar as mesas redondas de motoristas e trocadores, de onde faiscam os mais baixos improperios, para desespero dos moradores. Com a PDF e a Delegacia de Costumes, urgentissimo.

## Terreno Para Operários

Surge um operário: estando dificil a construção de casa para trabalhadores e não desejando êles palacetes e sim moradia barata, que, ao menos, providencie o govêrno a venda de terreno, pelo preço de custo, a fim de que possam construir suas próprias casas.

## Pantanal de Hipocrisia

Bahiana do Rio está revoltada com o "pantanal de hipocrisia" que ouviu no programa "pausa para meditação". Visando combater o divorcio, "um amontoado de asneiras e conselhos edificantes é expelido sôbre anemicos morais" — diz. — Quanta bobagem! Quantos conselhos tolos! — exclama. Bahiana disseca, faz uma verdadeira autopsia, pulverizando o que ouviu. Enfim — declara — para o Lousada, a mulher tem que ser assim: suportar horrores do marido, por amor á Deus. Ah, Bahiana se fôsse possivel transcrever tôda sua carta!

## Imprevidência

Passou ontem pela avenida Presidente Vargas a camionete, chapa branca, 10-14-62. Tinha pelo menos, 30 crianças em pé, espremidas. Na frente uma senhora parece que professora. Em pé, atrás, muita criança, pulando, encostadas no vidro, que estava quebrado! E' assim: nesta terra, nem depois de arrombada a porta se põe a tranca. Deus permita que os garotos tenham chegado são e salvos ao seu destino!

## Cuidado Com Éles!

*Valenciano e J. Esteves* escreveram-nos carta sôbre o mesmo assunto: chamando a atenção do Ministro da Guerra para uma arapuca da Praça da República, que voltou a funcionar com o "negocio" de fornecimento de certificado de isenção militar. Será possivel?

## E Pronto!

Adianta alguma coisa o trabalho dos mata-mosquitos? — pergunta "1 a 79". "Batem em casa. Vão direitinho atrás da porta. Assinam a papeleta. E pronto!". Enquanto isso — observa — numerosas ruas, entre elas a Maroim Descalvado, Itauba, Aramaré, etc. são verdadeiros focos de tifo e de tudo, cheias de lama, de chiqueiros e galinheiros.

## Vida Apertada

E' lamentável que uma fa-



milia da classe média esteja privada de ir ao cinema ou de adoecer, porque o preço das utilidades está acima de sua bolsa. Quem faz essa observação é um leitor, o qual, para exemplificar, fornece uma relação de suas despesas diárias, com espôsa e 2 filhos: E começa com a carne: "quilo, 20 cruzeiros — e olhe lá!". Enfim, o total diário dá: 96 cruzeiros e beirada. Ah, os tubarões! Ah, as piranhas!

## Almôço de Praças

Reclama KREK contra o restaurante do SAPS do Quartel General do Exército. Cobra 8 e 10 cruzeiros a refeição, enquanto os demais restaurantes daquela entidade fornecem a mesma coisa a 5 cruzeiros. Lembra que, no referido Quartel General, nem só oficiais existem. Tem também os sargentos e praças, cujas bolsas não comportam pagar mais alto. Ao diretor do SAPS, urgente.

## Sujeira

Outro leitor, o *Kanelinha Doce*, reclama contra o mesmo restaurante do SAPS, do Quartel General, informando que a porcaria ali é de arrepiar. Os pasteis são feitos com restos de comida (carne podre, brr!). Copo de leite misturado com a preciosa custa 1,80. E acrescenta: O administrador, cara de pepino, nem te ligo. Será que os comandos poderão entrar lá?

## Escutem Essa

E' bonzinha. Vão ver só: o leitor Augusto Correa Gonderim Netto requereu há dois meses à PDF uma certidão de demolição de predio à rua Jacuy, 26 (Braz de Pina). E' nada. Reclama. Sabem que respondem? que o engenheiro Guimarães não vai lá porque não tem condução! (podem ler 50 vezes!). Enquanto isso, a vitima, que tem financiamento no IAPI, está pagando juros ao mesmo! Pasmem! Embasbaquem-se à vontade!

## Pelo Menos Pipa

E.A.O. pede à PDF que, pelo menos, um carro pipa cheio da preciosa mande diariamente à rua Andaraí, já que seu pedido de instalação de uma torneira naquele logradouro foi prá cesta (e era tão modesto!). Enquanto espera amigo, por que não sonha com as quedas dágua do Iguaçu, hein?

## Ficam Aqui e Ali

"Quatro em um" manda pedir ao Major (pois sim...) para providenciar a colocação de pregos no asfalto de certos pontos de parada, adiante dos sinais luminosos. Sem êles (os pregos), os carros ficam aqui e ali e impedem os pedrestes de atravessar. Diz êle que já está pregado de tanto reclamar.

## Atenção, Minha Gente!

Falando, ontem, sôbre rumores, segundo os quais estária o dr. Zildo na iminência de solicitar exoneração do cargo, o Chefe de Policia confirmou que, "de fato, há algo na Delegacia de Costumes". E acrescentou que aguarda apenas um relatório a respeito para agir. Oba! Vocês, rapazes, poderão ir pondo de lado as agulhas de tricot porque chegou a hora de ouvir nas margens placidas o brado heróico e retumbante!

## Correspondência

Dr. Edir (I. dos Bancários) — Cicero Pinto d. Costa agradece o modo generoso pelo qual foi tratado no Hospital desse Instituto, estendendo sua gratidão aos seus demais auxiliares e enfermeiros.

Yaug Tsé — vamos fazer reportagem sôbre "Colis Postaux".

Hildebrando Machado de Araujo — Encaminhamos ao secretário sua sugestão acerca da seção educativa.

Amaro Pereira de Barros — Onde teve lugar a ocorrência de que trata em sua carta?

## Aviso Aos Leitores

Pedimos desculpas aos leitores que não foram atendidos imediatamente com a publicação de suas queixas. Isso é devido ao grande número de cartas que vimos recebendo. Todas, porém, serão levadas em consideração no mais breve prazo possivel.

# MEIO MILHÃO DE TRABALHADORES PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIOS

Mais de 180.000 trabalhadores estão se movimentando para conquistar aumento de salários. Somando-se esse número a 320.000 empregados que este ano bateram às portas do Ministério do Trabalho, da Justiça do Trabalho e dos sindicatos patronais, teremos um total de meio milhão de operários reivindicando melhores ordenados para cobrir a elevação dos preços das utilidades. Já foram reajustados este ano cerca de 120.000 obreiros, assim distribuidos: comerciários: 70.000. Bancários: 14.000. Quimicos: 25.000. Cinematográficos: 900. Alfaiates e costureiras: 4.000.

OS MOVIMENTOS MAIS RECENTES

Recentemente iniciaram a luta pela elevação de vencimentos as seguintes classes: Condutores e motorneiros de bondes, pessoal da energia elétrica. — 45.000. Estivadores: 2.500. Tecelões: 30.000. Metalurgicos: 50.000. Motoristas: 40.000. Trabalhadores na indústria de doces em geral: 10.000. Paneiros: 5.000.

OS ACORDOS DIRETOS E OS DISSIDIOS

Muitos sindicatos operários evitam suscitar a instauração do dissidio coletivo devido à demora que leva o julgamento. Assim, preferem travar entendimentos diretos com os patrões, pois, dessa forma, obtem muitas vezes melhorias em menos tempo do que se a questão for levada à Justiça do Trabalho.

HOTEL CAXIAS
1945 — Duque de Caxias Estrada Rio-Petropolis. QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
RESTAURANTE ANEXO

ALCATRA E FILÉ A MAIS DE 30,00

# Os Açougueiros Reagem ao Aumento de Preços Conseguido Pelos Marchantes

## ESTÍMULO AO CÂMBIO-NEGRO — URGEM MEDIDAS

**30 ou mais cruzeiros estará custando, dentro em breve, um quilo de alcatra ou de filé, caso a C.C.P. não estabeleça, como pretende, um preço teto para a venda das carnes liberadas, tanto no atacado como no varejo.**

**Estas afirmações nos prestaram ontem, diversos açougueiros, após a reunião, na qual tomaram parte, juntamente com os marchantes e os frigorificos. Figuravam entre os mesmos os srs. Luiz Lourenço e Oscar Jacques, diretores ambos do Sindicato da classe.**

OS MOTIVOS DA ALTA

Apesar dos esforços do govêrno, os invernistas, conforme informamos na devida ocasião, não se conformaram em reduzir os preços da arroba do gado em pé. E este está alcançando, em media, na totalidade dos centros produtores, a importância de Cr$ 140,00.

Comprando por esta quantia, os marchantes resolveram aumentar também os seus prêços. Assim, de Cr$ 7,50, de acôrdo com a tabela, elevaram para Cr$ 9,00. Os açougueiros gritaram. Os marchantes então, contornaram a situação. Passaram a adotar o regime de venda dos frigorificos, o que lhes é permitido por lei.

Os frigorificos, para efeito de venda, retalham o traseiro (parte do boi constituida pela alcatra, filés, chã de dentro, patinho, etc.), na proporção de 55% de carnes de primeira e 45% de carnes liberadas). Assim, em suas notas de venda estipulam um preço para a carne chamada especial e outro para a liberada, estabelecendo um preço médio. Para as primeiras o preço é de Cr$ 10,00 e para as segundas bastante variável. Media esta que somada a do dianteiro (carne do tipo popular), vendida a 4 cruzeiros, resultava no preço de Cr$ 7,50, perfeitamente de acôrdo com a tabela.

A MANEIRA DOS MARCHANTES

Os marchantes, até aqui, não procediam desta forma para a venda do boi. Não retalhavam o traseiro por julgarem que, para tanto, seria necessaria realmente, a retalhação da carne. E como não dispusessem de aparelhamento próprio, limitavam-se a invejar a sorte dos frigorificos.

Agora, no entanto, a coisa mudou. E com isto ganharão, em média, num boi de duzentos quilos, a importância de Cr$ 300,00.

DIANTEIROS E TRASEIROS

O dianteiro, que é sonegado pelos frigorificos, dado o seu baixo preço na tabela, Cr$ 4,00, é constituido da carne de peito, assem, pá e costela. O açougueiro pode vendê-la a Cr$ 5,50 ou Cr$ 6,00. Entretanto, dificilmente a encontra, de vez que é desviada para a industrialização, onde é mais bem paga. Ainda ontem, na reunião havida na C.C.P. denuncias surgiram de que o frigorifico de Santa Clara estava charqueando dianteiro. Outros grandes consumidores de dianteiros são as salsicharias e as fábricas de frios.

O traseiro é tabelado a Cr$ 9,30. Entretanto, como dissemos, a sua venda é feita retalhada. Dividem-no em colchão (chã de dentro, lagarto e pato) e as alcatras que são a alcatra propriamente dita e os filés. O colchão é vendido a Cr$ 10,00 com osso, podendo o açougueiro vendê-lo desossado à razão de .... Cr$ 14,40.

As alcatras, carnes liberadas, são vendidas, no minimo, por Cr$ 17,00. E o açougueiro também poderá vendê-las pelo preço que quiser.

A SITUAÇÃO NOS SUBURBIOS

..Acontece, no entanto, que sendo minimo e às vezes nenhum, praticamente, os lucros dos açougueiros nas carnes tabeladas, desapertam-se nas liberadas. Assim, estas terão de ser vendidas a 30 e mais cruzeiros. Acresce, todavia, que nos suburbios ninguem compra carne por mais de 20 cruzeiros o quilo. Tremendo dilema se apresenta então para os varejistas fecham as portas ou burlarão a tabela, o que significará, em última analise, o câmbio-negro.

AS PROVIDENCIAS

Esta, a situação a que chegamos e que só será evitada, caso seja imediatamente estipulado um preço têto para as carnes liberadas. Isto está sendo estudado pela C.C.P., em combinação com o Serviço de Abastecimento. Outra medida eficiente será a obrigatoriedade da venda do boi casado, impedindo, por todos os meios, a industrialização dos dianteiros.

Para o varejo, as providencias serão outras. Entre estas aponta-se a danproibição da venda de carne popular em grande quantidade para estabelecimentos particulares ou oficiais mesmo.

Aliás, na reunião de ontem, o sr. Heitor Grilo prometeu uma portaria neste sentido. De acôrdo com a mesma, a venda de carne popular só poderá ser feita nos balcões, sendo impedida a qualquer pessoa a aquisição de quantidade superior a dois quilos.

Casos tais providencias não sejam efetivadas imediatamente, o mercado-negro, dentro de poucos dias, será um fato. Pois, duvidas não restam que, entre 30 cruzeiros por um quilo da alcatra e 10 ou 12, embora tabelada a Cr$ 6,00, por um quilo de carne de segunda, ninguem optará pela primeira.

# OS MILITARES QUE NÃO RECEBERAM AUMENTO

## Nem todos gozam das vantagens do Código — Cabos, Soldados e Taifeiros ainda estão aguardando — Apêlo às Autoridades

O Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares não foi ainda totalmente pôsto em vigor. Alguns militares, cabos, soldados e taifeiros, não foram por enquanto beneficiados. E' que para estudar alguns pontos do referido código foi designada uma Comissão e enquanto essa não se manifestar êsses militares não gozarão das vantagens aí estipuladas. Queixam-se mesmo que muitos dêles em vez de terem seus vencimentos aumentados tiveram-nos reduzido em vista do efeito revocatório dêste código atual sôbre e antigo que concedia pagamento para rações desde que o militar fôsse desarranchado.

Nessa situação, muitos dos militares que tomavam suas refeições fora do quartel vêem-se agora obrigados a pagá-las de seu próprio sôldo, não recebendo o auxilio concedido pelo código antigo, deixando de perceber o aumento prescrito no atual e vendo, assim, suas possibilidades diminuidas. Além disso, foram canceladas as gratificações, o que sem dúvida reflete sôbre a economia dos queixosos. **Na Aeronáutica,** os queixosos acrescentam que enquanto seus colegas no Exército e Marinha recebem — quando desempenhando funções de cargos superiores — vencimentos correspondentes aos postos eventualmente por êles ocupados, com êles o mesmo não se dá, ficando limitados exclusivamente ao sôldo.

Em vista da situação, lançam por nosso intermédio um apêlo aos poderes públicos, aos encarregados da solução de um problema para êles angustioso, um apêlo para que se interessem e procurem, dentro do mais breve possivel, solucionar a situação que há muito perdura.

# A TRANSFERÊNCIA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

## ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO I. O. — RAZÕES DA MUDANÇA

Do sr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho recebemos uma carta com esclarecimentos sôbre nosso artigo: "Sem base a transferência do Instituto de Biologia Animal":

*"Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951:*

*Meu caro Diretor da ULTIMA HORA.*

*O seu suelto — "Sem Base a transferência do Instituto de Biologia Animal" exige esclarecimentos, para bem cooperar com o vosso alta preocupação de tornar o vosso jornal, cada dia mais util e seguro nas suas informações.*

*Não houve questão politica na permanencia do I. O. nesta capital. Foram atendidos os objetivos dêste Instituto e o plano do Govêrno Getulio Vargas para o Ensino Superior e Técnico Industrial e seria um grande erro sacrificá-lo por existir um predio no quilometro 47, que construiram sem levar em consideração aqueles pontos.*

*Quanto ao Instituto de Biologia Animal, numa demonstração de colaboração com o vosso jornal, uma vez que nada tenho com a sua transferencia, apenas, informo-vos o seguinte, baseado na resposta do Ministro João Cleofas ao Senado e de verdades outras também incontestaveis: o Ministro ouviu os baluartes tecnicos do ensino e das pesquisas veterinarias tais sejam: o Diretor Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o Reitor da Universidade Rural e o Diretor da Escola Nacional de Veterinaria, ambos veterinários e o ultimo ex-diretor do D. N. P. A., e atuais diretores do Departamento Nacional da Produção Animal e do Instituto de Biologia Animal, conhecedores profundos do problema em causa. Logo, foram ouvidos os especialistas responsaveis tecnicos pelas instituições que dirigem e todos foram favoraveis à transferencia do I. B. A. para o quilometro 47. Logo, o Ministro atendeu aqueles que deveriam ser e de fato foram ouvidos, inclusive o I. B. A.*

*Quanto ao terreno na Avenida Brasil a verdade obriga sempre e se ser honesto nas informações transmitidas e principalmente em um jornal, como é a ULTIMA HORA. Esse jornal poderá mandar ao Dominio da União, onde existe um grande espirito publico, consultar o processo n. 227.268, de 1950, e aqueles a este anexados, e o livro n. 4 — E. R., fls. n. 32 a 34, que se certificará da existencia de um terreno cedido ao Ministério da Agricultura para a construção das sedes do Instituto de Oleos e de Biologia Animal. Foi o I. O.; que pediu o terreno ao Dominio da União, como consta no processo, em 1948, tendo cedido parte dele à Policia Especial e ao I. B. A. Posteriormente, os atuais diretores do D. N. P. A. e do I. B. A. acharam o terreno da Avenida Brasil improprio e insuficiente, mesmo ocupado na sua totalidade pelo I. B. A..*

*Informaram ao vosso jornal que não levaram em consideração que o I. B. A. "manipula com virus altamente contagiosos e infecciosos, o que representa grave perigo para os que vivem e estudam no quilometro 47".*

*Se fosse tão perigoso, constituiria um ato de alta desumanidade de querer instalá-lo no terreno da Avenida Brasil, circundado por residencias do I. P. A. S. E. e particulares, ao lado das fabricas e muito próximo da linha de bonde. Só um inconsciente permitiria o seu funcionamento até agora em frente da Escola Técnica Nacional, onde crianças vivem sem estas preocupações e sem saberem o grande mal do qual poderiam ser vitimas. Não me consta ter havido vitimas humanas, ocasionadas pelo contagio de tão perigosos virus.*

*Penso ter desta vez "esclarecido" ao vosso jornal, ao qual sempre prestarei esclarecimentos, principalmente, quando o I. O. estiver envolvido, direta ou indiretamente.*

*Grato pela publicação da presente e ao seu dispor, continuo com prazer o leitor amigo,*

*a.) Joaquim Bertino de Morais Carvalho — Diretor do I. O.".*

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

# GRATIDÃO DA CIDADE A FRONTIN

## A CERIMÔNIA NA SALA DA COMISSÃO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL — O MÉRITO DO HOMENAGEADO— PALAVRAS DO SR. E. PASSOS

**Como justa homenagem ao insigne engenheiro brasileiro Paulo de Frontin, foi inaugurado seu retrato na Sala da Comissão de Transportes do Distrito Federal.**

**Cerimonia das mais expressivas, foi o seu orador o deputado federal Edson Passos, antigo presidente do Clube de Engenharia, prestando homenagem ao saudoso prefeito.**

Sr. Presidente da Câmara dos Deputados. Exma. Sra. Maria da Gloria Muniz Freire. Srs. Deputados.

Prestamos, nesta data, singela mas justa homenagem a um dos maiores homens de nossa história contemporânea:

ANDRÉ GUSTAVO PAULO DE FRONTIN

Reverenciamos a memória do insigne patricio, cuja vida foi das mais dignas e das mais proveitosas ao Brasil. Completaria hoje, data de seu aniversário natalicio, 91 anos.

Na engenharia, no magistério, na administração, na indústria, na politica, no parlamento — foi sempre um grande, um lider, um chefe acatado e admirado.

Aos 18 anos de idade já possuia o titulo de engenheiro, como aluno laureado da Escola Politécnica.

Aos 21 anos, já havia feito três brilhantes concursos públicos e se tornara professor da tradicional Escola de Engenharia e do Colégio Pedro II.

Com o mesmo brilho continuou a sua vida profissional, e os mais importantes problemas de sua época, interessando o progresso do Brasil, êle os considerou, estudando-os a fundo, e indicando para os mesmos soluções práticas e sempre originais.

Dentre os problemas de ordem técnica, econômica ou cultural que foram motivo permanente de suas cogitações, dava particular relêvo ao dos transportes.

O sistema ferroviário brasileiro muito lhe deve. Os seus estudos e conselhos serviram de diretrizes a planejamentos e traçados, que se adotaram: mor-

(Conclui na 6.ª pág.)

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

DR. F. CARUSO GOMES
EM 30 DIAS — Faça o tratamento completo da sua boca e pague a crédito.
AV. ALMT. BARROSO, 90 - 3.º and. (Ao lado do M. da Fazenda)

# Plantão do LEITOR

## O TEMPO

TEMPO: estável, com chuvas e nevoeiro. TEMPERATURA: em declinio. VENTOS: do quadrante sul moderados e frescos. MAXIMA: 23,7. MINIMA: 17,1.

## TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GAS
Copacabana — 3,-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-0590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e ... Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 ... passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

| | |
|---|---|
| Pronto Socorro ........... | 22-2121 |
| Corpo de Bombeiros ...... | 22-2044 |
| Policia (Socorro Urgente) ... | 32-4242 |
| C. C. P. ................ | 42-2916 |

| ESTAÇÕES DE RÁDIO | |
|---|---|
| Clube do Brasil . | 22-1995 |
| Continental ..... | 42-6419 |
| Cruzeiro do Sul . | 22-9334 |
| Globo .......... | 32-4313 |
| Guanabara ...... | 32-8199 |
| Jornal do Brasil . | 22-1519 |
| Mauá .......... | 22-4960 |
| Mayrink Veiga . | 22-5901 |
| Min. Educação .. | 43-3484 |
| Nacional ....... | 43-8850 |
| Roquette Pinto .. | 22-8174 |
| Tamoio ........ | 23-5092 |
| Tupi .......... | 23-1647 |
| Vera Cruz ...... | 43-1624 |

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43.0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2934

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling ... 32-0710; Transcontinental: ...; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: ...; Viação Aerea Santos Dumont 42-8028; VASP: 42-8094.

— DELEGACIAS ESPECIALIZADAS —

*Costumes e Diversões:* (Repressão ao meretricio) — 42-...
*Economia Popular: Imóveis* — 42-9187 — *Usura* — 42-...
*Jogos e Diversões: Jôgo* — 42-2274 — *Diversão* — 32-...
*Roubos e Falsificações:* 42-7940
*Vigilância: Mendicância* — 42-3410 — *Capturas* — 42-...
*Menores:* 32-0560
*Tóxicos e Mistificações:* 22-9001.

## AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Botafogo — Ruas Barão de Itambi e Clarisse Indio do Brasil; Glória — Praça Almirante Baltazar; Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Engenho Velho — Campos Sales; Méier — Rua Silva Rabelo; Marechal Hermes — Avenida Oswaldo Cordeiro Farias; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra.

## CAMINHOES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

# 100% DE AUMENTO PARA OS TECELÕES

## MOVIMENTA-SE A CLASSE PARA OBTER MELHORES SALÁRIOS

O sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Tecelões, interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre o aumento que a classe vem pleiteando, disse que se vai reunir a Comissão de Salário, eleita pela assembléia, para apreciar três tabelas de aumento apresentadas na última assembléia. E observou:

— Há três anos não recebemos um niquel de aumento. E' aflitiva a situação de nossa classe. Tentaremos, inicialmente, entrar em acôrdo com os patrões para vêr se conseguiremos um reajustamento à altura de nossas necessidades ... corremos ao Ministério do Trabalho. Tudo faremos para a classe obtenha uma ... salarial. As porcentagens pedidas pelos nossos operários variam de 10 a ... E não é muito, pois, de ... anos para cá, a vida subiu ... ciàvelmente. Para ... diaristas em geral ... pedido 100%. Para ... contra-mestres e ajudantes 30%. A tabela, porém, ... te poderá ser elaborada, definitivamente, pela comissão ... ta pela assembléia, com o presidente do Sindicato dos Tecelões.

DR. A. CORRÊA MARIZ
CLINICA ESPECIALIZADA DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
(DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ)
RUA ALVARO ALVIM, 21
Ed. Delta - 2.º pav. - Salas 207/208
Diariamente das 3 às ... horas

# BARÔMETRO ECONÔMICO

## SANGRIA DUPLICADA, CONTÍNUA E CRESCENTE

Ninguém poderá contestar, de boa fé, que o desenvolvimento econômico nacional será acelerado se contarmos com capital estrangeiro invertido em empresas propulsoras dêsse desenvolvimento. Sem o contingente do capital e da técnica vindos do exterior, o nosso desenvolvimento será menos rápido e ficará sujeito aos precalços oriundos da falta de recursos financeiros e de experiência com que lutam vários setores da atividade nacional.

Quando falamos em capital estrangeiro, devemos ter em vista, porém, que visamos o capital real, isto é, bens que se incorporem à nossa atividade econômica ou, pelo menos, signos monetários que se possam transformar, depois, em bens dessa natureza. Nesse caso, nada demais será assegurarmos a transferência, para o exterior, de lucros auferidos por êsses capitais. De outra maneira, aliás, só se transfeririam recursos financeiros para o nosso país quando os seus detentores os acompanhassem e quisessem radicar-se entre nós.

### O QUE OCORRE COM OS BANCOS ESTRANGEIROS

Coisa muito diferente disso ocorre com os bancos estrangeiros que operam no Brasil: primeiro, o capital estrangeiro por êles investido inicialmente era infimo em face dos recursos que hoje movimentam, à base de depósitos do público; segundo, o capital que hoje possuem, resultante de lucros acumulados desde então, corresponde também a uma pequena fração dos recursos totais por êles geridos, no país; terceiro, os lucros que aqui obtiveram e obtêm são proporcionais aos recursos geridos e não ao capital e reservas, e muito menos ao capital estrangeiro inicialmente trazidos para o Brasil. A transferência de tais lucros para o exterior, em qualquer percentagem que ultrapasse a justa remuneração dos recursos oriundos do exterior, constitui sem dúvida uma sangria intolerável para a economia nacional.

### OS LUCROS SÃO DE GRANDE VULTO

Mas, os recursos totais geridos não dão lugar somente a essas transferências, modestas até, se considerarmos a remuneração do dinheiro cobrado pelas organizações bancárias estrangeiras. E' que a aplicação dos depósitos se processa regular e predominantemente em empréstimos a empresas estrangeiras que atuam no país. Os lucros auferidos por tais empresas, sim, são de grande vulto; duas, três e mais vezes superiores aos obtidos pelos bancos que as financiam. Duplica-se dessa forma o dreno dos recursos nacionais canalizados para o exterior, conquanto o diâmetro do conduto bancário seja bem menor do que o das empresas estrangeiras que operam na indústria e no comércio do país.

Tudo isso é assunto que diz respeito, portanto, preponderantemente, aos recursos financeiros nacionais, conquanto vinculados a atividades exercidas por empresas estrangeiras. E o aspecto importante da questão não está no vulto dos lucros por elas obtidos, mas no fato de que os recursos financeiros nacionais, geridos ou investidos por entidades vinculadas a interesses externos, estão "criando" moeda estrangeira dentro das nossas próprias fronteiras.

### RENDA DE INVESTIMENTOS

*Sem considerarmos as outras fontes de remessas de recursos nacionais para o exterior, basta examinar o que se passa em relação às chamadas "rendas de investimentos" — de que o caso aqui tratado constitui uma parcela — para se ter uma idéia do que seja a sangria a que estamos submetidos. Não obstante a crise de divisas, foram transferidos para o exterior, de 1947 para 1950, cêrca de 7 biliões de cruzeiros, a título de remuneração de investimentos diretos, inclusive juros. A contrapartida dessas remessas situa-se em tôrno de 280 milhões de cruzeiros, nos mesmos quatro anos.*

### A TRANSFERENCIA DE LUCROS E DIVIDENDOS

A dupla sangria assim estabelecida, com a transferência de lucros e dividendos para o exterior, surte de há muito os seus efeitos e tende a crescer de importância com o êxito das entidades que estão gerindo os recursos nacionais, dessa forma. Quanto maior fôr a sua prosperidade, decorrente do alargamento do mercado nacional onde operam, mais ampla será a transferência de recursos para o exterior. Êsse processo reduz, evidentemente, a capacidade nacional de capitalizar, à base dos recursos já acumulados pelo país, de vez que uma parte considerável dêsses recursos dá lugar a capitalização no exterior. E isso não deve ser esquecido, quando se examinem as causas do nosso subdesenvolvimento, em confronto com a prosperidade das nações que se beneficiam de tal processo.

A sangria a que se acha submetida a economia nacional, através da rêde bancária estrangeira que opera no país, é, portanto duplicada, continua e crescente. Se não a estancarmos, a economia nacional continuará tão anêmica, ou mais quanto o tem sido até hoje. Não há motivo para levar em conta o interêsse de quem venha aparando o sangue.

MERCURIO

# OPINEM OS LEITORES SOBRE "ULTIMA HORA"

**5.000 Cruzeiros Pelas Melhores Sugestões — Uma Prova Relampago de Hoje a 21 Deste Mês — Colaboração do Povo na Melhoria Constante de Nosso Jornal — O Questionário a Ser Respondido**

Caracteriza-se ULTIMA HORA, que atinge o seu primeiro trimestre de circulação, pela influência direta dos leitores na sua feitura e apresentação, dirigida no rumo da interpretação fiel dos seus desejos e preferencias. Queremos viver e temos vivido em constante dialogação com o povo, considerando cada sugestão chegada através da correspondência direta, visita pessoal e bilhetes depositados nas nossas urnas, preciosa e orientadora colaboração. Mas um jornal deve viver em constante aperfeiçoamento. Seguindo esse lema, instituimos até o proximo dia 21, uma prova relampago tendente a premiar as melhores opiniões oferecidas pelo publico, não apenas sobre as iniciativas já lançadas em carater permanente, como ainda sobre inovações necessárias à nossa apresentação e novas campanhas a serem incluidas em nossa proxima programação. Publicamos, abaixo, um questionario que deverá servir de base às respostas dos leitores, enviadas ou trazidas em envelopes fechados para nossa redação ou depositadas nas urnas localizadas em diferentes pontos da cidade. O envelope, alem do nosso endereço, ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988, deverá ter a designação PROVA DE SUGESTÕES e a resposta deve ser firmada com letra legivel e endereço do signatario. No proximo dia 23, uma comissão integrada pelos representantes dos diferentes Departamentos de ULTIMA HORA proferirá o seu julgamento definitivo sobre as respostas enviadas, dentre as cinco melhores, sendo os seus autores contemplados com os seguintes premios:

| | Cr$ |
|---|---|
| A melhor resposta | 2.000,00 |
| Segundo colocado | 1.500,00 |
| 3.º, 4.º e 5.º lugares . . . . . | 500,00 |

### O QUESTIONARIO

**Eis o questionário, cuja resposta solicitamos, além da qual o leitor poderá enviar as sugestões que bem entender:**

1. ***O que mais lhe agrada na ULTIMA HORA?***
2. ***Qual a sua maior crítica ao nosso jornal?***
3. ***Que seção lê com maior interêsse?***
4. ***Que campanhas sugere para o segundo trimestre?***
5. ***Onde e a que horas adquire habitualmente seu exemplar diário?***
6. ***Como classifica o tipo de ULTIMA HORA? Noticioso — Político — Popular (risque o certo).***
7. ***Quantas pessoas em sua casa lêm ULTIMA HORA?***
8. ***Que acha dos nossos suplementos?***
9. ***Quais as seções do jornal que você habitualmente não lê?***
10. ***De tudo quanto foi publicado até hoje em ULTIMA HORA, o que é que você mais gostou?***

**Responda até o dia 21 do corrente em envelope fechado endereçado a — ULTIMA HORA — Prova de Sugestões — Avenida Presidente Vargas n. 1988 — Rio.**

## "CORAÇÃO INQUIETO" UM FILME ESTRELADO POR LILI PALMER

O tema de "Coração Inquieto", (Beware of Pity) desce aos mais profundos sentimentos humanos. Já não fomos apanhados muitas vezes dizendo coisas de nós esperadas, contando novas falsas esperanças e contando mentiras para tornar outras pessoas felizes? Em "Coração inquieto", o nosso herói, Toni, (Albert Lieven) faz coisas que qualquer um de nós faria para o bem estar do próximo, usando palavras de compaixão, êle cria esperanças que mais tarde não pôde negar sob pena de ferir os sentimentos alheios. "Coração Inquieto" é um grande filme baseado em uma famosa obra do não menos famoso Stefan Zweig e estrelado por Lili Palmer. "Coração Inquieto" será estreiado muito breve pela Art Filmes em um grande circuito encabeçado pelo cinema Art Palácio.


**DOENÇAS DA PELE**

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

**Dr. Agostinho da Cunha**

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-5285



# SENSACIONAL!

**CONCURSOS SEMANAIS da Rádio Club do Brasil** *em combinação com os suplementos de* **Ultima Hora**

*TÔDA A FAMILIA TOMA PARTE... E TODOS PODEM GANHAR GRANDES PRÊMIOS!*

Visando corresponder à constância de seus ouvintes, que são também nossos leitores, a **RADIO CLUBE DO BRASIL**, atraves os **Suplementos de ULTIMA HORA**, inicia uma série de empolgantes concursos, cujo objetivo é ainda **aumentar o confôrto e a alegria** nos lares, pela **distribuição, tôdas as semanas**, de

**Prêmios de Real Valor e Utilidade**

Bastará aos ouvintes da Rádio Clube recortar diàriamente o coupon publicado numa das páginas de **ULTIMA HORA**, para concorrer **UMA VEZ POR SEMANA** aos **BRINDES QUE TODOS ASPIRAM.**

**CADA SEMANA UM NOVO CONCURSO**
**CADA CONCURSO CINCO PREMIOS**

*NÃO HÁ MEIO MAIS FACIL DE GANHAR O QUE É BOM*

**O QUE VOCÊ DEVE FAZER**

1 — **Recortar diàriamente A PARTIR DE 24 DE SETEMBRO PRÓXIMO, um coupon numerado que publicaremos em qualquer página de ULTIMA HORA, colecionando-os.**

2 — **Finda a publicação do coupon n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção desses seis coupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.**

3 — **No domingo seguinte à publicação do coupon n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RADIO CLUB DO BRASIL, às 11,30 horas se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.**

*PRÊMIOS DO CONCURSO*

Tôda a familia de um leitor assiduo dos Suplementos de ULTIMA HORA poderá ser contemplada nos Concursos Semanais. Pai, Mãe, Filho, Filha e o proprio Lar terão prêmios especificados, como a seguir:

PARA A MAMAE — **Máquina de Costura**, 5 gavetas, suiça marca **Merceswiss.**
PARA O PAPAI — **Um Corte de Tropical** marca **Aurora.**
PARA O FILHO — **Uma Bicicleta** marca **Phillips.**
PARA A FILHA — **Um Rádio de Cabeceira** marca **Emerson.**
PARA O LAR — **Um Liquidificador** marca **Walit**

**Os premios acham-se expostos no TONELUX, R. Sen. Dantas, 34/36**

**Locais onde poderão ser trocados, por um talão sorteável, os Coupons de ns. 1 a 6, publicados pelos suplementos de ULTIMA HORA**

RADIO CLUB DO BRASIL — Av. Rio Branco, 183 (Ed. Cineac)
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMERICA — R. Gen. Almerio de Moura, 302 (antiga Abilio) S. Januário

RÁDIO CLUB DO BRASIL — P.R.A.-3 A ESTAÇÃO QUERIDA — OFERECEM PREMIOS PARA TODA A FAMILIA — ULTIMA HORA


# Letras & Artes

## NO BOM CAMINHO DE SÃO JOÃO DEL REI

Depois de sete meses na Europa, regressou ao Brasil o pintor Emeric Marcier. Quem o conhece sabe que o seu regresso não significa a possibilidade de encontrá-lo no "Vermelhinho", ou em reuniões onde acaso brilhe a fulgurante inteligência de nossos artistas e escritores que são, ao Quem conhece Marcier sabe que, chegado embora há quatro mesmo tempo, finos ornamentos de nossa melhor sociedade. Quem conhece Marcier sabe que, chegado embora há quatro dias, êle se encontra no sítio Sant'Ana, que está situado a quatro quilômetros de Barbacena, na estrada que conduz (e porque não me conduz a mim, que lá nasci?) a São João del Rei. A estrada passa na crista do morro, que cai, para os lados, em dois socavões. A direita de quem vai — e feliz é quem vai — para São João del Rei, vê-se primeiro, mais em cima, o "atélier" do pintor, com balcão de trelissa debruçado sôbre o poente e as montanhas. Lá em baixo, está a casa. Uma casa que êle próprio traçou e êle mesmo construiu, discutindo o preço de cada prego, acompanhando, com sua mulher, cada pá de rebôco atirada às paredes. Com um só pavimento, varanda larga na frente, é bem uma casa de fazenda, com a sala grande e a grande cozinha. Mas há ali uma coisa que nenhuma outra casa possui. São os afrescos de Marcier, que dão ao ambiente qualquer coisa de fantástico, de diáfano e de medieval. Logo no muro do jardim, **São Francisco** fala às avezinhas. Lá dentro, o maior **mural** é o que representa o Casamento de Nossa Senhora, pintado com mão de anjo, alegre e pura. Entre um e outro afresco, ou dispersos pelo sítio, podem ser encontrados, a qualquer hora, Carlos André, Matias, Ana Catarina, Jorge Tobias e Joana Inês, os cinco filhos do pintor, que, se não estiver a cavalo pelos arredores, estará metido com as suas barbas espessas no "atélier". Aí, ganham forma as suas figuras, os seus santos, os Cristos que nascem, sofrem e são crucificados por obra de seu pincel. Frequentemente, naquela colina rude e solitária, ecôa a música de Bach. Mas falávamos da viagem à Europa, não da residência no sítio de Sant'Ana... Voltaremos.

L — J. O.

### Salada Mista

*Escreve-nos o leitor Noel Fernandes Machado, para dizer-nos: que leu os comentários que aqui saíram sôbre a "figura excelsa" de Machado de Assis; que dizemos a "pura verdade"; que discorda de nós quando nos referimos à "quase nula tradição literária" dêste país; pois isto, a seu ver, "não é verdade; porque, INDUBITAVELMENTE, há "figuras de real valor em nossa literatura"; e que "podemos citar, sem titubeios", Aluísio Azevedo, Coelho Neto, Júlio Ribeiro, José de Alencar, Bilac, Castro Alves, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Raimundo Correia, "belíssimos escritores e "geniais poetas"; e, finalmente, quanto a Ruy Barbosa, considera-o "a maior cabeça do Brasil", além de "grande literato". Uf! coitado do Machado de Assis... que culpa êle tem?*

### O Desgôsto de Bandeira

*O caso começou com a entrevista tomada por Antônio Olinto a Paul Eluard. Conveniências extra-literárias obrigaram o poeta francês a retificar afirmações que fizera sôbre Manuel Bandeira, seu companheiro de sanatório, ambos adolescentes, na Suiça. Bandeira ficou desgostoso e agora, passado o incidente, desfêz-se dos três livros de Eluard que possuía, com dedicatória do autor, dando-os a um jovem confrade que o foi visitar um dia dêstes.*

### O Problema é Respirar

*Escrevendo sôbre Alvaro Lins (que acaba de publicar a 6.ª série de seu "Jornal de Crítica", Livraria José Olímpio),* **Augusto Frederico Schmidt** *diz, a certa altura: "A duração — eis o problema! DURAR significa esgotar as conseqüências tôdas da própria atividade, estender a ação através do tempo. O crítico Alvaro Lins atingiu, no caminho das letras, o ponto de provar ao que vinha e o que era capaz de fazer e representar na vida cultural do seu país. Mas, uma vez dadas as provas, recolheu-se ao silêncio, do qual apenas, de raro em raro, emerge, a fim de paradoxalmente afirmar sua crença exclusiva na literatura". Está certo que se reclame a volta de Alvaro Lins. Seu desaparecimento, porém, é compreensível: deixou temporariamente a militância no "sujo bêco literário" (expressão, aliás, excelente, de C. D. A.) e foi respirar um pouco de ar puro por aí. Mas volta.*

# MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

**O violinista Brasileiro Nathan Schwartzman obteve êxito na sua apresentação ao público do Rio, na Escola Nacional de Música, após sua volta dos Estados Unidos, ali, Nathan estudou na Julliard School, no Estado do Massachussets e foi spala da orquestra universitária. Em LA CAMPANELLA de Paganini, no concêrto em ré maior de Mozart (K 218), na sonata em mi maior de Haendel e no "Romance" op. 50 de Beethoven, o jovem violinista conseguiu sustentar uma boa técnica aliada a um vigor interpretativo, que colheram os aplausos da sala.**

M. B.

Foi adiada a representação pelo "Angelicum de Milano", do "Matrimônio Secreto" de Cimarosa. Há muitos anos que essa ópera não é levada no Rio. Bidu Sayão foi a sua última intérprete no Brasil, em 1926. E' uma das óperas mais interessantes do compositor.

• • •

Nesta semana foi apresentada em Veneza, a primeira mundial de uma ópera de Igor Strawinsky "The Rakés Progress". Foi levada à cêna no Fenice pela troupe do Scala de Milão, com sucesso, sob a direção de Leitner. Os autores do libreto foram V. H. Auden e C. Kallman.

• • •

O BALLET DO MARQUES DE CUEVAS — Em Deauville, durante um espetáculo, a troupe de Marques de Cuevas criou um novo ballet: "Anabel Lee" cuja coreografia e argumento são de Georges Skibine, segundo o poema de Edgar Poe. E' um ballet curto de uma fôrça comovente, cuja versão definitiva será cantada. Espera-se assistir a esse espetáculo completo durante a próxima temporada em Pa-

**Continuam abertos ao público o Salão Geral de Belas Artes e a exposição de gravuras de Ylen Kerr.**

• • •

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS VAI HOMENAGEAR HELIOS SEELINGER

Amanhã, às 17.30 horas, receberá o veterano pintor, que tirou a "Medalha de Honra" do Salão Nacional de Belas Artes de 1951. Cumpre esclarecer, apesar dos méritos do artista, querido em nosso ambiente, que a votação foi irregular, pois a divisão moderna ainda não expôs este ano.

TESTE ARTISTICO DE HOJE — Pedro Américo e Vitor Meirelles faleceram no século XIX ou no XX?

RESPOSTA DO ANTERIOR — Foi o pintor Pedro Américo. Trata-se de uma alegoria ao fim da escravidão, que se encontra hoje na residência de seu gênro, Embaixador Cardoso de Oliveira, na rua Real Grandeza.

# O Homem Proibido

## ROMANCE de SUZANA FLAG

### Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um medico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A propria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diarios. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguido, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automovel. Ha, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, dai a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega.

### Capítulo XLI

Por alguns momentos, êle não fez um gesto, não disse uma palavra, sem compreender. Repetia para si mesmo: "Telefonaram da casa de Joyce... Ela quer me ver"... Mas o fato em si mesmo era tão ilógico e tão absurdo que sua atitude foi de simples e irremediável incompreensão. Pensou num trote telefônico, numa brincadeira de sinistro mau-gôsto. Joyce queria vê-lo por que, se êle, horas antes, despedaçara sua pobre alma? Ela só poderia odiá-lo, e com tôdas as fôrças. Disse:

— Não é possivel, mamãe, não é possivel!...

— Mas oh Carlos! Fui eu que atendi, tôdas as vezes, o telefone:

E êle:

— Só pode ter sido trote!

— Mas eu, meu filho, eu falei com Sônia!

— Sônia?!...

— Sim, ela mesma. Falou comigo. E, na última vez, pediu que você, assim que chegasse, não deixasse de ir.

Já não era possivel nenhuma dúvida mais. O nome de Sônia bastou para convencê-lo e, ao mesmo tempo, para fazer nascer, em meio de suas angústias, um sentimento de paz e, até, de esperança. Com novo ânimo, tratou de fazer a barba e melhorar, tanto quanto possivel, o próprio aspecto. Desde o desastre, que, desesperado de tudo e de todos, se desleixava cada vez mais, embora os apêlos maternos: passava dois, três dias sem fazer a barba; usava um mesmo terno muitas vezes e, pouco a pouco, sem dar por isso, adquirira um aspecto lamentável, quase de maltrapilho. E fôra com essa aparência que êle surgira no hospital e, no seu estado de embriaguez franca, promovera o escândalo. Agora, porém, que ia visitar Joyce, e a pedido da própria menina, voltou a ser o rapaz atento e exigente em matéria de aparência. Ao lado, levando o sabão para barba, sua mãe se alegrava, vendo nesses cuidados o sentido de uma ressurreição. E animava o rapaz:

— 171 —

— A aparência é tudo, meu filho, a aparência é tudo!

Êle, já passando a gilete, parecia concordar. De súbito, porém, teve uma lembrança pungente; ficou com o aparelho suspenso:

— Mas essa aparência é inútil.

— Como, meu filho?

Carlos repetiu, com um principio de desespero: Para Joyce, minha mãe, qualquer aparência é inútil. Ela não saberá, por si mesma, se eu estou asseado ou não, nem qual a côr do meu terno ou dos meus sapatos. Tampouco saberá se eu fiz ou não a barba... Ela é cega, minha mãe!

* * *

Ràpidamente — embora sabendo que ela não notaria nenhuma mudança no seu aspecto — Carlos preparou-se. Sua mãe veio trazê-lo até à porta, e muito feliz porque êle voltara a ser o rapaz bonito e elegante, que, na rua, em qualquer lugar, chamava a atenção das mulheres. E enquanto recebia o beijo materno, Carlos pensava no absurdo do chamado. Não conseguia adivinhar que espécie de motivos poderia ter Joyce para querer vê-lo, "a qualquer hora", segundo o recado de Sônia. Ao apanhar o primeiro táxi, êle perguntava a si mesmo: "Que terá havido, meu Deus do céu?"

Sem conhecer tôda a trama sútil que Sônia tecera, em favor de Joyce e com total prejuizo próprio, Carlos não poderia atinar com os designios da ceguinha. Tampouco poderia imaginar que tivesse havido entre Sônia e Joyce, na casa das duas, uma cena terrivel, que deveria marcá-las para sempre. Eis como as coisas se passaram, segundo o proprio Carlos viria a saber muito mais tarde: não encontrando Joyce no hospital, Sônia perdera a cabeça. Fôra voando para casa. Lá encontrou uma atmosfera de câmara ardente. Dir-se-ia que, naquela casa, morrera ou estava morrendo alguém. Tôdas as fisionomias, ali, pareciam exprimir, justamente, o irremediável. D. Flávia, no quarto, com Joyce, chegava, de quando em quando, no alto da escada, e de lá perguntava:

— Sônia chega ou não chega?

— 172 —

Estava desesperada com a responsabilidade. Sempre deixara Joyce aos cuidados de Sônia — desde garotinha — e não sabia como agir. Faltava-lhe qualquer espirito de iniciativa. Suspirava em vão:

— Minha Nossa Senhora!

Nenhuma ação prática, porém. Quando Sônia chegou e subiu as escadas, correndo, D. Flávia deu graças. Saiu imediatamente do quarto, mesmo porque a filha quis ficar absolutamente só com Joyce. Esperava encontrar a menina enlouquecida de desespero. Em vez disso, viu-a imóvel, hirta, os lábios cerrados. Dir-se-ia que, na sua dor, Joyce perdera tudo, inclusive a capacidade de sofrer. Percebeu que Sônia chegara, ouviu a sua voz. Todavia, não se mexeu no leito, como alguém que se fecha num sofrimento sem remédio e sem consôlo. E estava tão parada que, a principio, Sônia a julgou adormecida. Mas percebeu em seguida que não. Porque Joyce acabava de dizer uma palavra, uma única palavra, em tôrno da qual gravitava agora seu pensamento e sua vida:

— Cega.

E repetiu, como numa obsessão de insânia:

— Cega.

Não se dirigia a ninguém. Falava para si mesma. E parecia experimentar nessa repetição uma secreta e abominável delicia. Em vão Sônia tomou entre as suas as mãos de Joyce. Em vão prodigalizou-lhe palavras de carinho. A outra permaneceu fechada em si mesma. E, súbito, Sônia caiu em pânico: perguntou a si mesma se Joyce não estaria, por acaso, imergindo na loucura. Já chorando, tentou despertá-la: e, quase ao seu ouvido, disse:

— Paulo está ai.

Nada. Tornou, mais doce e persuasiva:

— Joyce, Paulo quer vê-la.

Esperou uma resposta que não veio. Ainda uma vez, insistiu:

— Paulo trouxe as alianças.

E, então, Sônia sentiu que, afinal, Joyce se crispava. Ouviu-a repetir, com uma voz grave, uma voz rouva, quase irreconhecivel:

— Paulo... Alianças...

E foi, então, que Joyce fez um esfôrço para sentar-se na cama. Sônia tratou de ajudá-la. E, ao

— 173 —

mesmo tempo, ia falando, falando muito e sempre, como se, de alguma forma, quisesse envolver e encantar Joyce com palavras. Repetiu que Paulo a amava; que comprara as alianças; que seria um noivado secreto e, logo depois, oficial. Joyce a ouvia, com uma espécie de avidez, que enganou Sônia. E quando esta acabou, ela passou a falar. Nenhuma idéia de desequilibrio ou de paixão. Parecia lúcida, de uma lucidez terrivel; e ia, implacàvelmente, construindo sua lógica:

— Você pensa, Sônia, pensa que eu sou criança?

— Como?

E ela, com uma certeza irremediável, que assombrou Sônia:

— A principio, eu me deixei iludir, porque não sabia que estava cega. Mas agora não. Ninguém me engana. Sou cega, sim, mas há coisas que enxergo mais do que antes. Paulo ama você, ouviu?

Tentou o protesto:

— E se, antes, êle preferiu você, por que se lembrar de mim agora que sou... Sim, que sou cega? Uma cega inútil...

— Não! — soluçou Sônia — Uma cega não é inútil!

Abraçou-se a Joyce, chorando, e num desespero de todo o ser. Só a ceguinha continuava incomovivel, como se o infortúnio tivesse destruido sua alma. Enquanto chorava, ela persistia na sua argumentação, muito lúcida e cruel:

— Talvez êle até casasse comigo, mas sem amor, porque nunca me teve amor. Continuaria amando você e mais tarde... Sabe o que sucederia mais tarde?

Sônia a ouvia apavorada. Custava a reconhecê-la. Não sentia nela o abandono, a doçura, a suavidade da antiga Joyce. Dir-se-ia uma menina que o sofrimento tivesse tornado adulta. E Joyce parecia trincar as palavras quando lançou, no rosto de Sônia, a possibilidade infame:

— Mais tarde sucederia isto: eu seria espôsa, mas cega... Vocês não resistiriam, porque é sempre fácil enganar uma cega... Facilimo trair uma cega...

— 174 —

# SOCIAIS

## HORÓSCOPO

### PARA AMANHÃ

ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril
TOURO — de 21 de abril a 20 de maio
GÊMEOS — de 21 de maio a 21 de junho
CANCER — de 22 de junho a 22 de julho
LEÃO — de 23 de julho a 22 de agosto
VIRGEM — de 23 de agosto a 22 de setembro
LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro
ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro
SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro
CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro
PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março

* AQUARIO: — Oportuno. Peça aumento de ordenado, se tem certeza que o merece.
* PEIXES: — Favorável para negócios em geral.
* ARIES: — Oportuno para o amor. Pode arriscar-se.
* TOURO: — Bom para novas aventuras amorosas.
* GEMEOS: — Ótimo para negócios arriscados. Dia de sorte.
* CANCER: — Conveniente não discutir.
* LEAO: — Desfavorável. Não insista. Fale pouco.
* VIRGEM: — Favorável. Conveniente para solicitar melhoras.
* LIBRA: Oportuno para novas aventuras.
* ESCORPIAO: — Bom. Pode agir despreocupadamente.
* SAGITARIO: — Bom. Pode agir sem medo.
* CAPRICORNIO: — Ótimo para o amor.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de hoje lhe será favorável.

**NASCIMENTOS**

Nasceu no dia 3 do corrente mês de setembro a menina Regina Maria, primeira filha do jovem casal sr. Orlando Toirán Arias Alvarez e sra. Edda Nogueira Alvarez.

**FESTAS**

CLUBE DOS DEMOCRATICOS — O Clube dos Democraticos promoverá no proximo dia 22 do corrente mês o seu "Baile da Primavera". Serão animadores os integrantes da "Ala dos Carapicus Castelo".

GARDEN PARTY TIJUCANO — O Tijuca Tenis Clube, por intermedio do seu Departamento Social, oferecerá no dia 29 do corrente mês, das 17 às 22 horas, um "garden-party" no parque do seu clube. Haverá danças, "shows" de variedades, ballet, quermesses, cotillon, concursos e outras diversões. Haverá premios e serviço de bar.

**CURSOS**

Terá inicio amanhã, dia 20, o curso de Arquitetura de Interiores e Decoração do Lar a cargo da professora d. Hanardelina Rangel. O curso terá a duração de 4 meses, e constará de duas aulas semanais. Informações na Avenida Graça Aranha, 19, 1.º andar, entre 8,30 e 19 horas, exceto aos sabados.

**HOMENAGENS**

DESEMBARGADOR MIGUEL MARIA DE SERPA LOPES — Na Sala de Audiencias do Juizo da Vara dos Registros Publicos, à Avenida Presidente Roosevelt n. 146, amanhã, às 10 horas, os amigos e colegas do Desembargador Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, vão, em significativa e expontanea homenagem, inaugurar o retrato do grande Mestre do Direito Publico. A cerimonia será presidida pelo Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, falando em nome dos homenageantes, o bacharel Raul Obino, Escrivão titular do Juizo.

**CONFERENCIAS**

"PSICOLOGIA DO BURGUES" — O professor A. H. Fuerstental, diretor técnico da Escola de Ciencias Sociais do Instituto de Pesquisas e Formação Social, realizará dia 25, às 18 horas, no auditorio do IPASE, a primeira conferencia de uma serie programada para um curso a ser iniciado. A conferencia terá por tema: "A psicologia do burguês".

— "MENINGITE POR VIRUS" — Realiza-se hoje, na Associação Medica do Distrito Federal, na rua Senador Dantas, 7, 6.º andar, uma conferencia sobre "Meningites por Virus", pela palavra do professor Anisio Teixeira da Luz. Terminada a conferencia, qualquer das pessoas presentes poderá fazer uso da palavra.

**VIAJANTES**

Embarcaram ontem pelas Linhas Aéreas Escandinavas S. A. com destino à Estocolmo e escala, os seguintes passageiros:

— Para Lisboa: Sr. José Ferreira Barbosa Grosse e Srta. Vera Weehneldt.

— Para Zurich: Sr. Renato Paulo Hasman — Sr. Floramante Garogalo — Sr. Stojan Krbavac e Sr. Henrique Guenther Tuch.

— Para Frankfurt: Sr. Rene Kluge — Sr. Herbert Siamal — Sr. Werner Sor e Sr. Friedrich Winter.

— Para Copenhague: Sr. Nils Georg Karlson e Sr. Sven Erik Mattson.

## O Modêlo do Dia

*O VERÃO VEM AI... e a moda para a praia, êste ano foi inspirada na indumentaria dos "corsários". A nota extravagante é o casaquinho em "Nylon". Criação Maguy* (Copyright de ULTIMA HORA)

# MICROFONE ABERTO

## Braga Filho

*Euristenes, intérprete do filme "Maria da Praia" e que apresentará as canções daquele filme do Imperator, amanhã, às 14 horas, no programa "Cine-Reportagens A.3"*

* * *

O programa da "Agencia Nacional" precisa cuidar melhor de suas audições de musica em conserva. Diversos discos ... na "A Voz do Brasil", ... os radio... solos de clarim... tiunde ... Presidente Wilson — edifique sua discoteca.

*Rua de Almeida depois de se dedicar a varios ramos de negocio, em suas folgas de cantor romantico, voltou no momento de vistas para a venda de terrenos. Ganhou um vocabulario esplendido para o assunto. Fala em salubridade, condições topograficas, fontes naturais e paz da montanha. Sua especialidade — Teresópolis. Sua musica de sucesso — "Vamos brincar de amor".*

* * *

O baile de gala da Associação Brasileira de Locutores será realizado nos salões do Clube Militar. O arrasta-pé granfino dos "speakers" vai se dar ao luxo da irradiação, filmagem e televisionamento. Normando Lopes é um braço.

* * *

*E' preciso uma providencia urgente no sentido de modificar o prefixo do programa "Cari às suas ordens" e que consta do seguinte — a página "Oracion Caribe", cortada bem em cima do verso inicial para que o "broadcaster" Cari da P.R.D.-8, aproveite a voz de Ortiz Tirado a fim de clarinar o seu "shampoo" radiofonico. Daqui enviamos a sugestão para o aproveitamento de outras melodias, que se p... stam de mil maravilhas para o desejado efeito: — o chorinho "Cari... nhoso" e a rumba "Cari... oca". Descansem um pouco a "Oracion Cari...be"...*

* * *

*Fala-se na abertura de uma nova emissora em terras fluminenses — a Radio Icaraí, que pretende fazer um "broadcasting" à base popular.*

* * *

*A Caixa Natalina de P.R.A.-3 vai dar um "tiro" à Praça da Cascada, no próximo dia 24. Objetivo do assalto — conseguir fundos para o vinho verde e as castanhas do pessoal da Radio Clube. Comparecerão Mary Gonçalves, Waldir Azevedo, Vocalistas Tropicais, Lidia Bastiani, Orlando Correia e Fernando Barreto.*

* * *

A Camara Municipal aprovou um voto de louvor pelas transmissões de T.V. feitas pela G-3, diretamente do Teatro Municipal. Raimundo Magalhães Junior que já trabalhou no "video" das associadas cariocas, votou contra. Coisas...

* * *

*A partir de amanhã, o programa do radialista vereador João de Freitas — "Bazar de Novidades", será apresentado das 12 às 14 horas, diretamente do auditorio da Radio Clube do Brasil.*

## O "FURO" DO DIA

Stelinha Egg e o maestro Gaya pediram rescisão de seus contratos com a Rádio Nacional. Para onde irão a corda e a caçamba?!...

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

## Concurso "O Grande Caruso"

# VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS NO JURI

## PARA A BOLSA DE ESTUDOS MARIO LANZA

Eleazar de Carvalho, o aclamado regente patricio, que tanto tem brilhado no estrangeiro (Eleazar é professor de Regência do Berkshire Music Center de Tanglewood, Estados-Unidos, por exemplo), foi nomeado pelo ministro da Educação e Saúde, sob cujos auspicios se realizará o Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, Presidente da parte artistica e técnica daquele certame — que está, de resto, despertando grande interesse, sendo elevado o número de inscritos no mesmo.

Assim, Eleazar de Carvalho conviveu três personalidades para formar o júri que iniciará, por estes dias, o julgamento dos candidatos inscritos. Violeta Coelho Neto de Freitas, a aplaudida cantora patricia intérprete inconfundivel da "Butterfly", é uma dessas personalidades. Corbiniano Villaça, velho cantor agora afastado, mas ainda uma das maiores autoridades musicais com que contamos, brilhante figura de temporadas que se realizaram na França e Portugal e ainda no Brasil, Corbiniano Villaça, enfim que em 1903, estreando, conquistou a critica francêsa com a interpretação que deu a destacada papel da "Meireille" de Gounod, será um dos julgadores do certame que proporcionará a um jovem cantor amador uma Bolsa de estudos, durante um ano, no Scala de Milão, com tôdas as despesas de manutenção pagas. A outra personalidade é a do maestro Salvatore Ruberti, nome sobejamente conhecido, de vez que se acha ligado a algumas das mais brilhantes realizações já realizadas no Municipal, por exemplo.

Será o Teatro Municipal, aliás, que, na noite de 18 de outubro, terá lugar a Grande Final Internacional do concurso ora em andamento, e de modo tão feliz patrocinado pela Metro-Goldwyn-Mayer, pelos Fabricantes de Coca-Cola e a Pan American World Airways. Reconhecendo a alta finalidade artistico-cultural dessa prova, o prefeito João Carlos Vital prontamente cedeu o nosso teatro máximo para aquela noite, atendendo a uma solicitação que lhe fêz o ministro Simões Filho, sob cujos auspicios, repetimos, se realizará o excepcional "contest".

*Não estamos pròpriamente procurando um novo Caruso, mas um jovem de boa voz, desejoso de estudar, digno de ter uma Bôlsa no Scala de Milão, — declara o Maestro Eleazar de Carvalho que presidirá os trabalhos artisticos e técnicos do Concurso de Canto "O Grande Caruso"*

*Cêna de "Você já foi à Bahia?", de Disney, que a RKO Radio apresentará segunda-feira no Plaza e demais cinemas desse circuito*

POR R. PORTELLA

# Palavras CRUZADAS

## PROBLEMA N. 42

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | ■ | 6 | 7 | 8 |
| 9 | | | | | ■ | 10 | | |
| 11 | | | | ■ | 12 | | | |
| ■ | ■ | 13 | | 14 | | | | |
| 15 | 16 | | | | | | ■ | ■ |
| 17 | | | | ■ | 18 | | 19 | 20 |
| 21 | | | ■ | 22 | | | | |
| 23 | | | ■ | 24 | | | | |

HORIZONTAIS: 1 — Ingênuos, inexperientes. 6 — Cabana. 9 — Zombaria. 10 — Caixa retangular de folha ou madeira, e neste caso coberta de couro cru, com tampa convexa. 11 — Sururu, banzé. 12 — Empunhar. 13 — Nefasto, detestável. 15 — Festa em honra de Baco. 17 — Erguer. 18 — Aptidão. 21 — Partido. 22 — Mortal. 23 — O mesmo que arara. 24 — Abanico de que usa o acolito para enxotar as moscas da cabeça do celebrante.

VERTICAL: 1 — Igual. 2 — Pequena constelação austral. 3 — Disporá, empregará. 4 — Habituar-se. 5 — Desacompanhado. 6 — Antiquada, arcaica. 7 — Lugar lajeado para desembarque de passageiros e cargas, nas margens dos rios ou do mar. 8 — Aragem. 12 — Chefe de companhia militar. 14 — Preposição latina. 15 — Torneira. 16 — Montanha da provincia da Beira (Portugal). 19 — Facultar. 20 — Interjeição que serve para chamar. 22 — Naquele lugar.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

S E . A T A
V I L . F A T O
P I N O . A P O L O
A M A ■ O N E R A R
P E L A T O R
P O Ç A C E A
P A R A M ■ O B I
O M E G A . A L I A
S E S . C H A
E M A . L E

## Calendário Litúrgico

Hoje, dia 19 — Ss. Januario e Comp. Mm., d, verm, Missa pr. 2.ª das Têmporas, último Evangelho das Têmporas. PP. Nilo, Sosio, Festo, Elias, Desidério; Susana, Maria Constância.

Amanhã, dia 20 — Ss. Eustaquio e Companheiros Mm. d, verm, Missa Sapientiam, 2.ª das Têmporas, 3.ª da Vigilia de S. Mateus Apóstolo e Evangelista, último Evangelho das Têmporas, PP: Glicério, Dionisio, Evilásio, Prisco; Filipa, Cândida, Fausta.

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 — Tel. 32-3265

# CRIAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE MATÉRIA PLÁSTICA NO BRASIL

## Iniciativa de que Participa a S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo

CLEVELAND, Ohio 19 (U.P.) — "Acôrdos foram concluidos entre a B.F. Goodrich Chemical Company Cleveland Ohio e a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, a respeito da criação duma companhia "Geon do Brasil", de propriedade conjunta para a fabricação de plásticos — foi anunciado hoje por W. S. Richardson presidente da B. F. Goodrich Chemical Company. A nova firma construirá e dirigirá instalações no Brasil para a fabricação de matérias Geon Polivinilo. A nova fábrica terá uma capacidade inicial de 6 milhões de libras por ano. Os trabalhos de engenharia estão procedendo bem, declarou Richardson. a B. F. Goodrich Chemical Company fornece o projeto e a técnica de fabricação. As fábricas serão construidas para a pabricação de monomeros de cloreto de vinilo Geon, resinas de cloreto de polivinilo e compostos plásticos Geon.

Richardson acredita que as novas fábricas serão completadas em fins de 1952 ou principios de 1953. As instalações serão situadas nas proximidades de S. Paulo. A criação da nova companhia é um passo para a industrialização ulterior do Brasil, disse Richardson e está de acordo com a politica declarada do Governo brasileiro de encorajar novas emprêsas que utilizam as materias primas do país. As fábricas, depois de completadas, serão dirigidas por pessoal brasileiro usando processos técnicos fornecidos pela B. F. Goodrich Chemical Comp. A S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo com a qual B. F. Goodrich será associada é uma das maiores firmas industriais na América do Sul e com suas 300 diversas atividades a S.A. I.R.F.M. é comparável a muitas grandes emprêsas americanas. A. B. F. Goodrich é associada também com a British Geon Ltd. e está atualmente construindo instalações no Japão, a Qapanese Geon Ltd. para produzir plásticos de polivinilo Geon. As fábricas americanas estão situadas em Akron e Avon Lake, Ohio, Louisville, Kentucky, Niagara Falls, N. Y. e as fábricas C. R. — S de propriedade governamental em Port Neches, Texas, e um instituto em West Virginia.

A companhia tem tambem em construção uma fábrica de monomer de cloreto de vinilo em Calvert City, Kentucky. As matérias de polivinilo Geon são usadas para fabricar produtos como plásticos, isoladores elétricos, malas, capas impermeáveis, material de estofamento e para soalhos bem como numerosos outros produtos para a industria e o lar".

## Aonde Iremos Hoje

TEATROS

REGINA — Alcindo Guanabara Tel. 42-3317 — "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Sessão única às 21 horas. — Esta peça sairá do cartaz no próximo dia 23.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto", de Maria Wanderley Menezes. Sessão única às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Alma, e sua moderna Cia. de Comédia, em "Surpresas de Uma Noite de Núpcias", uma comédia maliciosa de Paul Van Stelle. Tradução de Mateus da Silva. Imprópria para menores até 18 anos. — Sessão única às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana — "Os Artistas Unidos", Cia. em nova peça "O Complexo de Mr. Mando", com Henriette Morineau. — Sessão única às 21 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. — Sessão única às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1107 — "Maridos em Apuros" pela Cia. Zaquia Jorge e Fernando Vilar. — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompeia) — Posto 6 — Tel. 27-2804 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessões às 20 e 22 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes) — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessão às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — "Tá Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Boscoli, com Colé, Celeste Aida Palmira Marçal e outros.

JOÃO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4276). Fechado.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

SENSACIONAL A ESTRÉIA DE PROCÓPIO NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL — *Constituiu sem dúvida alguma, o fato mais importante do mês radiofônico, a estréia de Procópio Ferreira na nova linha de programas da P.R.A.-3. O criador de "Deus lhe pague" viveu no seu "debut" na difusora do Edifício Cineac — através de um "script" de Dias Gomes — as fases culminantes de sua vitoriosa carreira, empolgando o grande público, presente no auditório da A.3. Finalisando a audição espetacular, Procópio disse com maestria inexcedível o primeiro "flash" de "Uma voz ao telefone" — programa de Ivany Ribeiro, que será apresentado de segunda à sexta-feira, às 20,10 horas pelo renomado intérprete e sempre sob o patrocínio de "Guaspari". Nas fotos, flagrantes da estréia de Procópio Ferreira, vendo-se o rádio-ator Telmo D. Avelar, Dias Gomes e o criador de "Mulher sem rosto" e parte da crítica especialisada, convidada especial para a noite de anteontem — Anselmo Domingos, diretor da Revista do Rádio, Aluísio Rocha, do "Diário de Notícias", Nei Machado, de "A Noite", Procópio, Júlio Cosi — diretor geral da Rádio Clube do Brasil e Santos Garcia, da "Revista do Rádio"*

CINEMA

## A PROPÓSITO DE FLAHERTY

Por VINICIUS DE MORA'S

*Está em cartaz esta semana um filme, "O Menino e o Elefante", assinado por dois diretores: Zoltan Korda e Robert Flaherty. Esqueçam o primeiro. O segundo é o que se pode chamar um gigante da cinematografia. Teve êle pouco a vêr com a pelicula — a não ser na famosa "dança dos elefantes", como ficou conhecida entre a gente do "metier" — mas quem se lembra de filmes seus como "Nanook do Norte", a história da luta pela vida de uma familia de esquimós, ou "Homens de Aran", a historia dessa mesma luta na agreste e escura ilha da Irlanda quem se lembra desses filmes sabe que não exagero ao chamá-lo assim.*

Documentarista sem par, Flaherty, através do seu masculo realismo, fecundou como poucos a arte do cinema. Seu estilo simples e direto foi sempre um extraordinario transmissor de verdade e poesia, — poesia sim! essa que vive latente na materia e na realidade mais que em qualquer outra coisa.

A esse homem que parece dizer em cada imagem: "vive!", nunca a vida pareceu feia. A mim, por exemplo, cada vez que saio de um filme seu, acrescenta-me êle em confiança e dura fé no homem e na beleza do seu breve destino. Tendo filmado "Nanook" mêses a fio em pleno inverno nas regiões geladas — mêses de horriveis privações, em que acompanhou em todos os transes êsse que passaria a chamar "meu amigo Nanook" — criou Flaherty uma obra de um poder cinematografico tão grande que ela parece situar-se num nicho próprio na cinemateca da arte. A vida humilde desse esquimó heroico — que morreria de fome, ele e toda a sua familia, no inverno seguinte ao da filmagem — inspira um tal otimismo, uma tal vontade de viver, uma tão grande de força que por si só destroi todo o negativismo, todo o entreguismo, toda a deletéria filosofica a que se abandonou a inteligencia ocidental.

O mesmo acontece com "Homens de Aran". Nesse penedo dramatico plantado no selvagem mar da Irlanda, filmou Flaherty a vida de seres mudos e fatalizados pelo amor à pedra nativa sôbre a qual pacientam suas existências. O mar — o grande, o imenso mar de Aran — mais mar que qualquer outro oceáno, captou-o Flaherty em toda a sua dramaticidade, em toda a sua solene e solitaria beleza. Ali, entre as pedras onde as mulheres deitam punhados de terra e onde plantam a batata que, alem do pescado, constitui seu principal alimento, revelou Flaherty para os homens, de maneira eterna, a grandeza da vida, do amor ao solo, e a dignidade simples da luta.

Flaherty morreu. Morreu há pouco tempo, e pouco se disse dessa morte. Sua obra cinematografica, só o desgaste constante do tempo poderá matá-la. E' bela como a realidade em que sempre se inspirou para viver.

TEATRO

## Os Boscoli da Rua da Ribalta

PIGMALEÃO

**Os Boscoli estão estritamente ligados à ribalta brasileira. Trazem no sangue a pinta da arte. O fenômeno vem de longe. José Ventura Boscoli foi homem de letras, professor, dono do Ateneu Boscoli, autor de uma gramática da lingua portuguêsa, senhor de cultura e sensibilidade artistica. Casou-se com d. Cordélia, filha de Basileu Neves Gonzaga, — que era irmão de Chiquinha Gonzaga — cônsul-geral em Liverpool, autor de vários poemas e de um romance escrito em inglês, chamado "The most beautiful woman os the world".**

José Ventura Boscoli e D. Cordelia, senhora ainda hoje cheia de "charme" e de vida, tiveram sete filhos, aos quais educaram com amor e cultura. Dário e Jardel, falecidos; Galba, engenheiro; Jerdal, médico; Geysa, teatrólogo; Gelba, mãe de Heber; e Zilda, a caçulinha de lindos olhos negros, hoje sra. Luiz Augusto Rego Monteiro, um dos maiorais do P. T. B..

Jardel casou-se com Lodia Silva, descendentes de polonêses ilustres, cujo avô Joseph Wladimir Halanski, fôra medalha de ouro da Exposição de Pintura. Não se trata de pesquisar genealogia. Esses vôos razos sôbre os Boscoli só vêm a propósito, por causa da placa recém inaugurada em homenagem a Jardel, no teatro de seu irmão Geysa. Muito feliz a idéia. Traz saudades e reminiscências, quando a gente se lembra da grande figura de Jardel, sorridente e afável, de batuta em punho, regendo e dirigindo os seus espetáculos de revista. Foi um az no setor, e morreu aos quarenta e nove anos, na batalha do seu "metier". Para este paladino, todas as homenagens são justas. A nossa geração não o esquecerá, mas as que sobreviverem precisam saber que ele existiu e como existiu. Geysa é outro pioneiro incansável. Heber, no rádio, é outro expoente e não há quem desconheça os seus programas. Uma grande familia que, quando aparece não faz por pouco.

Jardel foi tão de teatro, que no teatro se casou com a então "big star" Lodia Silva. E desse matrimônio ai está um objetivo prático da ribalta: Jardel Filho. Garantida está, portanto, a perpetuação da espécie, como a do nome no teatro.

Este colunista, não tendo comparecido à inauguração da placa em memória do velho Jardel (que morreu moço), quer aqui prestar a sua solidariedade, a seu modo, desageitadamente, mas com sinceridade.

"CORAÇÃO INQUIETO" — *Lilli Palmer e Albert Lieven em uma cêna do filme "Coração Inquieto" (Beware of Pity), que a Art Films estreiara muito breve em um grande circuito encabeçado pelo Art Palacio. O filme é baseado na obra de mesmo nome de Stefan Zweig*

## de NOITE e de DIA

Linda BATISTA

### SOBRE FRANCISCO ALVES

Uma beleza, as óperas televisionadas sábado último, aqui no Rio. Gigli esteve como sempre: divino. Será verdade que êle quer se aposentar? Será uma perda imensa para o teatro lírico.

●

Por falar em televisão, Maria do Carmo, grande rádio-atriz da Tupi, revelou-se na T.V. Parabens.
Representa qualquer tipo, com muita naturalidade.

●

O bailarino Pedro de Cordoba estreara na "boite" do Esplanada, em São Paulo.

●

E, agora, falaremos um pouco de nosso amigo Francisco Alves.

FÃ N.° 1

Francisco Alves mora no Rio. Dorme e acorda sempre tarde. Quando dispõe de tempo, foge para o seu sitio em Miguel Pereira. Gosta de violão e de mulheres bonitas. (Que a Celia não leia...)

●

Tem mais. Adora corridas de cavalos. Atualmente, só tem dois.

●

Não bebe. Fuma pouco. Não tem nem nunca teve filhos.

Mas já adotou dois, que estão crescidos. Agora está educando outros dois, que também adotou.

●

Ajuda sempre aos cantores novos e foi êle, quem, num programa na antiga "Caputi", lançou Orlando Silva.

●

Tem a mesma voz de sempre e é o mesmo Chico, o "rei da voz".

●

E até amanhã.

*Carlinhos, fã n. 1 de Aracy de Almeida, todos os meses leva um par de oculos para a artista. Diz que, quando crescer mais um pouquinho, vai pedi-la em casamento*

## Roteiro do Fan

### VÁ VÊR E PRESTIGIE

*MAIOR QUE O ÓDIO — filme nacional, com Jorge Doria, José Lewgoy, Jane Grey e Sergio Oliveira. Produção da Atlântida, direção de J. Carlos Burle. — Reservamos a nossa avaliação para mais tarde, mas em se tratando de um filme de uma companhia brasileira organizada, sob a direção de J. Carlos Burle — já com grande experiência no campo diretorial — é provavel e que tenha elementos de interesse. De qualquer modo, é um filme nacional, isto é: um elemento a mais na nossa incipiente indústria cinematográfica. O público sofisticado que deixe o espirito-de-porco de lado e que todos vão vêr e aplaudam, embora tenham que se esforçar um pouco, o valor dos produtores brasileiros.*

Linha SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — RIAN — FLORIANO — CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — ODEON NITERÓI e PALACE NITERÓI.

*SOB O SOL DE ROMA — Filme italiano, direção de Renato Castellani — Um novo filme italiano de um bom diretor, Castellani, embora não mantenha o interesse cinematográfico da produção acesa em todo o decorrer da pelicula, consegue grandes momentos. O inicio, sobretudo, possue cenas de notavel beleza. O filme cai para o final, e se arrasta, de vez em quando, devido sobretudo a defeitos no roteiro de filmagem e na torre. Mas e, tirante êsses senões, um filme que todos devem vêr e prestigiar — sobretudo porque sai do ramerrão da produção de Hollywood.*

No PRESIDENTE — LEME e VITÓRIA NITERÓI.

### VÁ VÊR

*O MENINO E O ELEFANTE — Com Sabu. Produção de Alexander Korda, direção de Robert Flaherty e Zoltan Korda — colorido. — O fato de que Flaherty, o grande documentarista e diretor de tantos excelentes filmes ("Homens de Aran", "Nanook do Norte", "Moana", "Louisiana Story", etc.) teve a ver com esta produção de Korda, ao que parece tem inicio de quarentena. Segundo consta, Flaherty fez que a parte por assim dizer documental da pelicula, como a famosa "dança dos elefantes" e uns poucos momentos mais. Quanto ao resto, trata-se da velha história de Kipling dirigido por Zoltan Korda da maneira habitual. Um "jeerie" vegetal com poucos elementos reais de bom cinema, a não ser a contribuição de Flaherty, naturalmente), que serve para matar o tempo agradavelmente. Uma reprise.*

Linha ODEON — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — MARACANÃ.

*TERESA, A HISTORIA DE UMA NOIVA — Com Pier Angeli e John Ericson — Direção de Fred Zinneman, produção Metro — Continua em cartaz até quinta-feira próxima, sendo seu substituido por "O Netinho de Papai", da série de Spencer Tracy anda fazendo com Joan Bennett como mãe e Elizabeth Taylor como filha. Por essas alturas quase o mundo já deve ter visto Pier Angeli, e ainda dizendo que ela é um amor de menina.*

No METRO PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

### VÁ SE QUISER

*A SECRETARIA DO MALANDRO — Com Bing Crosby, Nancy Olsen, Charles Coburn e outros — Produção da Paramount. — Para quem gosta do "Homem com um Calo na Garganta", como é o velho Bing chamado nos Estados Unidos. Música, canções, a personalidade agradável do "crooner". Aparecem também Groucho Marx, Peggy Lee, os Marry Macs, ... do Metropolitano e os bailarinos Margo e ... Champion. Futeragem.*

Linha PLAZA — ASTORIA — STAR — COLONIAL — LOBO — OLINDA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE.

*NASCI PARA BAILAR — Com Fred Astaire e Betty Hutton ... — Reapresentação do filme visto recentemente. Para quem ainda não viu, há sempre a dança de Astaire. Passatempo.*

No PARISIENSE.

*CAPAS NEGRAS — Com Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro e outros. — Segunda semana do filme português sôbre estudantes de Coimbra. Como se vê, a colônia portuguesa prestigia a produção da terra. Se o público brasileiro se mirar nesse exemplo, em breve teremos cinema nacional de melhor qualidade.*

No PATHE'.

### NÃO FAZEMOS FÉ

*COCAINA — Com Fosco Giachetti, Jacques Sernas e Lea Padovani — A publicidade tem frases para este filme que parecem desmascarar o dramalhão que êle deve ser. Diretor italiano desconhecido, pelo menos para nós. Mercado clandestino de narcótico! Como nos souber da impressão que não há nada pior que filme europeu ruim, a parada é meio roxa.*

## mexericos de HOLYWOOD

*(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)*
*Por PHILLIP GUISH*

**David Selznick escolheu Valli para trabalhar ao lado de James Masson em "Five Fingers". Acontece, porém, que não consegue encontrá-la. Ela está viajando pela Europa, porém ninguém sabe onde, nem mesmo Selznick...**

●

**George Cukor ao celebrar o seu 20.° aniversário como diretor cinematógrafico disse o seguinte, a respeito dos astros e estrêlas: "dividem-se em 3 categorias — os que tem talento e imaginação; os que tem talento mas precisam de uma direção cuidadosa; e aqueles que são "tipos" perfeitos mas não sabem trabalhar.**

●

**A irmã de Maria Montez, Terezita, se casará com o filho de um industrial francês, Ives Manuel, em Paris, a 1 de outubro.**

●

**Lizabeth Scott finalmente fará uma comédia. Hal Wallis deu-lhe um papel em "Dream Puss" a história de uma jovem que se apaixona por um desenhista humoristico...**

●

*James Cagney*

**O escritor Norman Kaator e Betty Nelson casaram-se silenciosamente em Las Vegas, em fins de agôsto passado**

**Marilym Monroe será, pela primeira vez, a estrela de um filme em "Clash by Night". Ela aparecerá numa das sequências dessa pelicula em roupa de banho!**

●

**James Cagney como "Capitão Flagg" e Dan Dailey como "Sargento Quirt aparecerão numa versão musical de "What Price Glory"? em uma interessante pelicula que está sendo preparada pela 20 th Century Fox.**

●

**Jean Simmons recebeu ordem de clarear a pele, pois estava muito queimada pelo sol, antes de iniciar a filmagem de "Androcles and the Lion". E assim, é Hollywood. Até Amanhã**

*Lisabeth Scott*

**Ingrid Bergman está apresentando um guarda-roupa fabuloso na Italia: muitas das "toiletes" obteve por contrato com os costureiros mais famosos de Roma**

## Conversa da MADRUGADA

CHEGOU DE PARIS uma noticia de uma linha só: "Morreu a grande atriz Ludmilla Pitoeff". Nada mais. E foi ela sem dúvida uma das maiores atrizes dêste século. Russa de origem, casou-se com George Pitoeff. Começaram como amadores numa sala na Suiça. Passaram-se depois para Paris, onde pouco a pouco foram conquistando a admiração universal. George Pitoeff morreu no principio de "939. Veio a guerra. Ludmilla com sete filhos passou-se para o Canadá. Tentou abrir uma escola de arte dramática, inaugurar as atividades de uma companhia. Representou mesmo para os canadenses. Preferiu voltar a Paris onde a morte foi colhê-la quando trabalhava no pequenino palco dos "Noctambules". Morreu com 55 anos.

*

*LERAM a belíssima crônica de Raquel de Queiroz, sôbre "A Valsa N.° 6", de Nelson Rodrigues, na última edição de "O Cruzeiro"?*

*

*JOSÉ MARIA MONTEIRO, ainda de barbicha à espera da encenação de "Otelo", é o autor de "Abertura de Um Testamento" que os "Quixotes" representaram pela segunda vez anteontem no S. N. T. "A peça prova que o moço tem talento. — dizia o critico P. C. M. a um de seus amigos, à porta da ABI — Mas anda confuso na mistura de temas, subtemas, personagens principais e subsidiários. O ato é longo, longuissimo. As situações de sua razão de ser. Como diretor, o sr. José Maria Monteiro faz marcações absurdas. Contudo há passagens de brilho e o espectador logo no principio cabe tôda a história das decepções que vai trazer o testamento. Sem essa surpreza, o ato arrasta-se com um canal que atrapalha a ação dos autos personagens com ... fos e seus belos despudorados".*

NÃO VOLTARA ao Rio a Cia. Vittorio Gassman, mas Zora Piazza, uma de suas primeiras atrizes, demorar-se-á alguns dias, antes de voltar para a Itália.

*SONIA OITICICA vai voltar. Chegou há pouco de Paris. E depois de mais de dez anos ausente do teatro, vai reencontra-lo. Dizem que viajará com o Teatro do Estudante do Brasil para o norte, em janeiro próximo, interpretando "Mlle. Julie", de Strindberg, ou "Santa Joana", de Bernard Shaw.*

HA ESPETACULOS PARA CRIANÇAS domingo próximo no Alvorada, em Copacabana, com "Simbita e o Dragão", de Lucia Benedetti. E no papel principal está Luis Cataldo. David Conde, que é o produtor, não se cansa de elogiar o Cataldo que as crianças aplaudirão. — *AUREO NONATO.*

*BIBI FERREIRA volta semana que vem, no Follies, em Copacabana, com "O Diabinho de Saias". Bibi volta ao seu verdadeiro teatro que é o de comédia*

"DO ODIO NASCE O AMOR" — UM BELO FILME! — *Apresentação pela Eagle Lion Classics, "Do Odio Nasce o Amor" (The Torch) retrata fielmente o ambiente de uma cidade mexicana abalada pela coragem de um de seus filhos. O temido general revolucionário torna-se um joguete nas mãos daquela mulher, que no fim se submete a ele, pelos caprichos do amor. Estrelando Pedro Armendariz, Paulette Goddard, Gilbert Roland e outros, sob a direção de Emilio Fernandez, "Do Odio Nasce o Amor", será exibido pela U.C.B. segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal, Madureira — Maracanã e Rosario.*

AMANHÃ, DAS 12 ÀS 14 HORAS

Nova Fase do Programa

BAZAR DE NOVIDADES

★★

COMANDADO POR JOÃO DE FREITAS, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA RÁDIO CLUB DO BRASIL

★★

P.R.A.3. — 860 QUILOCICLOS

# Djalma Definitivamente na Linha Média

**Declara Djalma: "Prefiro atuar na defesa" — Assegura Ondino Viera: "Ele conquistou o posto e tem produzido a contento"**

Antes, antes de 51 bem explicado, não era constante a linha média do Bangu. Ficavam Mirim e Pinguela. Mirim e Pinguela jogavam todos os jogos, mas o outro componente variava. Vezes havia que era Eloy, Gualter tambem atuou durante muito tempo e o posto foi também de Sula. Mas, sinceramente, nenhum dos três jogadores cobriu cem por cento a posição. Mais por força de entrosamento, mais por uma questão de cobertura perfeita do setor.

Até que Ondino Viera encontrou a melhor formação para o Bangu. Para a defensiva, é claro. Djalma, que era atacante, foi recuado. E foi colocado cobrindo uma lateral. Para o outro lado foi mandado Mendonça, que havia brilhado na Europa quando da excursão do Combinado Bangu-São Paulo, voltando com as honras de titular e que ficou como titular até hoje.

**DECIDIDO: DJALMA NA DEFESA**

**Hoje Djalma é o primeiro a revelar: "Eu sempre preferi atuar na defesa".**

**— Você gosta mesmo da sua atual posição?**

— Perfeitamente. Sinto-me à vontade, embora às vezes apareçam certos ponteiros perigosos e velozes...

— E Ondino Viera, o que acha?

— Se êle me colocou de médio esquerdo me parece que é porquanto considera que "dou no couro".

Vem Ondino Viera e o reporter pergunta:

— Como é, Djalma conquistou mesmo a posição? Está adaptado à linha média, ou há a hipótese dêle voltar ao ataque?

E Ondino:

— Não. **Agora não existe a menor dúvida.** O posto é de Djalma. Definitivamente dele. Djalma conquistou a intermediária e **a sua produção é a melhor possivel, posso assegurar.**

## VIBRAÇÃO EM MACAÉ

***Ainda a Repercussão da Vitória, do Flamengo Sôbre o Vasco***

Continua a repercutir, pelo Brasil afora, o grande triunfo do Flamengo sôbre o Vasco, após sete anos. A propósito, vimos de receber de Macaé o telegrama que transcrevemos abaixo:

"Fãs rubro-negros satisfeitos grande vitória sôbre Vasco intermédio êsse valoroso intérprete opinião pública solicitam intermédio brilhante colunas saudem "cracks" flamengos.

## ESTREARA' PERACIO

**Domingo é a folga do Flamengo, o Flamengo não joga pelo campeonato. Diante disso o rubro-negro vai a Vitória, onde atuará, participando das festividades comemorativas do centenário da cidade.**

**E aos desportistas do Espírito Santo reservou o Flamengo uma atração, qual seja a estréia de Perácio. José Perácio, que treinou esse tempo todo e se exercitou muito — diga-se de passagem — espera reaparecer bem. E vai fazer fôrça para isso.**



**O Embaixador e as "Estrelas"**

*Inegàvelmente S. Excia. o embaixador Ecker, representante diplomático do Uruguai, é um entusiasta do esporte. E tôdas as delegações orientais que nos visitam contam com sua constante solidariedade e seu apoio integral. Ainda agora, as volibolistas que vieram ao Brasil disputar o Campeonato Sul-Americano, têm recebido tôdas as atenções do chefe da representação diplomática do Uruguai. E como bom desportista, depois da vitória das atletas brasileiras, S. Excia. foi felicitar as vencedoras. Vêmo-lo apertando a mão de Vera, cercado por Daice e Helena Bins.*

## Ademir Ainda de Fora

**Mais Quinze Dias de Intensivo Tratamento Para o Reaparecimento do Extraordinário "Crack" — Para Domingo o Mesmo "Onze" do "Clássico"**

**Agora que o "clássico" com o Flamengo está entre os fatos do passado, tratam os dirigentes técnicos da equipe, das providências que se tornam necessárias para os próximos compromissos do campeonato. E ainda ontem, houve individual em São Januário. Primeira atividade que reuniu em conjunto todos os valores. Esta tarde, terá lugar o ensaio coletivo e amanhã começará a concentração de todos os craques nas próprias dependências do estádio de São Januário. Trata-se da programação habitual da qual Oto Glória não encontra razões para fugir.**

**ADEMIR AINDA INATIVO**

Depois da derrota frente ao Flamengo, o nome de Ademir voltou a ser focalisado com todo entusiasmo. Reclama agora a torcida vascaina o seu reaparecimento uma vez que consideram ter havido tempo suficiente para a recuperação fisica daquele "player". Houve inclusive quem antecipasse o retorno de Ademir contra o Madureira. Entretanto, a nossa reportagem está em condições de informar que o magnifico atacante continuará de fora ainda alguns dias. E' que o Departamento Médico considera necessário mais quinze dias pelo menos para que o jogador fique fisicamente apto a retornar ao conjunto. Ademir está sendo submetido a um tratamento todo especial e só depois de nada mais sentir é que será autorizado a movimentar-se e será definitivamente entregue ao Departamento Técnico. Nessas condições prevê-se o retorno de Ademir apenas para os três jogos finais do turno, quando, aliás, o Vasco terá uma série de adversários de categoria, tornando-se necessária a cooperação daquele magnifico atacante. Para domingo, será mantido o onze do clássico com o Flamengo, havendo naturalmente certa precaução em torno de Danilo que está ameaçado de punição pelo Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F.

## A Nota Internacional

**(Conclusão da 8.ª pag.)**

**Viana, juiz brasileiro número um sem duvida (e excelente juiz de classe internacional, a nosso ver, que é também, por coincidência, o da F.I.F.A.).**

**Mario Viana declarou ontem à ULTIMA HORA que os "linesman", os "bandeirinhas", êstes auxiliares essenciais (se fôr permitido juntar as duas palavras) do juiz de futebol "deveriam ser juizes", êles também, "porque só assim estariam em condições de marcar com precisão os impedimentos e outras jogadas irregulares".**

**Está com toda a razão Mario Viana. De modo geral, porque na maioria dos países de grande futebol, é assim mesmo: os bandeirinhas de todos os jogos de primeira categoria são também juizes da mesma classe. E de modo particular, no que diz respeito ao Brasil, porque quem acompanha o campeonato carioca com imparcialidade não pode ficar indiferente ante os erros enormes repetidos sistemàticamente pelos "bandeirinhas" de jogos deste campeonato.**

**O êrro mais frequente está no modo de marcar o "off-side". O "bandeirinha" carioca "trabalha" com a mentalidade do guarda fiscal de trânsito que não pode admitir, com toda a razão, que ninguém "avance o sinal". O mal é que a tarefa do "bandeirinha" é mais complicada, mais delicada, no que diz respeito aos "impedimentos". Constatei que êstes "linesman" consideram sistemàticamente "off-side" qualquer jogador que "recebe" a bola não tendo dois adversários entre êle e a linha de fundo do campo. Está errado. O que conta na apreciação do "off-side" é o momento da saída da bola dos pés do jogador que fêz o passe. O jogador que recebe a bola podia estar em posição perfeitamente correta naquele momento da saida da bola e dar a impressão de estar "impedido" no momento que a recebe, porque correu no mesmo sentido da bola e passou portanto por um ou vários adversários no decorrer desta deslocação.**

**Trata-se de um problema elementar, primário, de arbitragem, mas repito que, desde que acompanho jogos no Rio, constatei que os "bandeirinhas" desprezam perfeitamente êste princípio e acenam a bandeira desde que um jogador "recebe" a bola numa posição que lhes parece ilícita, e que não é, segundo o espirito do jogo.**

**E' com efeito anular pràticamente uma das maiores belezas técnicas do futebol agir dêste modo, porque suprime a utilização inteligente do passe longo no "espaço livre", que tantas vêzes faz justamente que o jogador "lançado" por um meia ou um medio, bom armador de jogadas, chegue a entrar na posse da bola, sòzinho diante do arqueiro, sem "off-side" algum. Infelizmente, o bandeirinha carioca, impiedoso, acena a bandeira invariàvelmente num caso dêsses e o juiz nem tem a possibilidade de desprezar o sinal do seu auxiliar porque seria expôr-se às vaias da torcida diretamente interessada.**

**E falando em torcida, notei também, que, nesta mania dos bandeirinhas de vigiar ao milimetro os ponteiros ou o "ponta de lança" que quer fugir para a meta adversa, a influência dos espectadores se faz muitas vêzes sentir, o bandeirinha querendo agradar à parte do público que fica nas suas costas.**

**Há também um desejo exagerado de se pôr em evidência, de se dar importância no decurso do jôgo, certos bandeirinhas dando a impressão de ser pagos 1 cruzeiros, não por jôgo, mas por gesto, por aceno com a bandeira.**

**Aqui também, a "discreção", (assim como no caso do juiz), é a primeira qualidade do bandeirinha.**

**De qualquer forma, acho que os juizes cariocas têm razão quando se queixam dos seus auxiliares que não facilitam, mas complicam e prejudicam sèriamente suas atuações. E não entendo, em particular, porque ninguém, até hoje, nas esferas oficiais parece se ter comovido com aquela concepção completamente errada do "off side" dos bandeirinhas.**

**Além da solução que consiste em designar três juizes (um como diretor de jôgo e dois como bandeirinhas) na ocasião dos grandes jogos ao menos, há também a possibilidade de imitar o que se faz em outros países com a constituição de "equipes" fixas, permanentes, de três homens para dirigir os jogos. O mesmo juiz está sempre auxiliado pelos mesmos bandeirinhas, durante a temporada inteira. Assim sendo, o juiz pode melhor aconselhar seus auxiliares, corrigir aos poucos seus defeitos, e chega-se a constituição de "trios" perfeitamente homogeneos que podem satisfazer plenamente.**

**Indiscutivelmente, êste pequeno problema dos "bandeirinhas" é importante. No dia que fôr resolvido, terá sido dado um grande passo no sentido da solução do grande problema da arbitragem.**

**AL.**

## GRATIDÃO DA CIDADE A FRONTIN

**(Conclusão da 2ª. página)**

mente quanto às estradas de ferro: Central do Brasil, Noroeste, Goiás e Auxiliar da Central.

Ocupou por duas vezes o cargo de Diretor da E. F. Central do Brasil, destacando-se sua administração em obras de arrôjo e fundamentais para o desenvolvimento futuro da estrada. Deixou de sua passagem por êsse cargo traços marcantes de suas excepcionais qualidades de técnico e homem de ação.

A cidade do Rio de Janeiro teve no seu filho ilustre um dos maiores propulsores do seu progresso. Desde a juventude, Paulo de Frontin muito se preocupou com os magnos problemas de sua terra, principalmente os de saneamento, que naquela época mais afetavam os fóros de civilização da Metrópole.

Vários dos seus projetos foram aceitos e executados pelas administrações da Municipalidade do Rio de Janeiro.

Ao tempo do Govêrno Rodrigues Alves, idealizou e dirigiu pessoalmente as obras de abertura da Avenida Central, base do plano de transformação urbanistica que então se processou. Mais tarde, exercendo as elevadas funções de Prefeito do Distrito Federal, embora por um período de 6 meses, realizou obras da maior valia para a cidade, cujos beneficos efeitos ainda hoje se fazem sentir.

Diretor por longo tempo da Escola Politécnica, onde regia a Cadeira de Máquinas, teve influência decisiva no ensino superior do País, e muitas foram as gerações de engenheiros que se habilitaram com as luzes de sua inteligência e sabedoria.

Em 1917, ingressou Paulo de Frontin na politica, para a qual manifestava também sensiveis pendores, sendo eleito representante do Distrito Federal no Senado da República, onde, pela sua singular e vibrante atuação, se revelou um dos maiores parlamentares brasileiros.

Tornou-se o chefe politico de incontestável prestigio na Capital, tendo sido, em periodos diversos, eleito deputado e senador, mandatos que soube desempenhar com extraordinária eficiência e acendrado patriotismo.

Esse homem genial — que na feliz expressão de seu discipulo e dileto amigo, Sampaio Corrêa, foi considerado na sua classe, "*o primus, magnus inter pares*" — dirigiu o Clube de Engenharia, durante 30 anos, até a sua morte, que se verificou a 15 de fevereiro de 1933, tendo ai prestado os mais assinalados serviços aos profissionais da engenharia.

A obra de Frontin é daquelas que, pela sua extensão e complexidade, não podem ser descritas, em minucia, numa solenidade como esta.

Eis por que muitos dos seus notáveis empreendimentos, aqui deixam de ser referidos.

No setor dos transportes, cabe, porém, uma referência especial, pois além do que já foi dito, organizou êle um plano de Viação para o Brasil. E' trabalho valioso pelas sugestões nele contidas, e representa uma excelente contribuição aos estudos posteriores necessários à elaboração do Plano de Viação Nacional.

Convém, outrossim, mencionar que alguns dos seus feitos se tornaram populares: "a água em 6 dias", quando em 1889 a população do Rio de Janeiro morria de sêde, devido a excepcional estiagem; abertura da Avenida Rio Branco e duplicação, feita em 7 meses, da linha da E.F.C. do Brasil, na Serra do Mar.

As obras de engenharia por êle realizadas, as suas vitórias intelectuais, os cargos de direção de serviços públicos que exerceu, a sua ação no magistério, no Parlamento, na vida esportiva, e social do Brasil, dão-lhe de sobra o titulo de homem extraordinário, que os seus contemporâneos já lhe atribuiam em vida.

*Inteligência fulgurante, ação pronta e decidida, afetividade angélica, eram os atributos caracteristicos de sua personalidade.* Servido por sólida cultura enciclopédica, dotado de uma capacidade de trabalho invulgar, era Paulo de Frontin um dominador de quem êle se aproximasse.

As qualidades pessoais que possuia eram em tão alto grau, que o destacavam de muito do seu meio. Admirado e venerado, em êxtase, por vários; incompreendido e combatido sem tréguas por outros, era êle, na verdade, comparável ao gênio, cujo complexo impressiona o grupo social em forma extrema ou de desequilibrio.

E foi considerando a personalidade inconfundivel e a obra meritória do inesquecivel homem público, que a Câmara dos Deputados deliberou prestar à sua memória, significativa homenagem, dando o nome de "Paulo de Frontin" à sala de reuniões desta Comissão e nela inaugurando o retrato do *grande brasileiro.*

## I MUNDIAL DE BASQUETE FEMININO

**Os chilenos estão em francos preparativos para a realização do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino.**

**Pelo oficio recebido na C.B.B. verifica-se o intuito dos desportistas andinos de levar a efeito êste certame internacional em março de 1952. A época escolhida é das melhores para as sulamericanas, já que, pouco antes, disputarão no Paraguai o campeonato continental e deverão ainda ostentar excelentes estados físico e técnico nos jogos de Santiago.**

**Embora o vice-presidente da Confederação Brasileira tivesse declarado anteriormente à reportagem de ULTIMA HORA que sua entidade compareceria em tôdas as competições, cujas condições gerais fôssem sensatas, a primeira palavra oficial a respeito deverá ser dada no próximo dia 25, na reunião da Comissão de Zona da F.I.B.A.**



*COCA, grande atacante nacional*

*Declara Abilio de Almeida:*

## "NADA COM OTO VIEIRA"

**Ramiro Continua Sendo o Técnico do São Cristovão**

A noticia surgiu ontem. Mais concretamente ontem. Bradaram os microfones nos programas noturnos das emissoras que hoje Oto Vieira teria um entendimento com o presidente do São Cristovão, sr. Abilio de Almeida, e que, então, ficaria de uma vez resolvido o ingresso do ex-técnico tricolor no clube alvo. Afinal o São Cristovão perdera Aimoré. E assim estava atrás de um substituto para o irmão de Zezé Moreira. Era Oto Vieira. Hoje seria decidido.

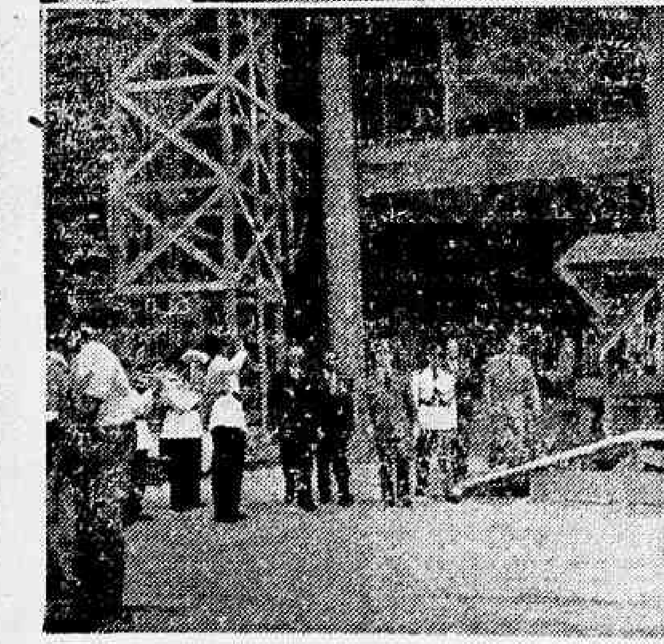
CONTINUA SENDO RAMIRO

ULTIMA HORA ouviu o sr. Abilio de Almeida. Claramente, sem subterfugios, o dirigente sancristovense declarou:

— Não é verdade isso que você me diz. Nada existe entre o São Cristovão e Oto Vieira. Por enquanto o "team" continua entregue a Ramiro. Ele é que é o preparador. Fora disso tudo é fantasia, é invenção, posso garantir a seu jornal.







REINICIADAS AS OBRAS DA NOVA SEDE DA A.C.M. — *Entidade que vem há mais de meio século prestando relevantes serviços à cidade, a Associação Cristã de Moços reune as simpatias gerais. Explica-se assim que tenha sido prestigiada com a presença de altas autoridades a cerimônia que marcou o reinicio das obras do novo edificio-sede da A.C.M. Trata-se de uma arrojada obra arquitetônica, o primeiro edificio da futura avenida Radial Sul. A nova sede comportará uma circulação superior a dez mil sócios. No cliché acima, três aspectos do ato comemorativo, vendo-se ao centro o representante do presidente da República em palestra com os dirigentes da benemérita instituição.*


# BANCO DA BAHIA S. A.

**FUNDADO EM 1848**

**SEDE: Cidade do Salvador — Estado da Bahia**

CAPITAL ........................ Cr$ 60.000.000,00

RESERVAS ........................ Cr$ 51.178.361,90

Cartas Patentes n.ºs 67 e 68 de 18 de Maio de 1946

**DIRETORIA: — Presidente: Dr. Clemente Mariani. Vice-Presidente: Dr. Fernando M. de Góes. Diretores da Matriz: Gilberto Espinheira de Sá, Carlos Balallai de Carvalho. Diretores da Sucursal: Afonso Soledade, Carlos Moraes Pereira.**

**CONSELHO FISCAL: — Oscar Pereira de Magalhães, João da Cunha Freire e Joaquim M. Martins Catharino.**

**CONSELHO CONSULTIVO DA SUCURSAL: Elysio Pereira de Magalhães, Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho e Carlos Gonçalves.**

Departamentos no Estado da Bahia:

Alagoinhas, Cachoeira, Coaraci, Feira de Santana, Ibicaraí, Ilhéus, Ipiaú, Itabuna, Itajuipe, Itapetinga, Jacobina, Joazeiro, Paulo Afonso, São Felix, Ubaitaba, Vitória da Conquista

Metropolitana:

RUA CHILE, 27

**BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1951**

**Compreendendo Matriz, Sucursal e Agências**

**ATIVO**

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | | |
| Caixa: | | | |
| Em moeda corrente | | 24.730.796,50 | |
| Em dep. no Banco do Brasil S.A. | | 43.221.800,40 | |
| Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito | | 13.909.383,40 | |
| Em outras espécies | | | 81.930.991,30 |
| **B — REALIZAVEL** | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | 10.911.000,00 | | |
| Empréstimos em c/ corrente | 239.875.672,50 | | |
| Empréstimos hipotecários | 9.855.374,40 | | |
| Titulos descontados | 305.127.888,80 | | |
| Letras a receber de c/ própria | 148.937,10 | | |
| Agências no país | 376.592.584,10 | | |
| Correspondentes no país | 7.127.165,50 | | |
| Agências no exterior | — | | |
| Correspondentes no exterior | 22.331.697,60 | | |
| Outros valores em moeda estrangeira | — | | |
| Capital a realizar | 7.183.225,00 | | |
| Outros créditos | 75.133.147,20 | 1.054.266.692,30 | |
| Imóveis | | 27.521.303,20 | |
| Titulos e valores mobiliários: | | | |
| Apólices e obrig. federais incl. as do valor nominal de Cr$ 1.589.400,00 dep. no Banco do Brasil S.A. à ordem da S.M.C. | 2.058.776,40 | | |
| Apólices estaduais | 10.221.553,00 | | |
| Apólices municipais | — | | |
| Ações e debêntures | 750.200,00 | 13.030.529,40 | |
| Outros valores | | — | 1.094.838.524,80 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | |
| Edificios de uso do Banco | 10.344.808,50 | | |
| Móveis e utensilios | 5.265.790,50 | | |
| Mat. de expediente | 1.304.043,70 | | |
| Instalações | 3.296.435,30 | | 20.211.078,00 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Juros e descontos | 2.911.856,10 | | |
| Impostos | 67.689,70 | | |
| Despesas gerais e outras contas | 3.582.029,40 | | 6.561.575,20 |
| | | | 1.203.592.167,30 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Valores em garantia | | 187.417.058,10 | |
| Valores em custódia | | 30.962.796,60 | |
| Titulos a receber de c/ alheia | | 194.551.807,80 | |
| Outras contas | | 194.996.880,80 | 607.928.543,30 |
| | | | 1.811.521.710,60 |

**PASSIVO**

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | 60.000.000,00 | | |
| Aumento de capital | — | 60.000.000,00 | |
| Fundo de reserva legal | | 3.480.842,40 | |
| Fundo de previsão | | 4.164.634,20 | |
| Outras reservas | | 43.532.885,30 | 111.178.361,90 |
| **G — EXIGIVEL** | | | |
| Depósitos: | | | |
| A vista e a curto prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | 2.751.002,20 | | |
| de Autarquias | 12.906,00 | | |
| em c/c sem limite | 160.711.598,70 | | |
| em c/c limitadas | 63.873.675,00 | | |
| em c/c populares | 109.218.613,70 | | |
| em c/c sem juros | 46.769.527,70 | | |
| em c/c de aviso | 32.662.808,40 | | |
| Outros depósitos | 13.379.709,90 | 429.379.841,60 | |
| A prazo: | | | |
| de Poderes Públicos | — | | |
| de Autarquias | — | | |
| de diversos: | | | |
| a prazo fixo | 100.992.804,00 | | |
| de aviso prévio | 25.190.360,40 | | |
| Outros depósitos | 3.280.208,60 | 129.463.633,00 | |
| | | 558.843.474,60 | |
| Outras responsabilidades: | | | |
| Titulos redescontados | 61.310.500,80 | | |
| Obrigações diversas | 10.890.567,70 | | |
| Letras a pagar | — | | |
| Letras hipotecárias | — | | |
| Agências no país | 363.363.787,00 | | |
| Correspondentes no país | 13.541.859,70 | | |
| Agências no exterior | — | | |
| Correspondentes no exterior | 26.232.664,40 | | |
| Ordens de pag. e outros créditos | 45.347.796,30 | | |
| Dividendos a pagar | 564.920,20 | 521.242.107,10 | 1.080.085.581,70 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Contas de resultados | | | 12.328.223,70 |
| | | | 1.203.592.167,30 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Dep. de val. em gar. e em custódia | | 218.380.854,80 | |
| Depositantes de tit. em cobrança: | | | |
| do País | 126.412.634,50 | | |
| Do Exterior | 68.139.173,30 | 194.551.807,80 | |
| Outras contas | | 194.996.880,80 | 607.929.543,30 |
| | | | 1.811.521.710,60 |

Salvador, 8 de Setembro de 1951. — Clemente Mariani, Presidente. — Fernando M. de Góes, Vice-Presidente. — Gilberto E. de SÁ, Diretor. — Carlos R. de Carvalho, Diretor. — Durval J. Bastos, Superintendente. — Ivan Dahtas Freire, Chefe da Contabilidade — G. L. C. R. C. Reg. 276.


## AMEAÇADO O CERTAME NACIONAL DE BASQUETE

**Além de Ceará e Espírito Santo, Também Pernambucanos e Fluminenses Ameaçados de não Poder Comparecer — ULTIMA HORA Ouve o Presidente Pernambucano — A C. B. B. Agirá Rapidamente**

O próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol que foi preparado com tanto carinho pelos desportistas catarinenses está com seu êxito seriamente abalado.

NUMEROSAS DESISTENCIAS

A Confederação Brasileira, para preparar uma tabela definitiva, oficiou as filiadas interessadas pedindo confirmação de inscrição. Andou, portanto, acertadamente nossa entidade máxima do esporte da cesta. Depois disto, então, programou os jogos do certame.

Logo que deu publicidade à tabela, recebeu a noticia que o Ceará havia desistido. Posteriormente informamos com absoluta exclusividade, o que nos declarara o presidente da entidade capichaba: "o Espírito Santo não comparecerá".

Agora já se sabe que os fluminenses estão com sérias dificuldades. Apuramos ontem na C.B.B. que, se até amanhã o Estado do Rio não contornar o impasse surgido, possivelmente, também deixará de comparecer aos jogos de Florianópolis e Joinvile.

Como se não bastasse tôdas estas dificuldades nos últimos instantes que precedem a abertura do certame nacional, os pernambucanos também informam que ainda não conseguiram condução para o transporte de sua delegação e que se não conseguirem o devido auxílio das autoridades estaduais não poderão intervir no campeonato.

Não há pois como negar que o êxito do próximo certame de Santa Catarina está seriamente ameaçado...

"ULTIMA HORA" E O PRESIDENTE PERNAMBUCANO

Ontem na sede da Confederação tivemos oportunidade de palestrar longamente com Jorge Melo, dinâmico presidente da Federação Pernambucana de Desportos Amadoristas, que está no Rio para ver se consegue da CBB uma intervenção junto ao seu govêrno no sentido de obter o tão desejado avião para o transporte de seus atletas. A reportagem apurou que os pernambucanos tudo fizeram para prestigiar a iniciativa da entidade catarinense e que ficarão profundamente contrariados se tiverem de não participar.

# DIA 30, O "ADEUS" DE TIROLESA...

Sempre Tirolesa. Entra dia e sai dia e a "Paraiba" continua no cartaz. E' Tirolesa pra cá, Tirolesa pra lá, na bôca dos meninos, dos homens e dos velhos. Todo mundo fala de Tirolesa e até as mulheres, enciumadas, procuram saber o que tem de atraente essa alazã, para não sair da idéia dessa multidão de "fans" embeiçados. Cada dia que se passa todos querem saber a data da última apresentação da filha de Fox Cub. E' no prado, no balcão, no escritório, na repartição, no coletivo. Em tôdas as esquinas uma só pergunta aflora em todos os lábios: — Tirolesa até quando vai correr? Domingo, no Grande Prêmio "Diana", ela intervirá pela derradeira vez, em nossas pistas, competindo com as águas mais credenciadas de nosso turfe. Uma notícia de sensação, porém, ULTIMA HORA dá em primeira mão. Ela se despedirá popularmente do séquito de admiradores, no dia 30 dêste mês, dando um galope de saúde, no tapete que foi testemunha do desfiar de seu carretel interminável de vitórias. Dia 30, portanto, será uma tarde de emoção para os turfistas que presenciarão o "derradeiro adeus" dessa popular, histérica e masculina égua.

A VOLTA DO "GIGANTE"

# Pontet Canet no "Encerramento"

## IMPRESSÕES DO SUPERVISOR DO ALAZÃO DO STUD ROCHA FARIA — "SE FÔSSE "HANDICAPEUR" ACEITARIA A INSCRIÇÃO DE PONTET CANET, EM HANDICAPS, PORÉM, COM 70 QUILOS", DISSE JOÃO VIEIRA

**Estivemos conversando com o João Vieira, êsse infatigável entendedor de cavalos de corrida. O Vieira, atrás daquela sua modéstia que já faz parte de seu feitio e não esconde falsidades, é um poço de conhecimentos que se relacionem com o "metier". Êle é figura obrigatória dos trabalhos matinais e anda sempre acompanhado de cronistas e de profissionais, atentos às suas palavras, aproveitando muito conceito bom que êle emite. Acessível e maneiroso, dispõe-se a aturar mil perguntas, dando outras tantas respostas, elucidando situações e fixando pontos de vista.**

Procurando-o, não podiamos deixar de tocar em Pontet Canet, o vencedor do Grande Premio Brasil, a quem está ligado como surpervisor do Stud Rocha Faria. Indagamos os motivos da ausencia do filho de Advocate das ultimas provas classicas da recem finda temporada internacional, após a derrota que lhe foi imposta por Tirolesa, no Grande Premio Dr. Frontin.

DESENFERRUJANDO AS PERNAS

— Pontet Canet é um animal novo, com otimas aptidões para o oficio. Não devemos, entretanto, submete-lo a uma rigorosa campanha, nessa temporada. Ele, como vencedor da maior prova do continente, merece um certo descanso que lhe repare as energias despendidas. Não tenho descuidado de seu estado, acompanhando o seu preparo. Diariamente, êle comparece nos exercicios matinais para o galope de saude, a fim de desenferrujar as pernas. Anda muito vivo e bem disposto, braceando com aquela regularidade nele sempre notavel.

Esses esclarecimentos, o João foi nos prestando, suave e fluentemente, naquela sua voz macia, convidativa de se ficar ouvindo por muito tempo.

*Supervisor João Vieira, que falou a ULTIMA HORA*

— Não há possibilidade do Pontet Canet correr um Handicap este ano ainda? perguntamos-lhe.

— Possibilidade existe porque até o fim do ano estão programados bons handicaps. A sobrecarga que lhe advirá, entretanto, como ganhador do Grande Premio Brasil, não compensa o sacrificio. Um animal classico como o filho de Advocate, intervindo com outros parelheiros de menor envergadura já comprovada em anteriores apresentações seria mesmo que "dar em morto". Tiraria a chance dos competidores inscritos e desvirtuaria a razão de ser desses pareos. Eu, por exemplo, se fosse "handicapeur", aceitaria a inscrição de Pontet Canet, porem, chama-lo-ia com 70 quilos. Portanto, nessas condições, nada feito.

— Quer dizer que, este ano, não veremos mais o "Gigante" de galope ritmado? retrucamos.

— Como não! Pontet Canet correrá a milha do Grande Premio Encerramento e desde já, posso dizer, fará jús aos Cr$ 120.000,00, pois continuará em treinamento. Somente um acidente comum, afasta-lo-á dessa competição do dia 30 de dezembro vindouro. A milha é uma boa distancia e até lá, vamos vêr como pairam as modas.

*O "gigante" Pontet Canet, que vai reaparecer na milha do "Encerramento"*

GIRANDOLAS

## ASSIM É DEMAIS!

CAIO DE NASSAU

**Esse cavalo Eagle Pass anda mesmo necessitando de uns banhos de mangericão contra os maus olhados. O filho de British Empire que derrotou como um "crack" o não menos famoso Fort Napoleon, quando o Tourbillon estreou com tudo e mais alguma coisa, perdeu mais uma vez, domingo. Perdeu a duras penas, como foi derrotado por Winter King, no principio do mês. Perdeu ali, no duro, quando trazia a carreira ganha, depois de pontear o trajeto, folgado. O Castillo se desdobrava tocando o pupilo do Schneider, naquela final de sensação. A impressão geral era de vitoria, naquele "handicap" em homenagem à ABR. Uma vez mais, porém, viu retardado aquele triunfo expressivo que êle obteve frente à Espumoso, na tarde sombria do Grande Prêmio.**

**Aparecem agora, arrazador e avassalador com um feroz representante dos h u n o s, aquele Kurdo nacional, que foi último, longe, no dia em que sofreu o seu revés para Winter King.**

**— E' de pasmar, disse o Schneider, abstrato e contemplativo. O meu cavalo só perde dessa maneira. Só estouram tempos "records" pra cima de mim. Tirolesa sôbre Quejido, no "Dr. Frontin". Winter King e Kurdo, em quase "records", rebentando em Eagle Pass, nos "handicaps" dêsse mês. Não pode ser. Isso precisa acabar! Assim é demais!...**


## Vai Pintar Sua Residencia?

**OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074**

**OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários**


TODO ANO A MESMA COISA...

# CRISE DE COCHEIRAS NA GÁVEA!

## Muitos Potrinhos Ameaçados de Dormir ao Relento -- Treinadores Com Ordem de Despêjo -- Problema de Sempre, às Vesperas dos Leilões...

**O surto de progresso por que atravessa o turfe nacional, mormente o da Capital da República, pode ser atestado pelo movimento cada vez mais crescente das apostas, bem como pelo elevado número de pareiheiros que acorrem às chamadas para a constituição dos programas.**

**Entretanto, as instalações para a acomodação dos animais não acompanharam, com a necessária antecedência, êsse interêsse demonstrado pelos cavalos de corridas. As cocheiras da Vila Hipica andam superlotadas e os tratadores a braços com dificuldades a superar a fim de atenderem o recebimento de novos pensionistas.**

A CHEGADA DOS POTROS

O Joquei Clube vem adquirindo, periòdicamente, animais de páreos compulsórios, entregando-os a entidades congeneres do interior do país, cumprindo suas finalidade regulamentares. Esta medida, em parte, favoreceu à desobstrução das cocheiras. A chegada de potros da nova geração com estreia programada para o ano vindouro, no entanto, já está concorrendo para atravancar as "baias" da Vila Hipica.

SUB-LOCAÇÕES

A maioria das cocheiras que constituem o conjunto residencial dos puro sangues é alugada a baixo preço, aos tratadores. Os mais antigos, há mais tempo radicados no meio, é lógico, possuem as melhores dependências. Pelas estão todas ocupadas, entrando em crise o espaço vital.

Os tratadores mais novos, recém diplomados pela Escola, esses, coitados, vivem de sub-locações. Pegam uns "boxes" avulsos numa cocheira menos afogada e ali exercem sua profissão. Não possuem estabilidade, pois o principal locatário, a qualquer hora, quando necessário, pode despejá-los.

ATROPELO!

Os dias que estamos atravessando, lamentàvelmente, são os de maiores preocupações para os profissionais atingidos pela crise de cocheiras. Não sabem o que façam, com a chegada dos potrinhos que irão a leilão no próximo mês. E' motivo de conversa diaria êsse atropelo em que vivem. Há tratadores, mesmo aqueles que têm maior projeção, que estão se utilisando das instalações da Sociedade Hipica, para melhor acomodação da cavalhada aos seus cuidados. Está se afigurando, para êles, uma verdadeira vida de "Judeu Errante". Para êles ou para os cavalos.

## CATÁLOGO

Recebemos o catálogo referente aos produtos dos Haras São José e Expedictus, que, assim, antecipou a relação dos potrinhos da "fábrica" com os respectivos "pedigrees" e histórico da campanha dos ascendentes.

O criador Cândido Guinle de Paula Machado lavrou um tento. O catálogo, todo confeccionado em papel "couché", deixa impressão muito favorável.

ULTIMA HORA agradece o exemplar que lhe foi enviado.

## Bibelô Atropelada

Os jornais andam cheios de manchetes, noticiando mortos e feridos, vítimas de fatais atropelamentos. Os estudantes se movimentam, interrompendo o trânsito, e se insurgem contra as ordens do major Côrtes, pela vida preciosa de um colega roubada ao convívio da classe, vítima da "mão boba", da Praia do Flamengo.

Não é somente na rua que se morre após êsses encontros desastrados. Ontem, por exemplo, nos trabalhos matinais de nosso campo de e x e r c í c i o s, quando galopava, Bibelô, essa frágil filha de Louvain, foi atropelada por outro parelheiro. O choque foi tão volento que Bibelô, que parecia feita de "biscuit", caiu "dura", estatalada, morta. Morreu "Bibelô"... Causa mortis: —Atropelamento...

# MORENO "BARRADO"

## Como Falou a ULTIMA HORA D. Sarah, Proprietária de Naughty Boy

**A reportagem de ULTIMA HORA esteve, hoje, com d. Sarah, a gentil "turfwoman" proprietária de Papo de Anjo, a fim de esclarecer a "barração" de Moreno, que dirigiu Naughty Boy em sua última vitória, frente a Sun Valley.**

**D. Sarah, sempre acessível com a imprensa, não se furtou aos esclarecimentos solicitados, embora mostrando uma certa reserva.**

**— Estamos estudando a montaria de Naughty Boy. Êle é um potrinho esquisito... foi ela se livrando sôbre a pergunta que fizeramos com referência à exclusão do "Cara de Macaco".**

**— Há alguma coisa, porém, contra o Moreno, dona Sarah? — insistimos.**

**— Não! Até gosto muito do maranhense. E' bonzinho e não tenho nada contra êle. Como lhe disse, Naughty Boy é esquisito e desejamos fazer uma experiência. No "Criterium" não me satisfez a sua corrida. Moreno gosta de correr de ponta e quem sabe lá se o potro não foi contrariado...**

**— Quem monta, então?**

**— Deve montar o Mesquita. E' jóquei experiente e também tenho as minhas preferências pelo "Professor". Vamos ver...**

# KANTHAR NO BRIDÃO

## Declarações de Hélio Soares a ULTIMA HORA — Entre Ullôa e Moreno, a Montaria

Conversando com o Hélio Soares, hoje pela manhã, indagamos do estado de seu pupilo Kanthar, que no domingo vindouro intervirá na 3.ª prova de leilão, prêmio Bricio Filho, na distância de 1.600 metros, em confronto com Naughty Boy, El Garboso e outros.

— Gostei muito da atuação do meu cavalo quando êle perdeu para Duc d'Anjou, recentemente. Sabia que, naquela ocasião, era dificil uma vitória, porém, você viu, atropelou bem, embora um pouco tarde.

— E agora domingo, pelo visto é "barbada", é ou não é "Seu" Hélio?

— O potro está bom. Tem 104" e 3/5 para a milha, facil, sem muito empenho, acabando com boa disposição. Se a sorte ajudar, vamos ver. Tenho fé.

— Quem montará? Salomão?

— Não. O proprietário quer experimentar o bridão, regime com que se deu melhor. Lembra-se da vitória obtida com Ullôa?

— Quer dizer que montará o "Japonez"?

— Depende ainda do proprietário. A montaria será entregue ou ao Ullôa ou ao Moreno...

— Moreno? perguntamos surpresos. Mas o Moreno não monta o Naughty Boy, de Da. Sarah?

— Parece que não. Ao que consta, foi "barrado".

## ESTREANTES DA SEMANA

Animais que deverão fazer a sua estréia, nas próximas reuniões do hipódromo da Gávea:

CRAION — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater em Printemps, criação do Espólio Gaspar de Carvalho e propriedade do sr. Almiro Coimbra. Tratador: Gonçalino Feijó.

HOLEGE — feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Ottava, criação do sr. Jeronimo M. Silveira e propriedade do sr. Mancelino Ribeiro. Tratador: Leopoldo Benitez.

PRIMOGENITO — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Saturno em Pixie, importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

ANDROBA — feminino, preto, 3 anos, São Paulo, Pike Barn e Jubal, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exercito e propriedade do sr. Leopoldo Canela. Tratador: Armando Rosa.


NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL


# Júlio Arthur Novamente no Guanabara

*Deu Entrada, Ontem, na F. M. N., o Boletim de Transferência do Nadador Botafoguense Para o seu Antigo Clube*

Já se sabia que Júlio Artur Duarte Mendes não estava mais treinando no Botafogo e que era esperada à qualquer momento a sua volta ao Guanabara.

Ontem, deu entrada na sede da F. M. N. o boletim de transferência do nadador que foi a grande esperança do Brasil no Sul-Americano de 46 e que depois, nunca mais voltou a ser o brilhante ás que tanto prometia.

Retorna assim Júlio Artur ao Guanabara, tendo mesmo no domingo pela manhã, já integrado o relay de 4x50 do grêmio azul-turquesa na competição amistosa em disputa do Trofeu Armando Ferreira Gomes.

# COTAÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

## Corrida de Sábado

1.º PAREO — A's 13,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Oxford | 30 |
| 2—2 Saigon | 23 |
| 3—3 Nagasaki | 30 |
| 4—4 Aimberê | 60 |

2.º PAREO — A's 13,50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Ovilia | 36 |
| 2—2 G. Flight | 30 |
| 3—3 Colombiana | 35 |
| 4—4 Elanut | 40 |
| 5 H. Fleet | 3b |

3.º PAREO — A's 14,20 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Obélia | 22 |
| 2—2 Olinda | 40 |
| 3 G. Friend | 60 |
| 3—4 Oscar | 50 |
| 5 Monterrey | 60 |
| 4—6 Moreninha | 35 |
| " Olaia | 35 |

4.º PAREO — A's 14,50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

| | Cot |
|---|---|
| 1—1 Nilo | 34 |
| " Charuto | 34 |
| 2—2 Holão | 30 |
| 3 F. Belo | 54 |
| 3—4 Curitibano | 31 |
| 5 Welcome | 50 |
| 6 Diavola | 54 |
| 4—7 Craion | 40 |
| 8 Burgos | 34 |
| 9 Igino | 54 |

5.º PAREO — A's 15,25 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Rio | 66 |
| 2 Silicio | 71 |
| 2—3 El Tigre | 61 |
| " M. Alegre | 66 |
| 3—4 Primogenito | 44 |
| " Pujanza | 44 |
| 4—5 Ernani | 11 |
| " Toribio | 11 |
| " Larue | 11 |

6.º PAREO — A's 16,00 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

| | Cot |
|---|---|
| 1—1 Ecelero | 21 |
| 2 Carinhosa | 66 |
| 2—3 R. Verde | 31 |
| 4 Haramun | 66 |
| 5 Jangadeiro | 56 |
| 3—6 Hivon | 54 |
| 7 C. Magno | 64 |
| 8 F. Bravo | 60 |
| 4—9 G. Gavea | 66 |
| 10 Taruman | 46 |
| " Jamary | 46 |

7.º PAREO — A's 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Ocre | 23 |
| 2 Guambi | 60 |
| 2—3 Holocalix | 50 |
| 4 Mandi | 60 |
| 5 Italm | 70 |
| 3—6 Guaruman | 40 |
| 7 Altamisa | 60 |
| 8 Pracinha | 70 |
| 4—9 Inicio | 50 |
| 10 Fairfax | 70 |
| 11 Ombu | 60 |

8.º PAREO — A's 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Carinho | 35 |
| " Trimonte | 35 |
| 2 Mahon | 50 |
| 2—3 Mulique | 33 |
| 4 Cravador | 50 |
| 5 B. Boy | 60 |
| 3—6 Javanês | 35 |
| 7 Bosphorino | 60 |
| 8 Jangadeiro | 60 |
| 4—9 Joio | 40 |
| 10 Assungui | 40 |
| " Incognita | 40 |

## Corrida de Domingo

1.º PAREO — As 13,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Distritos Rotários Brasileiros.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Levusk | 30 |
| 2—2 Andiroba | 35 |
| 3—3 Starway | 22 |
| " Acropole | 22 |
| 4—4 Little Baty | 27 |
| " Diaba | 27 |

2.º PAREO — As 13,50 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Paul Harris.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Maud | 23 |
| 2—2 Rivera | 25 |
| 3 Saraninha | 25 |
| 3—4 Chacota | 50 |
| 5 Elnegi | 50 |
| 4—6 Comtesse | 40 |
| 7 Kastri | 60 |

3.º PAREO — As 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Bricio Filho 3.ª p r o v a especial de leilão.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Kantar | 30 |
| 2—2 Naughty Boy | 33 |
| 3 El Gin | 80 |
| 3—4 Corregio | 40 |
| 5 Crosby | 60 |
| 4—6 El Garboso | 40 |
| " Eônio | 40 |

4.º PAREO — As 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Rotary Club do Rio de Janeiro — (Handicap Especial).

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Four Hills | 40 |
| 2—2 Saladito | 35 |
| " Toribio | 30 |
| 3—3 Victory Dearth | 50 |
| 4 Tirolés | 60 |
| 4—5 Quejido | 20 |
| " Eagle Pass | 20 |

5.º PAREO — Grande Prêmio Diana — As 15,25 — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Jocosa | 50 |
| 2—2 Tirolesa | 12 |
| " Loretta | 12 |
| 3—3 La Fontaine | 40 |
| " Cloche | 40 |
| " Victory Dearth | 40 |

6.º PAREO — As 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Rotary Club da Tijuca.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Luisiana | 35 |
| " Lobelia | 35 |
| 2 Bola Dourada | 80 |
| 3—3 Tia Vina ex-coj. | 35 |
| 4 Formiga | 40 |
| 5 Ala-Sola | 60 |
| 3—6 Troia | 50 |
| 7 Damarena | 80 |
| 8 Bizarra | 60 |
| 9 Holege | 60 |
| 4-10 Florena | 35 |
| 11 Vit. do Palmar | 70 |
| 12 Normalista | 60 |
| 13 Lujan | 80 |

7.º PAREO — As 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING) — Revista Brasil Rotário.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Mejor | 22 |
| 2 Poranga | 60 |
| 3 Don Antonio | 50 |
| 4 Ival | 60 |
| 2—5 Carinhoso | 40 |
| 6 Acidalia | 60 |
| 7 Abre Campo | 35 |
| " Abunan | 35 |
| 3—8 Mazuzo | 30 |
| 9 Maná | 50 |
| 3-10 Apinagé | 70 |
| 11 Alvino | 60 |
| " Calapá | 60 |
| 4-12 Aviador | 50 |
| 13 Eton | 80 |
| 14 Waxy | 80 |
| 15 Gericó | 60 |
| " Darling | 60 |

8.º PAREO — As 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Rotary Club Copacabana.

| | Cot. |
|---|---|
| 1—1 Alvear | 30 |
| 2 Attacker | 80 |
| 2—3 Islete | 50 |
| 4 Lupina | 60 |
| 5 Ranon | 60 |
| 3—6 Sonho de Ouro | 50 |
| 7 Scarface | 40 |
| 8 Lutecia | 50 |
| 4—9 Don Pancho | 30 |
| 4-10 Ituano | 40 |
| 11 Bania | 60 |


# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 289), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti-Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jabuticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .......... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .......... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .......... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .......... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .......... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .......... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .......... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 289;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.

# Mais 15 Dias de Tratamento Para Ademir Reaparecer

# "Tem Condições o "Team" do Fluminense Para Jogar no Sistema de Krueschner"

## Conta Zézé Moreira Com a Reabilitação do Team Tricolor — Com Jogadores Falhando, Qualquer Sistema de Jôgo é Nulo

Depois que o Fluminense perdeu para o Vasco, por 4x2, começaram a descobrir defeitos no team do Fluminense e no próprio sistema de jôgo. Muita gente entendida achando que tal sistema de jôgo só poderia ser aplicado com uma defesa composta por "cracks" de primeiríssima ordem. Outras pessoas, iam além, considerando uma verdadeira imprudência Zezé Moreira adotar êsse sistema de jôgo, quando todos os teams aderiram à "marcação cerrada".

Antes de mais nada: Zezé Moreira não reconhece a "marcação por zona". E nega que o Fluminense adota tal tática. E esclarece:

— O que o "team" do Fluminense aplica e pode aplicar com sucesso, é o sistema de Krueschener, que usei no Botafogo. O fato da equipe haver falhado no match com o Vasco não quer dizer que o sistema seja ineficiente. O que é que houve? Vários jogadores falharam, pois não? Num "team" em que, num dia, vários jogadores atuam muito aquem de suas possibilidades, não há sistema de jôgo que seja eficiente, que o salve. De minha parte, digo: acredito na reabilitação do Fluminense. Já contra o Bangu, devemos fazer uma exibição bem mais convincente.

## Hoje a Reunião do "Arbitral"

### Agitará o Vasco a Arbitragem De Gama Malcher

*Especialmente convocado pelo presidente Inocêncio Leal, estará reunido esta tarde, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol. Trata-se de uma sessão solicitada pelo Fluminense que vai sugerir o aumento dos ingressos correspondentes às cadeiras numeradas. Mas segundo estamos informados, o Vasco aproveitará o ensejo a fim de agitar a arbitragem do sr. Alberto da Gama Malcher. Assegura-se inclusive que o presidente Otávio Povoa solicitará a expulsão do referido juiz.*

## PARA CONSERVAR O "ENCANTO" DOS SETE ANOS



*Mesmo depois do "goal" anulado de Friaça e da expulsão de Danilo, o Vasco investiu, muitas vezes, com perigo, sôbre a cidadela de Garcia. Na gravura, ao alto, uma impressionante visão de um ataque quase "suicida" dos cruzmaltinos. Ely aparece junto de Garcia em atitude dramática. A bola não entrou, raspou a trave e não interessava ver o resto: fechou os olhos. Na frente de Ely, Biguá e Pavão "torcem" para a bola sair e Edmur ainda parece na dúvida. Tudo fez o Vasco da Gama para não quebrar o "encanto" de sete anos, sete anos de vitórias sôbre o Flamengo.*

**Última Hora Nos ESPORTES**

Ano I ☆ Rio, Quarta-Feira, 19 de Setembro de 1951 ☆ N. 85

## O BANGU E A PRÓXIMA BATALHA:

# ANTES DE MAIS NADA, EXISTE UM PROGRAMA

***Na Semana do Fluminense Não Haverá Providências Especiais — Como é Visto Em Bangu o Quadro Tricolor***

**No fundo é mesmo isso. O Bangu é líder e a sua posição, por melhor que seja, é sempre uma posição incômoda, todos preocupados com o Bangu, todos querendo alijá-lo da liderança. O que está levando o Bangu a um trabalho criterioso. Trabalho que visa manter a liderança, trabalho feito devagar, mas idealizado e desenvolvido com os melhores objetivos.**

*Dois aspectos das solenidades de ontem em Campos Sales. Ao alto, quando era hasteado o pavilhão do América e no outro plano, dirigentes e paredros agrupados em torno de uma das balisas ontem colocadas na nova praça de esportes. (Texto na página 6)*

Ondino Viera, o tempo passando, os anos surgindo e desaparecendo, continua sendo o que sempre foi. Conversa-se com êle meia hora, o bastante para se analisá-lo, para conhecê-lo.

— Nosso trabalho aqui, ainda lento, ainda em fase de embrião, forçosamente só atingirá os seus verdadeiros fins na época devida. Acredito que esta época esteja bem próxima, mas não vou ao exagero de dizer que já alcançamos o máximo. Nunca me preocupei muito em querer fazer as coisas de qualquer maneira. Prefiro dar tempo ao tempo, prefiro que tudo siga a sua ordem natural, sem pressa, sem desejos imediatos.

— Alguma providência especial nesta semana tricolor?

— Não. Apenas isto que realizamos sempre. Isto tudo, você sabe, é uma guerra. Cada jôgo afigura-se como uma batalha. Eu não faço distinção de adversários e agora na semana do Fluminense as coisas não serão modificadas, embora julgue o Fluminense e todos os outros sempre grandes obstáculos.

— Problemas no team?

— Felizmente não. A volta de Nivio é assunto decidido. Êle não jogou contra o Bonsucesso justamente para que a sua contusão não fôsse agravada. Agora enfrentará o Fluminense. Êle e os outros titulares, porque o quadro não tem problemas.

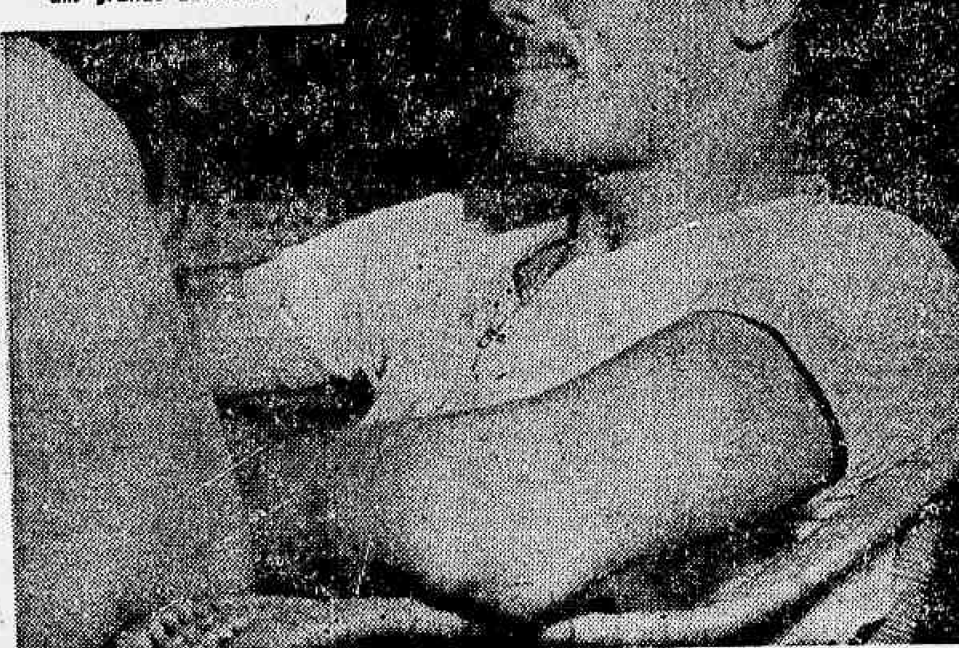
**ONDINO VIERA E O FLUMINENSE**

— Você gostou da atuação do Bangu contra o Bonsucesso?

— Jogou bem, conquanto atuasse em cancha pequena.

— Como vê o Fluminense, o Fluminense sendo o próximo adversário do Bangu?

— Sempre um duro obstáculo e bem dirigido tecnicamente. Conheço Zezé Moreira, sei que tem competência, trabalhamos juntos no Botafogo e êle é portador dos melhores predicados e digno de todo respeito.



*Mirim. O ex-tricolor é uma das grandes figuras do Bangu. Entre os banguenses o Fluminense é encarado como um grande adversário*

## RUBENS SÓ DISSE A VERDADE

**Seguramente, a estréia de Rubens foi bem mais sensacional do que se esperava.** Parecia um jogador já com varios anos de Flamengo. Nada, absolutamente nada, o assustando. Como o Maracanã em tarde de gala, apanhando uma enchente de "Copa do Mundo". Ou o celeberrimo conjunto cruzmaltino, o maior conjunto do futebol brasileiro. Seria natural que Rubens se perturbasse. Cento e vinte mil pessoas acompanhando seus movimentos, metade ou mais do que metade esperando que nascesse dos seus pés a vitoria do Flamengo. Ocorre-nos, então, algumas declarações de Rubens, na antevespera da maior e mais dramatica partida do campeonato. Não prometeu vencer para o Flamengo.

Quase que se limitou a pintar o seu retrato. Não era homem de entrar por uma área a dentro como um furacão. Era, sim, controlado, não tremia diante de uma estréia de tão alta responsabilidade, como não tremia, em campo, quando o clima do jogo ficava perigoso, hostil, carregado. Senão, ele que não era de chutar muito, não era de cabecear muito, que tinha mais o que fazer? Prometia, assim, ser ele, Rubens, ao maximo. E, vamos e venhamos, Rubens só disse a verdade. Quem tivesse alguma duvida sobre a sua bossa futebolistica, rendeu-se completamente as suas virtudes de grande "crack". Jogador sem medo, praticamente sem nervos, Rubens conquistou, num dia, a maior "torcida" do Brasil. As pernas que são de fato um "cranio" trabalharam genialmente durante 90 minutos. Obrigando sempre a defesa do Vasco a se desdobrar. Obrigando uma vigilancia severissima, que abria caminho para os companheiros de ataque, o caminho para o "goal", dois "goals" que quebraram um "encanto" de sete anos. A alegria da "torcida" ainda sendo mais justificada porque a vinha de Rubens não foi apenas para o Flamengo ganhar um jogo, mas para lutar também pela conquista do campeonato.

## Exibição da Súmula só Depois das Indiciações

### Pretende o Tribunal de Justiça Alterar o Sistema Que Vinha Sendo Seguido — Causa Sensação a Revelação da Súmula de Malcher

A revelação na integra da sumula do clássico Vasco x Flamengo, não deixou de causar sensação entre os clubes. De fato o caso está causando preocupação pelos responsáveis da entidade carioca, uma vez que se trata de um documento absolutamente secreto e só pode ser tornado público atravez das sessões do Tribunal de Justiça Desportiva. O próprio Código Brasileiro de Futebol proibe terminantemente a revelação do conteudo do documento, prevendo inclusive severas punições para os transgressores. De qualquer maneira, porém, o mal já foi feito e agora as autoridades do Tribunal de Justiça empenham-se no sentido de impedir que no futuro possa suceder algo semelhante.

Segundo apurou a nossa reportagem, o Tribunal de Justiça Desportiva vai tentar modificar todo o critério que vinha até agora sendo seguido. As sumulas, como se sabe, eram exibidas as segundas-feiras aos representantes de clubes. E o objetivo agora do órgão de justiça, primeiramente proceder as indiciações para posteriormente dar copia do documento aos clubes. Mas para isso terá que ser alterado um dos dispositivos do Código Brasileiro de Futebol, o que será pleiteado junto ao Conselho Nacional de Desportos.



**JOGOS DA PRIMAVERA** — Helena Bins, uma das maiores jogadoras do volelbol do Brasil. Estará em atividade nos "Jogos da Primavera" reforçando o Flamengo, segundo anunciam os dirigentes rubro-negros. Assim, no grande certame promovido por nossos colegas do "Jornal dos Sports", veremos em ação uma das maiores "cortadoras" do Brasil, titular inconteste da seleção brasileira. O certame será inaugurado sábado no estádio do Fluminense.

## A NOTA INTERNACIONAL



*O jôgo foi da "Copa Rio": Nice x Estrela Vermelha. Aparecem, juntos, Mário Viana e Malcher. Mário Viana foi juiz e Malcher funcionou como "bandeirinha"*

### Os "Linsman"

**Acho que convem aproveitar o "clima" criado por incidentes como os que marcaram o clássico Flamengo-Vasco para tratar dos assuntos de direção de jogos.** Pois, em periodo mais calmo, o leitor estima habitualmente que estas questões de arbitragem não apresentam interêsse algum e os dirigentes de clubes também vão afirmando que providências de emergência, precárias e incompletas de modo visível, constituem, a seu ver, soluções perfeitas e definitivas do problema número um do futebol em todos os países do mundo: a arbitragem.

Só quando arde a lembrança de uma injustiça, verdadeira ou suposta, cometida por um juiz, é possível encarar a verdade como uma chance de fazer obra útil.

Eis porque gostei muito das declarações de Mario



# Ultima Hora


## SUPLEMENTO JUVENIL

NÚM. 70

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 19 de Setembro de 1951 (Quarta-Feira)




# Simba — Aventura nas Selvas




Agora, porém, Simba está vagamente perturbado pelos berros de terror que partem de um vale próximo Sempre curioso, caminha com cautela naquela direção





Estouro! Inimigos comuns unidos numa causa comum: a fuga! Que poderia incutir tão pavoroso terror, tanto em seus amigos quanto em seus inimigos?

# Simba — Aventuras nas Selvas














# Simba — Aventuras nas Selvas

E não muito além estão os inimigos de Simba — que trazem nas suas mãos os poderosos trovões da morte!



Cada vez mais se fecha o cêrco dos batedores e, inevitàvelmente, o rei das selvas é encontrado!



Porém um salto selvagem e inesperado lhe restitui momentâneamente a liberdade!



Sòmente por um minuto, no entretanto, pois agora são os paus de trovão que emitem sua mensagem mortífera!



Um estilhaço fere Simba em fuga! O ferimento é leve, porém êle sabe que diminuirá sua velocidade



Um arvoredo espêsso lhe acena, porém Simba estaca repentinamente! "Aquele cheiro, aquela massa cinzenta enorme... poderia ser meu outro odiado inimigo?"



"Sim! É a fera maldita que tão brutalmente me agarrou há poucos minutos!" E eis que um plano arriscado se esboça na mente de Simba.



# (Simba) Aventuras nas Selvas













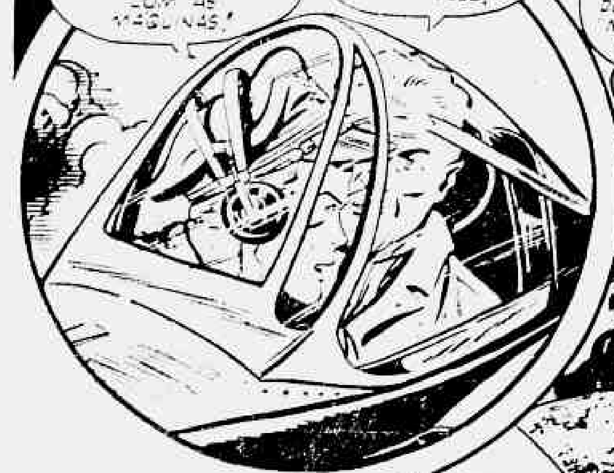


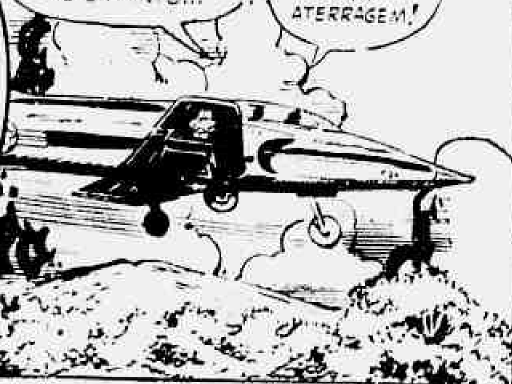



# CAPITÃO JONES, O PILÔTO

# SABOTAGEM





# Capitão JONES — SABOTAGEM



Capitão JONES

# SABOTAGEM






# Capitão JONES — SABOTAGEM





















Capitão JONES

# SABOTAGEM

SUBITAMENTE...

FRED! TEMOS VISITAS!

E DO ALTO DESCEM TRÊS BOMBARDEIROS SÔBRE ÊLES...

METRALHADORAS E FOGUETES ESTOURAM NUMA LUTA ENCARNIÇADA A 15 QUILÔMETROS POR MINUTO.

LINDO TIRO, JONES! VOU DESCER!

ENTÃO, ESQUIVANDO-SE AOS ATACANTES...

ERA UMA ARMADILHA, CAPITÃO! ESTAVAM À NOSSA ESPERA!

EXATAMENTE! E JÁ SEI COMO A PREPARARAM!

A CHAVE DE MEU TRANSMISSOR ESTÁ AMARRADA EM POSIÇÃO DE "TRANSMITIR"! ESTIVEMOS MANDANDO SINAIS PARA O INIMIGO DESDE QUE PARTIMOS! POR ISSO FOMOS LOCALIZADOS!

MAIS TARDE NA BASE...

A VERDADE, FRED, É QUE ALGUÉM NOS QUERIA MATAR!

E ALGUÉM EM CONTATO DIRETO E IMEDIATO COM O INIMIGO. MAS... QUEM?

Capitão JONES

# SABOTAGEM













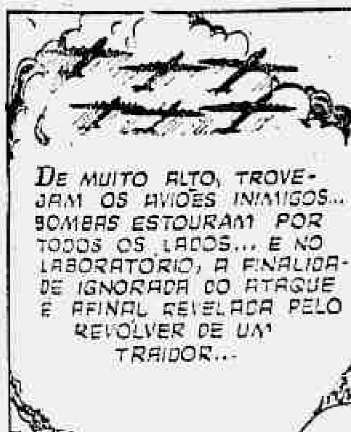








# Capitão JONES — SABOTAGEM





















# Capitão JONES — SABOTAGEM







CAMPO PÁSSARO... FOI LÁ QUE AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS FEITAS COM ÊSTE APARELHO DE JOGAR O PILÔTO PARA FORA DO AVIÃO QUASE ME MATARAM! OBRIGADO POR LEMBRAR-ME, JONES!

E REPENTINAMENTE...

ENQUANTO O CIENTISTA DESCE DE PÁRA-QUEDAS PARA LUGAR SEGURO...



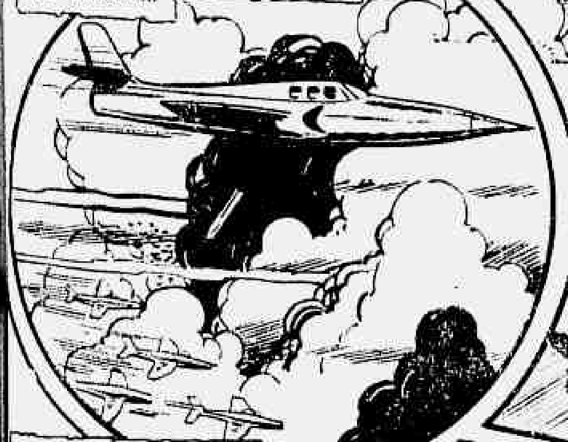








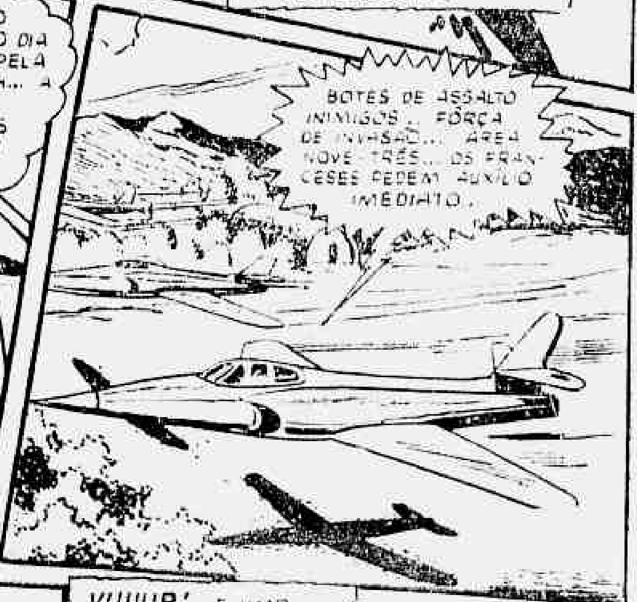

# Capitão JONES — SABOTAGEM















Capitão JONES

# SABOTAGEM

DOIS BOTES VÃO AO FUNDO NA PRIMEIRA EXPLOSÃO... OS OUTROS SÃO ESPATIFADOS OU FOGEM ENQUANTO A NUVEM DE AVIÕES AMERICANOS RONCA NAS ALTURAS...

SÓ O NOSSO BARCO ALCANÇOU A PRAIA!

E OS FRANCESES VÊM EM NOSSO ENCALÇO! PRECISAMOS RENDER-NOS!

CHEGA, MEUS AMIGOS! VOCÊS GANHARAM O DIA E SÓ NOS DEIXARAM O ENCARGO DE PESCAR OS MISERÁVEIS QUE ESTÃO NO MAR!

BEM, E ISTO É TUDO... MAS... QUE HOUVE COM O ARNOLD?

ESTÁ TÃO MORTO QUANTO BENEDICT ARNOLD— O MAIOR TRAIDOR DESTA NAÇÃO, FRED! SE O DOUTOR NORTON ESTIVER A SALVO, O DIA TERÁ SIDO COMPLETO!

NA BASE...

EU? ESTOU RENTE COMO PÃO QUENTE! A EVIDÊNCIA AQUI MOSTRA PROVA INDISCUTÍVEL DE QUE UM ESPERTO ESPIÃO ERA O MAIOR DEFEITO DE MINHAS QUERIDAS INVENÇÕES!

AGORA UMA DÚZIA DE PROJETOS, ABANDONADOS EM VISTA DOS RELATÓRIOS DO ARNOLD, PODERÃO SER TERMINADOS... A DESCOBERTA DE SUA TRAIÇÃO POUPOU-NOS MILHÕES DE DÓLARES...

SIM... E MILHARES DE **VIDAS** TAMBÉM.

E NOS DÁ UM POUCO MAIS DE TEMPO, DOUTOR, PARA PREPARAR O FIM DE MEIA DÚZIA DE MONSTROS QUE DESEJAM DOMINAR O MUNDO!

FIM

## CONCURSO SEMANAL

**DA RADIO CLUB DO BRASIL EM COMBINAÇÃO COM OS SUPLEMENTOS DIARIOS DE**

# Ultima Hora

**TÔDA A FAMILIA DO LEITOR PODERÁ TOMAR PARTE . . .**

**. . . e Tôda a Família Poderá Ser Contemplada e Ganhar Prêmios Úteis!**

No intuito de incentivar o interêsse do público pela
leitura, os Suplementos de **ÚLTIMA HORA** iniciarão, a
partir do dia 24 de setembro próximo uma série de con-
cursos, de facílimas condições, com **prêmios úteis** e de
real valor

Assim, o essencial para que os leitores de **ÚLTIMA**
**HORA** tomem parte nos Concursos Semanais dos seus
Suplementos Diários, será a assiduidade de que deverão
dar provas **Nunca a frase clássica "leitor assiduo" virá**
**mais a propósito . . . Jamais a constância ou a persistên-**
**cia na leitura de um jornal preferido será melhor recom-**
**pensada por êsse mesmo jornal!**



**AS CONDIÇÕES SIMPLISSIMAS DO CONCURSO DO RÁDIO CLUB DO BRASIL EM COMBINAÇÃO COM OS SUPLEMENTOS DE ÚLTIMA HORA**

1. Recortar diàriamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.

2. Finda a publicação do cupom n.° 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.

3. No sábado seguinte à publicação do cupom n.° 6 de cada semana, no próprio auditório da RÁDIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.

## Prêmios do concurso

Tôda a familia de um leitor assiduo dos Suplementos de ÚLTIMA HORA poderá ser contemplada nos Concursos Semanais. *Pai, Mãe, Filho, Filha* e o proprio *Lar* terão prêmios especificados, como a seguir:

| | |
|---|---|
| **Prêmio Para a Mamãe** | — Máquina de costura, 5 gavetas, suiça, marca *Mercantas*, em exposição na Mercantil Suissa na Av. Rio Branco, 175-A. |
| **Prêmio Para o Papai** | — Um corte de tropical marca *Aurora*. |
| **Prêmio Para o Filho** | — Uma bicicleta marca *Nata*, em exposição na Mercantil Suissa, na Av. Rio Branco, 175-A. |
| **Prêmio Para a Filha** | — Um radio de cabeceira marca *Emerson*, em exposição na casa Tonelux, na Rua Senador Dantas, 36. |
| **Prêmio Para o Lar** | — Um liquidificador marca Walta em exposição na casa Tonelux, na Rua Senador Dantas, 36 |

OS PREMIOS ACIMA VALEM PARA TODAS AS SEMANAS DO MES DE OUTUBRO DE 1951



**Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA**

RADIO CLUB DO BRASIL — Av. Rio Branco, 183 — (Ed. Cinesc)
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1986

TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMERICA — R. Gen. Almerio de Moura, 302 (antiga Abilio) S. Januário.